

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	7
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	8
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	18
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	19
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	23
---	----

Notas Explicativas	42
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	87
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	90
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	93
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	94

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	95
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	96

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.000.000.000
Preferenciais	0
Total	2.000.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.273.567
Preferenciais	0
Total	3.273.567

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	11.282.424	9.124.418	7.347.012
1.01	Ativo Circulante	3.768.306	1.956.417	1.279.341
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	59.003	369.342	208.893
1.01.09	Outros Ativos Circulantes	3.709.303	1.587.075	1.070.448
1.01.09.03	Outros	3.709.303	1.587.075	1.070.448
1.01.09.03.01	Dividendos a receber/JCP a receber	3.683.356	1.572.428	1.060.278
1.01.09.03.02	Ativos por impostos correntes	16.131	1.928	0
1.01.09.03.03	Diversos	9.816	12.719	10.170
1.02	Ativo Não Circulante	7.514.118	7.168.001	6.067.671
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	93.327	82.393	90.461
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	18.064	14.011	3.948
1.02.01.06	Outros Valores e Bens	75.177	68.332	85.155
1.02.01.06.01	Ativos por impostos correntes	75.177	68.332	85.155
1.02.01.10	Tributos Diferidos	28	10	1.305
1.02.01.11	Outros Ativos Não Circulantes	58	40	53
1.02.02	Investimentos	7.416.770	7.080.649	5.971.729
1.02.02.01	Participações Societárias	7.416.770	7.080.649	5.971.729
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas no País	7.416.770	7.080.649	5.971.729
1.02.04	Intangível	4.021	4.959	5.481

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	11.282.424	9.124.418	7.347.012
2.01	Passivo Circulante	3.686.295	1.842.974	957.301
2.01.01	Contas a Pagar	3.686.295	1.842.974	957.301
2.01.01.01	Obrigações societárias e estatutárias	3.674.027	1.831.691	948.493
2.01.01.03	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	53	0	124
2.01.01.04	Passivos por impostos correntes	31	444	81
2.01.01.05	Outros	12.184	10.839	8.603
2.02	Passivo Não Circulante	28	28	106
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	28	28	106
2.02.01.01	Contas a Pagar	28	28	106
2.02.01.01.01	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	28	28	106
2.03	Patrimônio Líquido	7.596.101	7.281.416	6.389.605
2.03.01	Capital Social Realizado	6.269.692	3.396.767	3.396.767
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-1.571	-1.508	-1.588
2.03.02.07	Transação com Pagamento Baseado em Ações	1.571	1.508	1.588
2.03.04	Reservas de Lucros	1.473.456	4.043.113	2.979.956
2.03.04.01	Reserva Legal	302.229	679.354	679.354
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.250.000	3.443.571	2.381.602
2.03.04.10	Ações em Tesouraria - Prog. Recompra de ações	-78.773	-79.812	-81.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-147.047	-158.464	12.882

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.05	Outras Receitas e Despesas Operacionais	-13.537	-8.572	-10.882
3.05.02	Despesas com Pessoal	-14.955	-12.167	-11.602
3.05.03	Despesas Administrativas e com Vendas	-3.867	-3.152	-3.096
3.05.04	Outras Receitas/(Despesas)	8.199	8.830	7.461
3.05.05	Despesas Tributárias	-2.914	-2.083	-3.645
3.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.042.788	3.923.593	3.833.384
3.06.01	Receitas de Equivalência Patrimonial	6.042.788	3.923.593	3.833.384
3.07	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.029.251	3.915.021	3.822.502
3.08	Resultado Financeiro	16.370	22.901	37.295
3.08.01	Receitas Financeiras	44.465	26.992	62.764
3.08.02	Despesas Financeiras	-28.095	-4.091	-25.469
3.09	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.045.621	3.937.922	3.859.797
3.10	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.050	-4.705	-9.026
3.10.01	Corrente	-1.050	-4.705	-9.026
3.11	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.044.571	3.933.217	3.850.771
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	6.044.571	3.933.217	3.850.771
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	3,02725	1,96988	1,92863
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	3,02725	1,96988	1,92863

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	6.044.571	3.933.217	3.850.771
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11.417	-171.346	-15.569
4.02.01	Ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros	22.095	-285.578	-25.950
4.02.03	Outros resultados abrangentes	-3.115	0	0
4.02.04	Efeito fiscal	-7.563	114.232	10.381
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.055.988	3.761.871	3.835.202

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-13.925	17.298	1.026
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.376	11.109	30.363
6.01.01.01	Lucro Líquido do período	6.044.571	3.933.217	3.850.771
6.01.01.02	Resultado de participações em coligadas e controladas	-6.042.788	-3.923.593	-3.833.384
6.01.01.03	Atualização monetária de dividendos e JCP, líquida	3.639	-311	10.882
6.01.01.04	Outros ajustes	1.954	1.796	2.094
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-21.301	6.189	-29.337
6.01.02.01	Ativos por impostos correntes e diferidos	-21.066	16.190	-26.954
6.01.02.02	Outros ativos	2.885	-2.536	-1.314
6.01.02.03	Passivos por impostos correntes e diferidos	-413	362	-899
6.01.02.04	Outros passivos	1.346	2.236	365
6.01.02.05	Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado	-4.053	-10.063	-535
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.629.337	2.133.826	4.239.234
6.02.01	Dividendos recebidos	3.629.262	2.093.213	4.239.591
6.02.02	Redução de capital recebidos (BB Corretora)	0	40.899	0
6.02.03	Outras	75	-286	-357
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.925.751	-1.990.675	-8.262.562
6.03.01	Dividendos pagos	-3.925.751	-1.990.675	-5.562.658
6.03.02	Pagamento da restituição - Redução de capital	0	0	-2.699.904
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-310.339	160.449	-4.022.302
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	369.342	208.893	4.231.195
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	59.003	369.342	208.893

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.396.767	-79.812	4.122.925	0	-158.464	7.281.416
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.396.767	-79.812	4.122.925	0	-158.464	7.281.416
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.872.925	1.039	-2.872.925	79	0	1.118
5.04.01	Aumentos de Capital	2.872.925	0	-2.872.925	0	0	0
5.04.08	Transação com pagamento baseado em ações	0	1.039	0	0	0	1.039
5.04.09	Dividendos prescritos	0	0	0	79	0	79
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.044.571	11.417	6.055.988
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.044.571	0	6.044.571
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.417	11.417
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	302.229	-6.044.650	0	-5.742.421
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	302.229	-302.229	0	0
5.06.04	Dividendos intermediários pagos	0	0	0	-2.068.697	0	-2.068.697
5.06.05	Dividendos propostos a pagar	0	0	0	-3.673.724	0	-3.673.724
5.07	Saldos Finais	6.269.692	-78.773	1.552.229	0	-147.047	7.596.101

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.396.767	-81.000	3.060.956	0	12.882	6.389.605
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.396.767	-81.000	3.060.956	0	12.882	6.389.605
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.188	0	45	0	1.233
5.04.08	Transação com pagamento baseado em ações	0	1.188	0	0	0	1.188
5.04.09	Dividendos prescritos	0	0	0	45	0	45
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.933.217	-171.346	3.761.871
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.933.217	0	3.933.217
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-171.346	-171.346
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.061.969	-3.933.262	0	-2.871.293
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.061.969	-1.061.969	0	0
5.06.04	Dividendos intermediários pagos	0	0	0	-1.040.024	0	-1.040.024
5.06.05	Dividendos propostos a pagar	0	0	0	-1.831.269	0	-1.831.269
5.07	Saldos Finais	3.396.767	-79.812	4.122.925	0	-158.464	7.281.416

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.396.767	-82.189	1.905.725	0	28.451	5.248.754
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.396.767	-82.189	1.905.725	0	28.451	5.248.754
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.189	0	42	0	1.231
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	0	0	0	718
5.04.08	Transação com pagamento baseado em ações	0	1.189	0	0	0	471
5.04.09	Dividendos prescritos	0	0	0	42	0	42
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.850.771	-15.569	3.835.202
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.850.771	0	3.850.771
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-15.569	-15.569
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.155.231	-3.850.813	0	-2.695.582
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.155.231	-1.155.231	0	0
5.06.04	Dividendos intermediários pagos	0	0	0	-1.747.565	0	-1.747.565
5.06.05	Dividendos propostos	0	0	0	-948.017	0	-948.017
5.07	Saldos Finais	3.396.767	-81.000	3.060.956	0	12.882	6.389.605

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	8.530	9.024	7.763
7.01.04	Outras	8.530	9.024	7.763
7.03	Receita Operacional Líquida	8.530	9.024	7.763
7.05	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.260	-2.553	-2.566
7.05.05	Outros	-3.260	-2.553	-2.566
7.05.05.01	Despesas Administrativas e com Vendas	-3.083	-2.509	-2.438
7.05.05.02	Outras Receitas/(Despesas)	-177	-44	-128
7.06	Valor Adicionado Bruto	5.270	6.471	5.197
7.07	Retenções	-155	-150	-174
7.07.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-155	-150	-174
7.08	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.115	6.321	5.023
7.09	VI Adic Recebido/Cedido em Transferência	6.087.253	3.950.585	3.896.148
7.09.01	Receitas Financeiras	44.465	26.992	62.764
7.09.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.042.788	3.923.593	3.833.384
7.10	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.092.368	3.956.906	3.901.171
7.11	Distribuição do Valor Adicionado	6.092.368	3.956.906	3.901.171
7.11.01	Pessoal	12.952	10.515	10.007
7.11.01.01	Remuneração Direta	9.395	7.876	7.428
7.11.01.02	Benefícios	2.068	1.555	1.540
7.11.01.03	F.G.T.S.	536	426	414
7.11.01.04	Outros	953	658	625
7.11.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.966	8.440	14.266
7.11.02.01	Federais	5.966	8.440	14.266
7.11.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28.879	4.734	26.127
7.11.03.01	Juros	28.095	4.091	25.469
7.11.03.02	Aluguéis	784	643	658
7.11.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.044.571	3.933.217	3.850.771
7.11.04.02	Dividendos	5.742.342	2.871.248	2.695.540

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.11.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	302.229	1.061.969	1.155.231

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	16.129.832	13.314.221	10.900.296
1.01	Ativo Circulante	7.221.098	5.125.631	3.618.881
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.076.618	4.090.561	2.195.445
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	245.101
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	0	245.101
1.01.09	Outros Ativos Circulantes	1.144.480	1.035.070	1.178.335
1.01.09.03	Outros	1.144.480	1.035.070	1.178.335
1.01.09.03.01	Ativos por impostos correntes	16.131	1.928	0
1.01.09.03.02	Comissões a receber	1.114.256	1.026.158	1.173.988
1.01.09.03.03	Dividendos a receber/JCP a receber	13.519	1.648	0
1.01.09.03.04	Diversos	574	5.336	4.347
1.02	Ativo Não Circulante	8.908.734	8.188.590	7.281.415
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.387.903	1.046.390	1.191.589
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	368.281	14.011	4.986
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	0	204.449
1.02.01.06	Outros Valores e Bens	80.977	84.337	114.776
1.02.01.06.01	Ativos por impostos correntes	80.977	84.337	114.776
1.02.01.10	Tributos Diferidos	7.773	35.420	17.634
1.02.01.11	Outros Ativos Não Circulantes	930.872	912.622	849.744
1.02.01.11.03	Comissões a receber	708.990	698.435	643.090
1.02.01.11.04	Diversos	221.882	214.187	206.654
1.02.02	Investimentos	7.516.810	7.137.241	6.084.345
1.02.02.01	Participações Societárias	7.516.810	7.137.241	6.084.345
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas no País	7.516.810	7.137.241	6.084.345
1.02.04	Intangível	4.021	4.959	5.481

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	16.129.832	13.314.221	10.900.296
2.01	Passivo Circulante	6.508.168	3.999.277	2.853.303
2.01.01	Contas a Pagar	3.674.027	1.831.691	948.493
2.01.01.01	Obrigações societárias e estatutárias	3.674.027	1.831.691	948.493
2.01.05	Outros Débitos	2.834.141	2.167.586	1.904.810
2.01.05.01	Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	4.431	4.996	6.411
2.01.05.02	Passivos por Impostos Correntes	963.874	762.519	682.950
2.01.05.03	Comissões a Apropriar	1.760.473	1.172.483	1.127.358
2.01.05.08	Outros	105.363	227.588	88.091
2.02	Passivo Não Circulante	2.025.563	2.033.528	1.657.388
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.025.563	2.033.528	1.657.388
2.02.01.04	Outros Passivos	1.796.998	1.804.963	1.428.823
2.02.01.04.01	Comissões a apropriar	1.787.547	1.794.544	1.417.250
2.02.01.04.02	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	9.451	10.419	11.573
2.02.01.05	Tributos Diferidos	228.565	228.565	228.565
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.596.101	7.281.416	6.389.605
2.03.01	Capital Social Realizado	6.269.692	3.396.767	3.396.767
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-1.571	-1.508	-1.588
2.03.02.07	Transação com Pagamento Baseado em Ações	1.571	1.508	1.588
2.03.04	Reservas de Lucros	1.473.456	4.043.113	2.979.956
2.03.04.01	Reserva Legal	302.229	679.354	679.354
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.250.000	3.443.571	2.381.602
2.03.04.10	Ações em Tesouraria - Prog. Recompra de ações	-78.773	-79.812	-81.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-147.047	-158.464	12.882

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.05	Outras Receitas e Despesas Operacionais	3.681.904	3.101.845	2.901.000
3.05.01	Receitas de Comissões, Líquidas	4.141.994	3.495.586	3.251.279
3.05.02	Custo dos Serviços Prestados	-205.870	-193.830	-176.868
3.05.03	Despesas com Pessoal	-74.512	-63.114	-63.893
3.05.04	Despesas Administrativas e com Vendas	-49.988	-38.266	-69.424
3.05.05	Outras Receitas/(Despesas)	-21.592	-2.375	-20.983
3.05.06	Despesas Tributárias	-50.340	-22.651	-12.559
3.05.07	Provisão para corretagem a devolver	-57.788	-73.145	6.552
3.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.363.765	1.830.355	1.880.490
3.06.01	Receitas de Equivalência Patrimonial	3.363.765	1.830.355	1.880.490
3.07	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.045.669	4.932.200	4.781.490
3.08	Resultado Financeiro	502.562	147.224	111.150
3.08.01	Receitas Financeiras	532.063	151.739	138.657
3.08.02	Despesas Financeiras	-29.501	-4.515	-27.507
3.09	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.548.231	5.079.424	4.892.640
3.10	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.503.660	-1.146.207	-1.041.869
3.10.01	Corrente	-1.503.660	-1.146.207	-1.041.869
3.11	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.044.571	3.933.217	3.850.771
3.13	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	6.044.571	3.933.217	3.850.771
3.13.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.044.571	3.933.217	3.850.771
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	3,02725	1,96988	1,92863
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	3,02725	1,96988	1,92863

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	6.044.571	3.933.217	3.850.771
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11.417	-171.346	-15.569
4.02.01	Ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros	22.095	-285.578	-25.950
4.02.03	Outros resultados abrangentes	-3.115	0	0
4.02.04	Efeito fiscal	-7.563	114.232	10.381
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	6.055.988	3.761.871	3.835.202
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.055.988	3.761.871	3.835.202

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.275.011	2.825.755	2.284.693
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.703.724	2.098.604	1.978.933
6.01.01.01	Lucro líquido do período	6.044.571	3.933.217	3.850.771
6.01.01.02	Resultado de participação em coligadas e controladas	-3.363.765	-1.830.355	-1.880.490
6.01.01.06	Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio, líquida	25.745	2.623	24.871
6.01.01.07	Outros ajustes	370	-572	2.158
6.01.01.08	Atualização monetária dos ativos financeiros ao custo amortizado	0	-6.309	-18.377
6.01.01.09	Atualização dos ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	-3.197	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	571.287	727.151	305.760
6.01.02.01	Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado	-4.053	-9.025	455.161
6.01.02.03	Ativos por impostos correntes e diferidos	16.804	10.725	-42.467
6.01.02.04	Outros ativos	-2.933	-8.522	-5.028
6.01.02.05	Passivos por impostos correntes e diferidos	201.355	79.569	26.814
6.01.02.06	Outros passivos	-122.226	139.500	23.447
6.01.02.08	Comissões a receber	-98.653	92.485	-476.763
6.01.02.09	Comissões a apropriar	580.993	422.419	324.596
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.636.797	1.060.036	792.022
6.02.01	Dividendos recebidos	2.729.266	963.364	1.573.182
6.02.02	Juros sobre capital próprio recebidos	255.108	157.732	51.302
6.02.03	Aporte de capital social - Ciclic Corretora de Seguros S.A.	0	0	-25.599
6.02.04	Aporte de capital social - Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	0	-449.969	-899.939
6.02.06	Aporte de capital social - Brasilcap Capitalização S.A.	0	-66.664	0
6.02.07	Aquisição de participação – Brasilcap Capitalização S.A.	-632	0	0
6.02.08	Outras	75	-286	-357
6.02.09	Aplicações em ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	-347.020	0	0
6.02.10	Aplicações em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	0	0	-200.000
6.02.11	Resgates em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	0	455.859	293.433
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.925.751	-1.990.675	-8.262.562

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.03.02	Dividendos pagos	-3.925.751	-1.990.675	-5.562.658
6.03.03	Pagamento da restituição - Redução de capital	0	0	-2.699.904
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.986.057	1.895.116	-5.185.847
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.090.561	2.195.445	7.381.292
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.076.618	4.090.561	2.195.445

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.396.767	-79.812	4.122.925	0	-158.464	7.281.416	0	7.281.416
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.396.767	-79.812	4.122.925	0	-158.464	7.281.416	0	7.281.416
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.872.925	1.039	-2.872.925	79	0	1.118	0	1.118
5.04.01	Aumentos de Capital	2.872.925	0	-2.872.925	0	0	0	0	0
5.04.08	Transação com pagamento baseado em ações	0	1.039	0	0	0	1.039	0	1.039
5.04.09	Dividendos prescritos	0	0	0	79	0	79	0	79
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.044.571	11.417	6.055.988	0	6.055.988
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.044.571	0	6.044.571	0	6.044.571
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.417	11.417	0	11.417
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	302.229	-6.044.650	0	-5.742.421	0	-5.742.421
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	302.229	-302.229	0	0	0	0
5.06.04	Dividendos intermediários pagos	0	0	0	-2.068.697	0	-2.068.697	0	-2.068.697
5.06.05	Dividendos propostos a pagar	0	0	0	-3.673.724	0	-3.673.724	0	-3.673.724
5.07	Saldos Finais	6.269.692	-78.773	1.552.229	0	-147.047	7.596.101	0	7.596.101

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.396.767	-81.000	3.060.956	0	12.882	6.389.605	0	6.389.605
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.396.767	-81.000	3.060.956	0	12.882	6.389.605	0	6.389.605
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.188	0	45	0	1.233	0	1.233
5.04.08	Transação com pagamento baseado em ações	0	1.188	0	0	0	1.188	0	1.188
5.04.09	Dividendos prescritos	0	0	0	45	0	45	0	45
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.933.217	-171.346	3.761.871	0	3.761.871
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.933.217	0	3.933.217	0	3.933.217
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-171.346	-171.346	0	-171.346
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.061.969	-3.933.262	0	-2.871.293	0	-2.871.293
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.061.969	-1.061.969	0	0	0	0
5.06.04	Dividendos intermediários pagos	0	0	0	-1.040.024	0	-1.040.024	0	-1.040.024
5.06.05	Dividendos propostos a pagar	0	0	0	-1.831.269	0	-1.831.269	0	-1.831.269
5.07	Saldos Finais	3.396.767	-79.812	4.122.925	0	-158.464	7.281.416	0	7.281.416

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	3.396.767	-82.189	1.905.725	0	28.451	5.248.754	0	5.248.754
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	3.396.767	-82.189	1.905.725	0	28.451	5.248.754	0	5.248.754
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.189	0	42	0	1.231	0	1.231
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	0	0	0	718	0	718
5.04.08	Transação com pagamento baseado em ações	0	1.189	0	0	0	471	0	471
5.04.09	Dividendos prescritos	0	0	0	42	0	42	0	42
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.850.771	-15.569	3.835.202	0	3.835.202
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.850.771	0	3.850.771	0	3.850.771
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-15.569	-15.569	0	-15.569
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.155.231	-3.850.813	0	-2.695.582	0	-2.695.582
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.155.231	-1.155.231	0	0	0	0
5.06.04	Dividendos intermediários pagos	0	0	0	-1.747.565	0	-1.747.565	0	-1.747.565
5.06.05	Dividendos propostos a pagar	0	0	0	-948.017	0	-948.017	0	-948.017
5.07	Saldo Finais	3.396.767	-81.000	3.060.956	0	12.882	6.389.605	0	6.389.605

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	4.795.163	3.985.096	3.690.845
7.01.04	Outras	4.795.163	3.985.096	3.690.845
7.01.04.01	Receitas de comissões	4.671.222	3.953.457	3.676.972
7.01.04.02	Diversas	123.941	31.639	13.873
7.03	Receita Operacional Líquida	4.795.163	3.985.096	3.690.845
7.05	Insumos Adquiridos de Terceiros	-454.582	-335.581	-286.689
7.05.05	Outros	-454.582	-335.581	-283.553
7.05.05.02	Despesas Administrativas e com Vendas	-46.675	-35.299	-66.288
7.05.05.03	Outras	-202.037	-106.452	-40.397
7.05.05.04	Custo dos Serviços Prestados	-205.870	-193.830	-176.868
7.06	Valor Adicionado Bruto	4.340.581	3.649.515	3.407.292,329
7.07	Retenções	-1.285	-1.067	-1.011
7.07.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.285	-1.067	-1.011
7.08	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.339.296	3.648.448	3.406.281,329
7.09	VI Adic Recebido/Cedido em Transferência	3.895.828	1.982.094	2.019.147
7.09.01	Receitas Financeiras	532.063	151.739	138.657
7.09.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.363.765	1.830.355	1.880.490
7.10	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.235.124	5.630.542	5.425.428,329
7.11	Distribuição do Valor Adicionado	8.235.124	5.630.542	5.425.428,329
7.11.01	Pessoal	64.802	54.894	55.419
7.11.01.01	Remuneração Direta	45.629	39.803	40.181
7.11.01.02	Benefícios	11.909	9.176	9.306
7.11.01.03	F.G.T.S.	2.851	2.419	2.481
7.11.01.04	Outros	4.413	3.496	3.451
7.11.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.092.937	1.634.949	1.488.595
7.11.02.01	Federais	1.982.816	1.542.552	1.402.815
7.11.02.03	Municipais	110.121	92.397	85.780
7.11.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.814	7.482	30.643

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.11.03.01	Juros	29.501	4.515	27.507
7.11.03.02	Aluguéis	3.313	2.967	3.136
7.11.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.044.571	3.933.217	3.850.771
7.11.04.02	Dividendos	5.742.342	2.871.248	2.695.540
7.11.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	302.229	1.061.969	1.155.231

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, Colaboradores e Parceiros de Negócios.

Apresentamos o Relatório Anual da Administração da BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) relativo ao ano de 2022, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do seu Estatuto Social.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Cabe ressaltar que este relatório apresenta dados contábeis das companhias investidas da BB Seguridade que podem divergir dos divulgados pelas participadas, tanto por diferenças nos padrões contábeis utilizados como por eventuais amortizações de intangíveis, eliminações de resultados entre as participadas, entre outros motivos. Nesse contexto, o lucro líquido atribuído às investidas reflete o resultado apurado pela Companhia para cada segmento de negócios, na forma da Nota Explicativa de Investimentos em Participações Societárias.

Ao longo deste relatório abordaremos as ações realizadas e resultados alcançados no ano, bem como apresentaremos as prioridades estratégicas da Companhia.

1 - DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS

A BB Seguridade é uma empresa de participações (“holding”) que concentra seus investimentos nos segmentos de seguros, previdência aberta, capitalização e planos de assistência odontológica por meio de parcerias privadas em sociedades mantidas por sua subsidiária integral, a BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”), bem como em negócios que intermediam a venda desses produtos, com destaque para a sua controlada BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”).

No segmento de seguros, a atuação se dá por meio de *joint-venture* com o grupo espanhol MAPFRE, por um prazo de 20 anos, que teve início em 2011. Essa parceria é operada por meio de duas companhias seguradoras: Brasilseg Companhia de Seguros S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A. (em conjunto, “Brasilseg”), com foco nos segmentos de pessoas, rural, habitacional, residencial, empresarial e demais segmentos de produtos massificados.

Em previdência aberta, a BB Seguridade opera em conjunto com o Principal Financial Group, por meio da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (“Brasilprev”), em uma parceria que se estenderá até 2032, conforme acordo celebrado em 2009. A Brasilprev comercializa soluções privadas de previdência, com destaque para planos de contribuição definida, nas modalidades PGDL e VGBL.

Os negócios da Companhia em títulos de capitalização se concentram na Brasilcap Capitalização S.A. (“Brasilcap”), em sociedade com a Icatu Seguros e a Aliança da Bahia.

Ainda, no segmento de planos de assistência odontológica, a Companhia atua em conjunto com a Odontoprev por meio da Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (“Brasildental”). A operação conjunta, na forma de *joint-venture*, teve início em 2014 e se estenderá pelo prazo de 20 anos.

Na vertical de distribuição de produtos de seguridade, a BB Corretora tem como principal balcão de vendas o canal bancário do Banco do Brasil (“BB”). De forma complementar, a BB Corretora busca expandir seus canais de distribuição, por meio de parcerias comerciais com empresas dos mais diversos segmentos de negócios e mantendo investimento estratégico em uma corretora digital, a Ciclic Corretora de Seguros S.A. (“Ciclic”), em parceria com o Principal Financial Group que se iniciou em 2018 e se estenderá até 2032 e que tem o objetivo de desenvolver a venda de produtos de seguridade por meio de canais remotos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

2 - AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Ao longo de 2022, o cenário internacional esteve no centro do debate econômico marcado, principalmente, pela inflação em patamar elevado, embora as últimas divulgações tenham sinalizado uma trajetória cadente do nível de preço nos EUA e na área do euro. Os riscos externos ligados à pandemia e à guerra entre Rússia e Ucrânia, adicionalmente ao início do processo de aperto monetário nas principais economias centrais, contribuíram para um ritmo mais lento da atividade econômica global.

Nos últimos meses do ano, os dados antecedentes da atividade confirmaram a continuidade da desaceleração da economia na Europa, contudo, houve a percepção de uma recessão menos profunda, diante do aumento dos estoques de gás em níveis acima do esperado. Nos EUA, o consumo e o mercado de trabalho seguiram mostrando certa resiliência, o que deve impedir uma recessão mais severa, a despeito da sinalização do Federal Reserve (“Fed”) de altas adicionais dos juros. Na China, por sua vez, o movimento de desobrigação das testagens em massa e flexibilização da quarentena animaram os mercados, pois sinalizou uma clara reorientação do foco do governo de uma política Covid-Zero para um programa direcionado ao crescimento econômico.

No Brasil, o desempenho da atividade econômica surpreendeu de forma recorrente e positiva ao longo de 2022. A recuperação do setor de serviços e do mercado de trabalho, bem como as medidas de incremento da renda e estímulo ao consumo implementadas no decorrer do ano contribuíram com o crescimento econômico observado até o terceiro trimestre. Contudo, indicadores recentes sugeriram um comportamento menos favorável da demanda interna, diante do aperto das condições financeiras e da moderação das transferências de renda, o que deve refletir em um movimento de desaceleração econômica. No que se refere ao sistema financeiro nacional, verificou-se um movimento de desaceleração das carteiras de crédito, tanto ligadas às empresas quanto às famílias, devido à alta da taxa básica de juros, ao aumento do endividamento e do comprometimento de renda das famílias e a elevação da inadimplência.

Em que pese o forte movimento de descompressão do IPCA, a inflação em 2022 ultrapassou o limite superior do intervalo de tolerância da meta. Apesar da redução na tributação sobre combustíveis, energia elétrica e telecomunicações que resultaram em deflação nos meses de julho, agosto e setembro, outros fatores, segundo o Banco Central do Brasil, levaram a inflação a atingir 5,8%, a saber: (i) inércia da inflação do ano anterior; (ii) elevação dos preços das commodities; (iii) desequilíbrios entre demanda e oferta de insumos e gargalos nas cadeias produtivas globais; (iv) choques em preços de alimentação, resultantes de questões climáticas; e (v) retomada na demanda de serviços e no emprego, impulsionada pelo acentuado declínio da quantidade de casos de Covid-19 e consequente aumento da mobilidade. Apesar do não cumprimento da meta de inflação, destaca-se o papel do aperto da política monetária na contenção da inflação, com a taxa Selic chegando a 13,75% a.a. Por fim, ao longo de 2022 as incertezas no ambiente externo, o processo eleitoral e as discussões em torno do futuro do arcabouço fiscal no Brasil trouxeram volatilidade para preços de ativos, em particular para a taxa de câmbio, que encerrou o ano no patamar de R\$/US\$ 5,22.

O mercado segurador brasileiro manteve o ritmo de dois dígitos de crescimento nominal observado no ano anterior, com aumento de 16,1%¹ no volume total de prêmios de seguros, contribuições de previdência e arrecadação com títulos de capitalização, de acordo com os dados disponibilizados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). O principal incremento foi em prêmios emitidos de seguros (+21,3%), enquanto as contribuições de previdência e arrecadação com títulos de capitalização cresceram 11,0% e 16,9%, respectivamente.

No lado operacional, apesar do volume recorde de sinistros do seguro agrícola no início do ano relacionados aos eventos climáticos que afetaram a produtividade da Safra Verão, o ano de 2022 foi marcado pela forte redução na quantidade de avisos de sinistros decorrentes da Covid-19, que beneficiou os ramos de seguros com cobertura de morte. Já em previdência, a captação líquida da indústria² atingiu R\$24,7 bilhões, equivalente a um crescimento de 75,4% em relação ao registrado em 2021, impulsionada principalmente pelo maior volume de arrecadação no período.

¹ Variação total da soma de prêmios emitidos, contribuições de previdência e arrecadação de capitalização. Não inclui seguro saúde.

Fonte: SUSEP – Data-base Dez/2022

² Fonte: Quantum Axis

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

3 - DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Enquanto empresa de participações, o lucro líquido da BB Seguridade é composto basicamente pelo resultado de equivalência patrimonial, apurado a partir do resultado de suas empresas investidas, e das demais receitas e despesas operacionais e financeiras da Companhia.

Abaixo, apresentamos o resultado da BB Seguridade para os exercícios 2022 e 2021 e os nossos comentários em relação às principais variações ocorridas no exercício:

Tabela 1 – Desempenho econômico-financeiro | Demonstração de Resultados – Visão Controlador

R\$ mil	Exercício/2022	Exercício/2021	Var. % s/ 2021
Receitas de investimentos em participações societárias	6.042.788	3.923.593	54,0
BB MAPFRE Participações S.A. (Brasilseg)	2.081.551	1.067.020	95,1
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	1.116.786	756.544	47,6
Brasilcap Capitalização S.A.	145.199	2.341	6.102,4
Brasil dental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	20.902	17.083	22,4
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	2.729.478	2.162.039	26,2
Outros	(51.128)	(81.434)	(37,2)
Outras Receitas e Despesas	(13.537)	(8.572)	57,9
Despesas com pessoal	(14.955)	(12.167)	22,9
Despesas administrativas	(3.867)	(3.152)	22,7
Despesas tributárias	(2.914)	(2.083)	39,9
Outras receitas/(despesas) operacionais	8.199	8.830	(7,1)
Resultado financeiro	16.370	22.901	(28,5)
Receitas financeiras	44.465	26.992	64,7
Despesas financeiras	(28.095)	(4.091)	586,8
Resultado antes de imposto de renda e contribuição social	6.045.621	3.937.922	53,5
Imposto de renda e contribuição social	(1.050)	(4.705)	(77,7)
Lucro líquido	6.044.571	3.933.217	53,7

Em 2022, a BB Seguridade alcançou lucro líquido de R\$6,0 bilhões, crescimento de 53,7% em relação ao ano anterior. Dentre os fatores que explicam o incremento de R\$2,1 bilhões no ano, destacam-se:

- **Brasilseg (+R\$1,0 bilhão):** suportado pela evolução dos prêmios ganhos, melhora da sinistralidade e aumento do resultado financeiro;
- **BB Corretora (+R\$567,4 milhões):** com incremento das receitas de corretagem em todas as linhas de negócio e crescimento do resultado financeiro;
- **Brasilprev (+R\$360,2 milhões):** impulsionado pela alta do resultado financeiro, com expansão do saldo médio de ativos rentáveis, menor impacto negativo de marcação a mercado e maior equilíbrio entre os índices de inflação que atualizam os ativos e passivos dos planos tradicionais; e
- **Brasilcap (+R\$142,9 milhões):** impulsionado pelo maior resultado financeiro, desempenho atribuído a expansão do saldo médio de ativos e alta da taxa Selic.

Os desempenhos individuais das investidas serão detalhados com maior profundidade a seguir.

A linha de outras receitas e despesas apresentou aumento de 57,9%, atribuído principalmente ao crescimento das despesas com pessoal próprio, com expansão do quadro de funcionários e reposição de vagas em aberto. Adicionalmente, foram registradas maiores despesas tributárias, concentradas em PIS e Cofins incidentes sobre as receitas financeiras, que por sua vez cresceram 64,7%, e evolução das despesas administrativas, em função do incremento dos gastos com aluguéis e taxa condominial, viagens a serviço, serviços técnicos especializados e gastos com comunicação.

Já o saldo positivo de outras receitas/(despesas) operacionais foi reduzido em 7,1%, impactado pelo maior volume de constituição de provisão para ações cíveis e a baixa de intangível em 2022, enquanto no ano passado essa linha foi influenciada positivamente pela reversão de provisão para ações trabalhistas e recuperação de encargos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Participações acionárias

Atendendo ao art. 243 da Lei 6.404/76, o quadro a seguir relaciona os investimentos da BB Seguridade em empresas investidas, bem como as modificações ocorridas durante o exercício. Os movimentos ocorridos no exercício são detalhados na Nota Explicativa 7.b) às Demonstrações Contábeis.

Tabela 2 – Desempenho econômico-financeiro | Participações Acionárias

R\$ mil	Participação (%)		Saldo do Investimento		Resultado de Participação
	Atividade	31.12.2022	31.12.2022	31.12.2021	Exercício/2022
Participações societárias					
BB Seguros	Holding	100,00%	7.410.432	7.074.640	3.313.310
BB MAPFRE	Seguros	74,99%	2.436.345	2.337.086	2.081.551
Brasilprev	Previdência	74,99%	4.512.886	4.354.377	1.116.786
Brasilcap	Capitalização	66,77%	544.590	427.840	145.199
Brasildental	Odontológico	74,99%	21.483	16.088	20.902
BB Corretora	Corretora	100,00%	6.338	6.009	2.729.478
Ciclic	Corretora	74,99%	1.506	1.850	(673)
Total			7.416.770	7.080.649	6.042.788

Aumento de participação societária na Brasilcap

Em novembro de 2022, foi concluído o aumento de participação acionária da BB Seguros na Brasilcap, de 66,67% para 66,77%, por meio do exercício de opção de compra de 430.635 ações preferenciais de titularidade dos acionistas Companhia de Seguros Aliança da Bahia (“Aliança da Bahia”) e Icatu Seguros S.A. (“Icatu”), nos termos do Instrumento Particular de Compromisso de Subscrição de Participação Societária e Outras Avenças (“Instrumento de Subscrição”), celebrado em 22/12/2021.

Resultado de Participação – Desempenho das investidas

Abaixo, apresentamos um resumo do desempenho das empresas investidas no exercício de 2022. Mais informações estão disponibilizadas no relatório Análise do Desempenho da BB Seguridade, que pode ser acessado pelo site <https://www.bbseguridaderi.com.br/informacoes-ao-mercado/central-de-resultados/>

BB MAPFRE (Brasilseg)

No ano, o lucro líquido da operação de seguros cresceu 93,7%, impulsionado pelo aumento dos prêmios ganhos retidos (+20,8%) e pela queda da sinistralidade (-8,3 p.p.), movimento decorrente da redução expressiva dos sinistros relacionados à Covid-19 em produtos com cobertura de morte, mais do que compensando o volume recorde de avisos de sinistros do seguro agrícola no 1T22 relacionados aos eventos climáticos que afetaram a produtividade da Safra Verão 2021/2022. Já o resultado financeiro foi 189,5% maior, com o aumento da taxa Selic e a expansão do volume de investimentos financeiros.

Os prêmios emitidos cresceram 30,7% em 2022, com expressivo desempenho comercial em todas as linhas de negócio: rural (+51,8%), prestamista (+26,3%), vida (+4,5%), residencial (+18,3%), empresarial/massificados (+33,1%) e habitacional (+3,4%).

Brasilprev

Em 2022, o lucro líquido da operação de previdência cresceu 47,6%, com melhora do resultado financeiro, que passou de prejuízo financeiro de R\$333,9 milhões em 2021 para saldo positivo de R\$329,6 milhões em 2022. O movimento reflete a expansão do saldo médio de ativos rentáveis, menor magnitude de abertura da curva de juros futuros, que reduziu o impacto de marcação a mercado negativa em 2022, e dinâmica mais favorável dos índices de inflação que atualizam os ativos (IPCA e IGP-M do mês corrente) e passivos (IGP-M com um mês de defasagem) dos planos tradicionais, em função de um maior equilíbrio entre IPCA e IGP-M no ano.

A captação líquida em 2022 foi positiva em R\$1,7 bilhão, ante resgate líquido de R\$783 milhões em 2021, impulsionada pelo expressivo aumento das contribuições (+15,7%). Já as receitas com taxa de gestão cresceram 3,1%, devido à evolução das reservas, parcialmente compensada por contração de 0,03 p.p. na taxa média de gestão. A redução na taxa média é justificada pela menor representatividade dos fundos multimercados no total de ativos sob gestão, que encerraram o ano representando 27,3% do total das reservas (-4,5 p.p. s/ dez/21), em um ambiente de maior aversão a risco por parte dos clientes, que têm direcionado o fluxo de investimento para produtos mais conservadores.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Brasilcap

No ano, o lucro líquido da operação de capitalização foi de R\$217,8 milhões, ante R\$3,5 milhões registrado em 2021. O desempenho foi sustentado pela melhora do resultado financeiro, que encerrou o ano com saldo positivo de R\$328,0 milhões, ante déficit de R\$37,8 milhões contabilizado em 2021, com expansão do saldo médio de ativos rentáveis e aumento da taxa média Selic.

A arrecadação com títulos de capitalização cresceu 38,0%, com incremento do ticket médio dos títulos de pagamento único e expansão de 37,5% nas vendas de títulos de pagamento mensal.

Já a receita com cota de carregamento cresceu em ritmo inferior ao observado na arrecadação (+23,4%), em razão da retração de 1,2 p.p. na cota média, a qual é justificada pela maior participação de títulos de pagamento único com prazos mais curtos (12 e 24 meses) na composição da arrecadação, produtos esses que apresentam cota menor se comparado aos títulos de 36 meses, que representavam a maior parte do fluxo em 2021.

Brasildental

No segmento de planos odontológicos, operado pela Brasildental, o lucro líquido cresceu 22,4% em 2022, com melhora tanto do resultado financeiro como do resultado operacional. A margem EBITDA atingiu 32,1% no ano, apresentando um aumento de 1,2 p. devido à queda observada em todos os indicadores de desempenho: despesas gerais e administrativas (-0,7 p.p.), comissionamento (-0,3 p.p.) e sinistralidade (-0,2 p.p.). Em 2022, a receita operacional bruta totalizou R\$123,0 milhões, volume 2,9% superior ao reportado em 2021, apesar da queda de 7,3% na quantidade de vidas seguradas.

BB Corretora

No ano, o lucro líquido cresceu 26,2%, em razão do aumento das receitas de comissões líquidas e do maior resultado financeiro (+222,0%), em meio à alta da taxa Selic e expansão do saldo médio de investimentos financeiros.

As receitas de comissão líquidas cresceram 18,5% em 2022, com as receitas advindas da comercialização de produtos de seguro sendo o principal destaque, apresentando bom desempenho de vendas em todas as linhas de negócio, com ênfase nos seguros rural e prestamista. As vendas de títulos de capitalização foram a segunda maior fonte de crescimento das receitas, fato explicado pelo aumento da arrecadação apesar da redução do comissionamento médio decorrente de uma maior concentração do fluxo no canal bancário em produtos de pagamento único (PU) de 12 e 24 meses, que apresentam remuneração paga à BB Corretora inferior aos produtos PU mais longos (36 e 48 meses), o que explica o crescimento das receitas de corretagem em ritmo inferior ao da arrecadação. O segmento de previdência também contribuiu positivamente para o crescimento das receitas de comissão, mas com variação inferior ao crescimento das captações brutas, explicada pela composição da captação mais concentrada na modalidade esporádica, que apresenta menor comissionamento se comparada às primeiras parcelas de planos periódicos.

A linha de outras receitas e despesas cresceu 15,5%, em razão de maiores despesas com tributos incidentes sobre receitas financeiras, gastos com promoção de vendas e despesas com pessoal. Tais aumentos foram parcialmente compensados por menor volume de provisão para devolução de comissões, melhora do resultado de investimento da participação na Ciclic e recuo das despesas com patrocínio e doações incentivadas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

4 - DESEMPENHO DAS AÇÕES E RELACIONAMENTO COM O MERCADO

As ações da BB Seguridade, negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código BBSE3, encerraram o ano cotadas a R\$33,71, o maior valor de fechamento de exercício desde a abertura de capital, já em bases ajustadas pelos dividendos distribuídos. Com base na cotação de encerramento do exercício, o valor de mercado da BB Seguridade atingiu R\$67,4 bilhões, posicionando a Companhia como a 14ª maior empresa listada na bolsa brasileira pelo critério de valor de mercado, com valorização acumulada de 74,9% no ano, a 7ª maior da bolsa de valores e a 2ª maior dentre as empresas do setor financeiro. Em 2022, o volume financeiro médio diário de negociação com ações da Companhia foi de R\$155,5 milhões.

As ações da BB Seguridade encerraram o exercício integrando as carteiras teóricas do Ibovespa, IBRX 50, IBRX 100, IBRA, Índice BM&FBOVESPA Financeiro (IFNC), *Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC)*, Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice de Ações com Governança Corporativa – Novo Mercado (IGC-NM), Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), Índice Dividendos BM&FBovespa (IDIV), Índice MidLarge Cap (MLCX), Índice Valor BM&FBovespa (IVBX2), Índice MSCI Brazil e Índice FTSE4Good.

Desde março de 2014, a BB Seguridade mantém Programa de *American Depositary Receipts* (“ADR”) Nível I. Atualmente, os ADRs são emitidos pelo Citibank, com lastro nas ações ordinárias (ON) da Companhia, na relação de 1 ADR: 1 ON, e negociados em mercado de balcão norte-americano (*Over-The-Counter*). Ao final do exercício, o programa contava com mais de 18,2 milhões de ADRs emitidos, cotados a US\$6,39 por recibo depositário.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores para o desempenho das ações da BB Seguridade nos últimos dois exercícios:

Tabela 3 – Desempenho das Ações

	Unidade	Exercício/2022	Exercício/2021
Lucro ajustado por ação	R\$	3,02	1,97
Valor patrimonial por ação	R\$	3,80	3,64
Cotação de fechamento	R\$	33,71	20,75
Valor de mercado	R\$ bilhões	67,4	41,50
Quantidade de negócios realizados ¹	-	4.730.980	5.061.575
Volume médio diário negociado ¹	R\$ milhões	155,5	137,2
Participação no volume médio diário da B3	%	0,62	0,48

(1) Referem-se ao Lote-padrão

Remuneração aos acionistas

A BB Seguridade destinou aproximadamente 95,0% do lucro líquido aos acionistas na forma de dividendos em 2022, o que totaliza R\$5,7 bilhões, equivalente a R\$2,87 por ação. Em 2021, o dividendo referente ao lucro líquido do exercício foi de R\$1,44 por ação.

Recompra de ações

Durante o ano de 2022, não houve programa de recompra de ações aberto. Conforme aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), realizada em 30.10.2019, as ações em tesouraria referentes a recompras realizadas em exercícios anteriores podem ser utilizadas especificamente em programas de premiação aos empregados e remuneração variável de diretores, até o limite de 3.359.550 ações, cabendo ao Conselho de Administração a definição da melhor forma e momento para implementar a alienação dessas ações.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

5 - ESTRATÉGIA

A estratégia da BB Seguridade busca garantir a perenidade da empresa, equilibrando esforços de curto, médio e longo prazo e preparando-a para enfrentar diferentes cenários prospectivos.

O modelo de estratégia de longo prazo da BB Seguridade é composto pelos seguintes elementos, os quais são revisados anualmente ou a qualquer momento em decorrência de fatos que provoquem alterações relevantes nos cenários, o que amplia a capacidade de antecipação e resposta estratégica da organização face às mudanças:

- cenários prospectivos, que contemplam os arquétipos que traduzem os vetores de maior incerteza inerentes ao mercado de atuação e ao modelo de negócios da BB Seguridade na perspectiva de longo prazo;
- a matriz SWOT, que consolida fatores internos e externos e descreve o ambiente competitivo em que a empresa atua;
- a missão, que ao longo de 2022 foi “Proteger bens, conquistas e projetos”;
- a visão: “Transformamos a vida das pessoas por meio do melhor ecossistema de proteção. Somos uma empresa leve que gera valor sustentável”;
- os valores, que são um conjunto de comportamentos e atitudes mentais que pautam nossas ações: confiabilidade, sentimento de dono, inovação, respeito ao cliente e simplicidade; e
- os objetivos estratégicos, que promovem o alinhamento estratégico com o Banco do Brasil e investidas e definem como e quando os desafios serão superados; otimizam a compreensão, o foco e a execução da estratégia na BB Seguridade; e apresentam métricas, indicadores e resultados chave, que medem os resultados alcançados e o desempenho da companhia frente aos objetivos.

Em 2022, após o processo de revisão realizado ao final do ano anterior para contemplar o ciclo 2022-2026, os seguintes objetivos estratégicos guiaram as ações da BB Seguridade:

- ser leve e eficiente: contar com uma estrutura enxuta e processos simples, com alta geração de valor;
- transformar clientes em fãs: oferecer produtos, serviços, jornadas e relacionamento que gerem encantamento aos clientes;
- conquistar mais clientes onde eles estiverem: transformar a BB Corretora em uma máquina eficiente e independente de vendas;
- conectar e acelerar o digital: acelerar a transformação digital como alavanca de crescimento e experiência; e
- experimentar sem medo para acertar em cheio: criar uma esteira de melhoria e exploração que garanta um portfólio de valor sustentável.

Tais objetivos foram direcionadores das ações da companhia frente os principais desafios mapeados para o ciclo estratégico, e que podem ser consolidados em três pilares: i) modernização tecnológica e transformação digital; ii) diversificação de canais; e iii) melhoria da experiência do cliente.

Esses objetivos estratégicos foram acompanhados por meio de instrumento de indução, desdobramento e acompanhamento da execução da estratégia da Companhia, denominado internamente de Zênite e que é composto por resultados-chave (KRs – *Key Results*) dentro de cada objetivo.

Para 2023, o processo de revisão para contemplar o ciclo 2023-2027 foi realizado de forma participativa, com o apoio de diferentes áreas da BB Seguridade e das empresas investidas. Ao término desse trabalho, os elementos estratégicos foram revisados, excluindo a missão e incluindo o propósito: “proporcionar tranquilidade para as pessoas hoje e sempre”.

Adicionalmente, vale destacar os seguintes desafios detectados para o próximo ciclo estratégico e que serão acompanhados com especial atenção: visão única de clientes; uso intensivo de dados e *analytics*, com intensificação de ações e posicionamento *data driven*; gestão de riscos; experiência do funcionário BB; desenvolvimento de pessoas e sucessão; novas parcerias; aspectos ambientais, sociais e de governança (“ASG”), que passa a fazer parte do objetivo “Ser leve, eficiente e sustentável”, com um indicador-chave para expansão dos negócios sustentáveis via investimentos, novos produtos e assistências ou benefícios em produtos existentes; e gestão de portfólio e inovação. Para esse último desafio, foi declarado o novo objetivo estratégico “Impulsionar a inovação”, visando fortalecer e materializar as iniciativas de inovação na Companhia, buscando novos negócios e a melhoria constante dos processos e negócios existentes, bem como o alinhamento com as tendências e mudanças do mercado. Para esse objetivo, foram declarados projetos que buscam tracionar a execução da inovação na empresa, fazendo com que o tema permeie todas as áreas e não seja um processo isolado.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Modernização Tecnológica e Transformação Digital

Na BB Seguridade, a transformação digital, a inovação e a modernização tecnológica são constantes e transversais em seus processos. A Companhia acredita que a tecnologia é o grande viabilizador de transformações e alavanca de evolução da sua estratégia e de seu potencial comercial.

O modelo de transformação digital se baseia, de forma balanceada, na otimização dos processos existentes e na transformação de impacto, com foco na geração de valor, na melhoria da experiência dos clientes e no ganho de eficiência, além da ampliação da capacidade de geração de negócios sustentáveis.

Os temas transformação digital, tecnologia e inovação estão declarados na estratégia corporativa através dos pilares dedicados “Conectar e acelerar o digital” e “Experimentar sem medo para acertar em cheio”, e permeiam os demais pilares da estratégia como ferramentas viabilizadoras de geração de soluções e valor.

Em 2022 foram investidos mais de R\$565 milhões na transformação digital e no desenvolvimento de soluções e ecossistemas de plataforma no conglomerado BB Seguridade, com foco em evolução e consolidação da estrutura tecnológica e integração com novos canais a partir de uma arquitetura orientada a serviço e baseada em nuvem. Os novos produtos do portfólio são lançados a partir da nova arquitetura, ao passo que os já existentes possuem rotina de tombamento em execução. No encerramento de 2021, um terço da base de produtos estava na nova arquitetura, enquanto o ano de 2022 foi encerrado com as principais linhas de negócios nesta condição. A estratégia de migração para nova arquitetura, mais ágil e flexível, permite uma gestão mais eficiente da carteira de produtos, com menor tempo de desenvolvimento para lançamento ao mercado.

No ano, foram mais de 237 mil horas em desenvolvimento de produtos, sendo 80 mil destinadas à estrutura de plataforma, com o apoio de 17 salas ágeis e mais de 230 profissionais dedicados em todas as empresas do grupo. Foram desenvolvidas e implementadas 16 soluções voltadas à aplicação das melhores práticas de *UX (User Experience)* nos canais digitais, contemplando todas as linhas de negócios, contribuindo para o incremento da base de clientes, evolução do NPS nos principais ramos, redução das reclamações e viabilização de 33 novas soluções inovadoras no portfólio de produtos sempre com foco na geração de valor para os clientes. Também foi ampliada a esteira de experimentação, com 6 processos simultâneos de provas de conceito em andamento em 5 segmentos distintos, além da evolução do programa de *Corporate Venture Capital*, avaliando 40 empresas com viés de investimento e/ou parceria.

Em 2022, os canais digitais representaram 13,7% das vendas realizadas no canal bancário (ex-rural), somando mais de R\$1,9 bilhão em faturamento. Os acessos a jornadas digitais também foram destaque no ano. No App BB, o menu Seguros na página inicial da aplicação teve mais de 9 milhões de acessos por usuários únicos e as jornadas de pós-venda no Whatsapp superaram a marca de 2,4 milhões de interações.

O uso de dados e inteligência analítica foi intensificado ao longo do ano na geração de valor para: (i) a BB Corretora, na certificação de bases e criação de painéis de negócios, tomando dados disponíveis e confiáveis para consumo; (ii) as empresas investidas da BB Seguros, com a disponibilização da inteligência analítica das participadas no ambiente do BB, possibilitando o intercâmbio e a criação de modelos analíticos mais assertivos; e (iii) os clientes, com uma maior personalização do relacionamento e disponibilização de soluções analíticas para criação de jornadas inteligentes. No ano, o volume de vendas que utilizaram inteligência analítica alcançou R\$3,9 bilhões.

Diversificação de Canais

Após um trabalho mais focado na prospecção e desenvolvimento de novos modelos e canais para comercialização de seus produtos iniciado em 2021, a BB Seguridade passou para a etapa de formalização das parcerias, em um processo de identificação de potencial, estruturação de modelos e seleção ou criação de produtos que se adequassem à jornada do parceiro. Já em 2022, a Companhia alcançou números relevantes originados a partir dessas parcerias.

Na estratégia de diversificação de distribuição do seguro agrícola, a Companhia encerrou o ano com mais de 570 correspondentes credenciados para a comercialização de seguros em áreas financiadas e não financiadas, além das ofertas dos seguros de patrimônio rural. Também foram fechadas parcerias com 36 empresas entre cooperativas agrícolas e revendas de insumos agropecuários para atuação principalmente em seguros de áreas não financiadas, com foco sobretudo em operações de troca entre produtores rurais e empresas de insumo (*barter*), além da oferta de outros produtos do portfólio rural para os cooperados e clientes vinculados a esses parceiros. Em 2022, foram emitidos R\$934 milhões em prêmios, volume que já supera o total de prêmios de seguro rural da 3ª maior seguradora do segmento, de acordo com dados disponibilizados pela Superintendência de Seguros Privados – Susep.

Ainda no âmbito de seguros, foram firmadas parcerias com duas empresas de fidelização, uma empresa de benefícios e um gestor de rede de correspondentes bancários, que conta com mais de 5 mil agentes.

Em capitalização, foi possível avançar na realização de parcerias para distribuição de títulos de capitalização da modalidade popular. Foram formalizados negócios com importantes canais de distribuição, como os Correios, reconhecido pela sua presença em todo território nacional, a Rede Mais Você, com mais de 300 pontos de venda, além do Banco do Nordeste.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No segmento de previdência, a Companhia avançou no credenciamento de corretores independentes, fechando o ano com 478 credenciados e uma arrecadação de R\$ 24 milhões em planos VGBL e PGBL. Além dos corretores, foram iniciadas as operações para venda em balcões de bancos digitais.

Outro avanço importante foram os acordos firmados com as corretoras Wiz e Pamcary para a atuação em co-corretagem nos segmentos de grandes riscos e transportes, respectivamente. As parcerias visam agregar a expertise de ambas para atendimento e consultoria aos clientes do atacado do Banco do Brasil, extraindo maior valor de segmentos ainda pouco explorados pela Companhia.

Em 2023, a estratégia de prospecção e desenvolvimento de novos modelos e canais permanece, com a busca de parceiros de alto valor em todas as investidas, e o início da rentabilização da operação dos parceiros já prospectados.

Melhoria da Experiência de Clientes

Com o compromisso de transformar a vida das pessoas por meio do melhor ecossistema de proteção, a BB Seguridade tem o Respeito ao Cliente como um de seus principais valores, materializado no objetivo estratégico de “Transformar clientes em fãs”. Assim, a Companhia busca enxergar o mundo sob a perspectiva dos clientes com o compromisso de oferecer as melhores soluções para atender suas necessidades.

Para ouvir e capturar suas percepções, foram realizados conselhos de clientes, pesquisas NPS em cada ponto de interação, pesquisas de satisfação com os atendimentos realizados em centrais de atendimento, além da gestão das reclamações e dos principais motivos de insatisfação. A partir do captado nessas interações, jornadas, réguas de comunicação e produtos foram aprimorados.

Em 2022, toda a régua de relacionamento foi revisada para levar informações de forma mais assertiva e tempestiva sobre os produtos, além de conteúdos relevantes para viver mais e melhor, como cuidados com o corpo, a mente, a família e a carreira.

No exercício, a estratégia de comunicação também foi intensificada, com ações de contexto por meio do app do Banco do Brasil. No ano foram implantadas 38 novas comunicações contextualizadas a partir de comportamentos do cliente, tanto para a oferta de produtos quanto para relacionamento. Como exemplo, cita-se a oferta de planos odontológicos para clientes que realizaram pagamentos em dentistas; seguro de viagem para clientes que compraram passagens aéreas; e seguro itens pessoais, para clientes que realizam Pix ou que tenham efetuado saques a partir de 200 reais.

Como resultado, não obstante um cenário adverso, ainda impactado pelos efeitos da Covid-19 e por eventos climáticos – a maior seca dos últimos 70 anos no Sul, ciclone em Santa Catarina e enchentes em Petrópolis – a base de clientes cresceu 5,1%, enquanto o NPS e nível de satisfação melhoraram e a quantidade de reclamações reduziu.

O compromisso da Companhia vai além da venda de produtos ou oferta de soluções adequadas. A BB Seguridade tem o papel de estar sempre próxima aos clientes, não somente quando tudo está bem, mas principalmente nos momentos de maior dificuldade.

De forma sistemática, a empresa possui uma estrutura prioritária para casos de catástrofe, com o objetivo de atender rapidamente os clientes que estão em situação delicada. Em 2022, essas esteiras foram utilizadas nos casos das enchentes que afetaram a cidade de Petrópolis, no Rio de Janeiro, e no ciclone em Santa Catarina.

Programa de Relacionamento

Visando a melhoria da experiência dos clientes e com foco em transformá-los em fãs, a Companhia lançou seu Programa de Relacionamento, que é algo inovador no mercado segurador brasileiro.

Para desenvolver esse programa, de forma complementar ao que já existe no Banco do Brasil, criou-se uma segmentação que leva em conta o índice de proteção dos clientes em uma visão integrada de todas as empresas do grupo, classificando os clientes como “Protegidos” ou “Superprotegidos”.

Ainda em fase de testes, a Companhia passou a oferecer assistências extras, consultoria financeira, ingressos em eventos patrocinados, benefícios em parceiros de varejo, descontos e *cashback* na compra de produtos do portfólio. Os clientes Superprotegidos serão alvo de ações promocionais, com degustação de assistências e oferta de vantagens e benefícios progressivos na aquisição de novos produtos da BB Seguridade, além de contar com uma experiência de atendimento uniforme e diferenciada.

O objetivo é valorizar e estreitar o relacionamento com os clientes, de modo a aumentar seu engajamento e consequentemente fazê-lo avançar na esteira de rentabilização, oferecendo o produto certo, ao preço certo, no momento de vida certo do cliente.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

6 - COMERCIAL, MARKETING E PRODUTOS

Em 2022, com base nos pilares estratégicos da Companhia, foram realizadas melhorias no portfólio de produtos, incluindo a distribuição do portfólio atual em novos canais (próprios e de parceiros), o aprimoramento de jornadas de venda e de pós-venda, bem como o lançamento de produtos inéditos.

A atuação na modernização do portfólio foi reforçada com o lançamento de 10 novos produtos nos últimos 12 meses. Sempre pautados em uma estratégia centrada no cliente, usando a base *beta testers* (que já supera 5 mil pessoas) e apoiados por técnicas de pesquisa e design. Dentre as principais novidades, destacam-se:

- “Seguro que não deixa seu negócio parar”, uma visão de proposta de valor para o Seguro Empresarial que consiste em disponibilizar benefícios e assistências com foco na atividade empresarial de cada cliente, incluindo atividades que ganharam maior relevância na pandemia, como o serviço de entregas (*delivery*). O produto é apresentado no modelo de três ofertas, nos canais físicos e digitais do BB, estendendo e reforçando a proposta de valor com a disponibilização de benefícios *premium* na compra do plano total, como detector de fumaça (“Internet das Coisas”), câmera wi-fi (conectividade) e plataforma de recompensas e marketing (motor de vendas).
- “Seguro para seu dia a dia”, visão de proposta de valor para o Seguro de Itens Pessoais. O produto oferece coberturas e assistências voltadas para a proteção da vida cotidiana, como transações de Pix sob coação, roubo em caso de saques e de diversos itens pessoais, como bolsas e celulares, entre outros, a um custo de apenas R\$ 9,90 por mês.
- Seguro Agrícola Flex, lançado junto com o Plano Safra 2022/2023, produto que traz maior flexibilidade e proteção para o custeio, a produtividade e o faturamento dos produtores rurais. Em um contexto de aumento dos desafios no campo, o portfólio de produtos foi reforçado com o objetivo de prover proximidade e tranquilidade para os clientes.
- Seguros pecuário e floresta, ampliando o portfólio de produtos e oferecendo proteção em um segmento ainda pouco explorado.
- Brasilprev Júnior Educação, produto que conjuga acumulação de recursos, via plano de previdência, com benefícios de risco de pensão, visando garantir a educação dos filhos, caso algum imprevisto venha acontecer. Com o uso de inteligência analítica, foram ofertados planos personalizados para cada objetivo dos clientes. A iniciativa, que teve como embaixadora a medalhista olímpica e campeã mundial de skate Rayssa Leal (a “fadinha do skate”), foi um sucesso, e vendeu mais de 110 mil planos no mês de lançamento, em outubro.
- Em capitalização, a proposta de valor do Ourocap vem sendo ampliada, permitindo a utilização dos títulos como garantia de operação de crédito pessoa jurídica, inclusive aqueles contratados em nome de pessoas físicas. A ideia é ser mais que um título de capitalização, servindo como ferramenta de gestão financeira, não se limitando aos aspectos de formação de reserva e participações em sorteios. Ainda, aproveitando o contexto de alta da taxa de juros, foi lançado o Ourocap PU 24 para pessoas físicas. No ano, várias ações comerciais foram implementadas para o segmento, com destaque para a “Black Friday” alongada, que contribuiu para que a BB Seguridade alcançasse a liderança em reservas a partir de outubro de 2022 e crescesse em arrecadação mais de duas vezes o que cresceu o mercado (Susep | data-base dezembro/22), se aproximando assim de retomar a liderança do segmento também nesse critério.
- Em planos odontológicos, foram lançados 6 novos produtos, disponíveis nos canais digitais, que completam o portfólio e, utilizando inteligência analítica, é possível fazer ofertas customizadas para cada segmento de cliente.

No âmbito comercial, em 2022 foi reestruturada a estratégia de incentivo à força de vendas do BB. A mobilização, denominada “Goleada”, teve como objetivo superar os desafios de comercialização de seguros, previdência, capitalização e planos odontológicos estabelecidos para o ano e abrangeu todos os níveis hierárquicos de funcionários vinculados a força de vendas do BB, estimulando-os a se capacitarem para realizar vendas mais qualificadas e gerando maior engajamento e reconhecimento do trabalho desenvolvido.

Com o retorno dos eventos presenciais e como estratégia para reforçar a lembrança da marca comercial BB Seguros, a Companhia esteve presente em grandes feiras de agronegócios, tais como: Coopavel, Cotrijal, AgriShow, TecnoShow, Agrishow e Expointer, e também na Final do Mundial de Street Skate – SLS Super Crown 2022 – evento de esporte que teve alcance de audiência internacional. A transmissão do evento alcançou mais de 15 milhões de espectadores de forma simultânea, por meio de TV aberta, TV fechada e internet.

O “Anotai BB Seguros” - projeto de conteúdo apoiado por uma campanha publicitária de média duração, com veiculação de março a dezembro de 2022, teve como objetivo desmistificar as soluções da BB Seguros por meio de editoriais de conteúdo. Os conteúdos foram produzidos de forma a conectar o dia a dia das pessoas com os gatilhos para a organização financeira: cuidar, proteger, planejar e guardar. A campanha usou estratégia de mídia cruzada, com presença no digital e mídias tradicionais, tais como: TV, rádio e mobiliário urbano. Além disso, foi utilizada estratégia robusta de conteúdo de marca com alcance de mais de 150 milhões de pessoas, gerando mais de 950 milhões de visualizações no site anotai.bbseguros.com.br.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A atuação em marketing digital se baseou em duas verticais, sendo uma delas a operação da plataforma de mídia digital paga – mesa de performance - que gerou 2 bilhões de impactos das peças publicitárias, obtendo 8,7 milhões de cliques (+11% em relação a 2021) com queda no custo por clique (CPC) em quase 25% frente ao ano anterior. A segunda frente de atuação conta com o uso de inteligência analítica na utilização dos canais digitais proprietários do BB. Em 2022 foram implementadas mais de 200 campanhas, com quase 75 milhões de abordagens aos clientes (+33% frente a 2021).

7 - ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA

Em 2022, buscando uma visão transversal da sustentabilidade sob os aspectos ambientais, sociais e de governança (“ASG”), o tema ganhou destaque na revisão da estratégia de longo prazo, sendo expressamente declarado como um desafio para o ciclo 2023-2027, incluso no objetivo estratégico “Ser leve, eficiente e sustentável” e recebendo indicadores que passarão a ser acompanhados pelo Conselho de Administração da BB Seguridade.

Outra iniciativa foi a criação do Comitê ASG (CASG), composto por quatro membros permanentes da BB Seguridade de áreas distintas e estratégicas para a disseminação do tema na Companhia, além de representantes de nível executivo das investidas. Com reporte direto à Diretoria Executiva, o CASG tem como um dos objetivos a união dos esforços de todas as empresas para avançar a agenda no grupo de forma integrada.

Uma das entregas do CASG em 2022 foi a criação do Painel ASG, com indicadores de riscos de sustentabilidade (ambiental, social e climático), conforme definido na Circular Susep 666/2022, em uma visão grupo BB Seguridade.

O letramento do corpo funcional em relação ao assunto também é um dos meios para garantir que aspectos ASG estejam incorporados na cultura e nos diferentes processos da empresa. Por isso, em 2022 foi realizada a 1ª Jornada de Sustentabilidade da Companhia, com alcance nacional e transmissão via Youtube, que contou com a participação do presidente da BB Seguridade, das presidentes da Brasilprev e Fundação Banco do Brasil (“FBB”), além de vice-presidentes, diretores e executivos do Banco do Brasil e de mercado.

Para 2023, o CASG está conduzindo trabalho para definição dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) a serem priorizados pela BB Seguridade em sua estratégia de sustentabilidade, com vínculo na estratégia e na gestão de riscos, tendo como pano de fundo os temas materiais definidos no estudo realizado em 2021 após escuta dos principais *stakeholders* da companhia: satisfação do cliente e transparência na comunicação e práticas comerciais; integração ASG nos investimentos e produtos; governança corporativa; inovação e tecnologia; gestão de riscos; atração e retenção de talentos; excelência operacional; gestão de segurança cibernética e privacidade; e desempenho econômico-financeiro. Tal estudo deverá passar por uma revisão em 2023, tendo como uma das ambições o alinhamento dos temas materiais entre todas as empresas do grupo.

Preocupada com a transparência dos aspectos ASG, a BB Seguridade também está trabalhando para evoluir o seu reporte de sustentabilidade relativo ao ano base 2022, refletindo as novas normas do Global Reporting Initiative (GRI) que foram divulgadas ao final de 2021, a inclusão dos padrões do Sustainability Accountig Standards Boards (SASB) e a asseguaração externa do Relatório de Sustentabilidade 2022.

No endereço eletrônico www.bbseguridaderi.com.br/sustentabilidade-e-governanca/sustentabilidade/ é possível acessar os relatos de sustentabilidade da Companhia dos últimos exercícios.

Governança, Gestão de Riscos e Compliance

Governança

O compromisso da BB Seguridade com a transparência na relação com o mercado e, em especial, com seus acionistas minoritários, é ratificado pela sua adesão, desde a abertura de capital, ao Novo Mercado da B3, segmento que reúne as companhias que atendem às mais elevadas exigências de governança corporativa no mercado brasileiro.

Em 2022, a BB Seguridade atingiu nota 10 na Certificação do Indicador de Governança IG-SEST, permanecendo pela 4ª vez consecutiva no nível 1 do referido índice de governança; O IG-Sest é instrumento de avaliação contínua das estatais federais, que verifica o cumprimento de diversos dispositivos legais, infralegais e de boas práticas de governança corporativa.

A Companhia implementou o Comitê de Riscos e Capital estatutário em 2022, de forma a robustecer a estrutura de riscos e controles da BB Seguridade, dotado de membros independentes, vinculado diretamente ao Conselho de Administração, de modo a assessorá-lo nos assuntos de gestão de riscos e de capital.

Assim como em 2021, no ano foram realizadas a Assembleia Geral de Acionistas e as reuniões do Conselho de Administração e Comitês de Assessoramento de forma totalmente digital, com o objetivo de reduzir os deslocamentos e viagens corporativas que não sejam necessárias, além da utilização de instrumentos eletrônicos e digitais e o uso de assinatura eletrônica nos documentos corporativos visando a redução do consumo de papel.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Gestão de Riscos e Compliance

Além de órgãos estatutários de governança, fiscalização e controle, como o Comitê de Auditoria (“Coaud”) e o Conselho Fiscal, a BB Seguridade conta em sua estrutura organizacional com uma área técnica segregada das funções de negócio, a Superintendência Executiva de Governança, Riscos e Compliance, vinculada diretamente à presidência da Companhia, o que assegura a necessária independência de atuação.

Tal superintendência tem a responsabilidade de desenvolver e normatizar metodologias de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, além de orientar a adoção de melhores práticas relacionadas ao tema. As diretrizes, aprovadas pelo Conselho de Administração, estão contidas na Declaração de Apetite a Riscos, Política de Gerenciamento de Capital, Riscos, Controles Internos e Conformidade, Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e Política de Prevenção e Combate à Corrupção.

O Modelo de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, aprovado pela Diretoria Colegiada, apresenta alinhamento com a estratégia e considera os cenários corporativos na identificação, análise, avaliação e tratamento de eventos capazes de impactar o atingimento dos objetivos.

O resultado do monitoramento contínuo do sistema de controles internos e o estado de conformidade corporativo é reportado trimestralmente à administração por meio do Painel de Controles Internos e Conformidade, que inclui informações relevantes sobre trabalhos realizados não somente pela área técnica dedicada à gestão de controles e conformidade, mas também pela Auditoria Interna, Auditoria Externa e demais órgãos supervisores.

Sob a ótica de gestão de riscos, há reporte mensal dos principais indicadores à Diretoria Executiva e ao Comitê de Riscos (“Coris”). Além disso, trimestralmente, é levado ao conhecimento do Conselho de Administração, com trânsito prévio ao Coris e Coaud, o resultado do monitoramento dos indicadores e limites de apetite e tolerância a riscos.

Ainda, a manutenção e avaliação periódica de um Programa de Integridade fomenta uma cultura organizacional ética e reforça a responsabilidade de todos no que tange às melhores práticas de controles internos e de conformidade, essenciais ao cumprimento da missão e do propósito empresarial e ao atingimento de resultados crescentes e sustentáveis.

Dentre as ações realizadas ao longo de 2022, a Companhia aprimorou a estrutura dedicada à Gestão de Riscos e Controles, com a segregação de tais funções e ampliando a aderência às melhores práticas de Governança.

Além disso, foi criada a Gerência de Segurança Institucional, área responsável pela gestão da segurança da informação e cibernética, também vinculada à Superintendência Executiva de Governança, Riscos e Compliance.

Tais iniciativas auxiliaram na elevação do foco estratégico e da resiliência da Companhia frente aos novos desafios pós pandemia, e contemplaram também as necessárias adequações regulatórias, destacadamente as relativas à Lei Geral de Proteção de Dados, às Resoluções CNSP nº 382 e nº 416, Circulares Susep nº 612, 638 e 666 e o Decreto nº 11.129.

Gestão do Capital Humano

O quadro de pessoal da BB Seguridade é composto por funcionários cedidos pelo BB. Em 31.12.2022, a Companhia contava com 171 funcionários celetistas e 4 diretores estatutários, localizados em Brasília e São Paulo, 11 estagiários e 27 contratados.

Em 2022, após a revisão realizada no ano anterior sobre os pilares de estratégia e capital humano da Companhia, os processos inerentes à gestão de pessoas passaram a ser conduzidos pela Superintendência de Gente e Gestão, conjugando as ações de pessoas com as de estratégia. A associação teve foco no amadurecimento do modelo de gestão da Companhia, mantendo o propósito de conferir um papel mais estratégico e menos transacional à área de capital humano, bem como de evidenciar o protagonismo dos colaboradores nos resultados, dar foco no objetivo de atrair, reter e desenvolver talentos, disseminar e fortalecer a cultura organizacional e atuar como parceiro estratégico do negócio, buscando uma performance sustentável em todas as áreas da Companhia.

Treinamento e Desenvolvimento

Reforçando a importância que a BB Seguridade confere ao desenvolvimento dos colaboradores, foi investido em 2022 mais de R\$1,0 milhão em treinamentos e subsídios de até 80% em bolsas de pós-graduação e idiomas.

Em 2022, o Plano de Desenvolvimento Corporativo (PDC) foi elaborado e executado por meio de 11 trilhas estratégicas com cursos online da Universidade Corporativa do BB que endereçam os objetivos estratégicos do ano e ações práticas para consolidação e sustentação do conhecimento adquirido por meio de mentoria, obtenção de certificações de mercado relevantes e elaboração de projetos de melhoria. A plataforma traz também capacitações voltadas para o tema de diversidade, como, por exemplo, o Liderança Inclusiva e o Liderança Feminina, que têm como principal objetivo disseminar a importância estratégica da promoção da equidade de gênero na empresa.

Com o objetivo de fundamentar, aprimorar e consolidar os conhecimentos teóricos e práticos nas diferentes áreas, 35 funcionários foram contemplados com o curso preparatório para Habilitação para Corretores de Seguros de todos os ramos, totalizando 405 horas de estudo pela Escola de Negócios e Seguros (ENS).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No âmbito dos executivos, além das palestras e cursos oferecidos pelo Controlador, foi disponibilizada a Jornada de Aceleração de Executivos, em parceria com a Lee Hecht Harrison - LHH, voltada para o fortalecimento das competências necessárias à posição atual, bem como para desenvolvimento de competências necessárias para posições futuras, como Mentalidade Estratégica e a Liderança por Visão e Propósito.

Talentos e Sucessão

Desde 2019, a BB Seguridade tem avançado na elevação da maturidade do processo de identificação de talentos e sucessores.

Os funcionários-chave são identificados no decorrer do ciclo de gestão de desempenho, que compreende as avaliações semestrais e uma discussão anual, colegiada, sobre as competências e resultados apresentados. Esse processo, denominado Comissão de Desenvolvimento e Carreira, conta com a participação de todos os gestores da Companhia e tem como um dos seus objetivos finais a formação de uma relação de potenciais sucessores, funcionários que apresentaram alto desempenho e alto potencial, os quais serão desenvolvidos para ocuparem novas posições de maior complexidade.

O Programa de Desenvolvimento de Potenciais Sucessores para posições gerenciais realizou a Formação de Líderes com aulas *online* e ao vivo, com uma carga horária de 20 horas, conduzidas por empresa especializada e com expertise na abordagem de temas relevantes e gerenciais, com o objetivo de desenvolver as principais competências dos profissionais do futuro, preparando-os para assumir as responsabilidades do próximo passo.

Benefícios e Premiações

A BB Seguridade assegura aos seus funcionários diversos benefícios, com destaque para previdência complementar, auxílio-creche/babá, auxílio filho com deficiência, plano odontológico, planos de saúde, academia, psicoterapia e remuneração variável com base nos lucros e resultados. Além desses benefícios, em 2022, o Conselho de Administração aprovou a atualização do “Programa Aplausos”, uma premiação vinculada ao resultado e ao desempenho individual dos participantes elegíveis que venham a se diferenciar pelo atingimento de metas individuais e contribuição diferenciada para o resultado da empresa. O pagamento da premiação será realizado em espécie, contemplando 40% do corpo funcional identificado com Desempenho “Acima do Esperado” ou “Destaque” e Comportamento ao menos “Conhecedor” na Matriz de Desenvolvimento e Carreira.

Em relação a remuneração da alta administração, o Programa de Remuneração Variável dos Estatutários também reconhece os resultados e decisões dos administradores, prevendo o pagamento de até 12 honorários mensais no caso de superação das metas.

Abaixo, demonstramos os investimentos realizados no ano:

Tabela 4 – Capital Humano – Investimento (visão consolidada)

R\$ mil	Fluxo Anual		
	2022	2021	2020
Investimento em Pessoas	69.511	57.656	58.057
Folha de pagamento ¹	62.130	51.887	52.130
Previdência complementar	3.725	2.985	2.865
Plano de saúde	2.631	2.128	2.192
Capacitação (Bolsas e Treinamentos) ²	1.025	656	869

(1) Despesas com proventos, benefícios e encargos sociais, excluído os valores referentes a Plano de Saúde e Previdência Complementar.

(2) A partir de 2022, os valores referentes à Capacitação (Bolsas e Treinamentos) passaram a contemplar os gastos com deslocamentos específicos para esse fim. Dessa forma, para melhor comparabilidade dos números, os valores de 2021 e 2020 foram revisados, de acordo com os parâmetros atuais.

Diversidade

A partir de discussões que aconteceram no âmbito do Comitê ASG da BB Seguridade, foi proposta uma agenda sobre diversidade e igualdade de oportunidades para o Grupo BB Seguridade, observadas as particularidades de cada empresa do grupo e, ao mesmo tempo, gerar uma identidade sobre como o tema é tratado na Companhia. A agenda proposta e que será implementada ao longo dos próximos anos tem foco em ações relacionadas a quatro pilares da diversidade: (i) Gênero; (ii) Etnia/Raça; (iii) Pessoas com Deficiência (PcD); e (iv) LGBTQIAP+. Importante esclarecer que, na BB Seguridade, não há distinção de remuneração para aqueles que ocupam a mesma função, respeitando a equidade na definição da política salarial.

No âmbito da Liderança Feminina, em 2022, houve um aumento de 16% para 21% a participação de mulheres em funções de gestão em comparação com o ano anterior. Nesse tema, a BB Seguridade lançou o Programa “Mais Cor, Por favor”,

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

com o objetivo de assegurar um crescimento com resultados sustentáveis, a partir de ações que enderecem o pilar Social. O programa traz um formato flexível, permitindo edições diferentes a cada ano, com temas e formatos específicos, de acordo com as necessidades e possibilidades do ciclo. O primeiro tema endereçado foi o de Gestão de Carreira Feminina, visando otimizar o aproveitamento do capital intelectual dos talentos femininos, potencializar protagonismos e engajamento das funcionárias da BB Seguridade. Nesta primeira edição foram 19 (dezenove) colaboradoras de diversas áreas como participantes ativas e cerca de 20 (vinte) gestores como apoiadores do Programa, no papel de mentores de forma individual e/ou coletiva. Todas as Diretorias e Superintendências Executivas da Companhia tiveram participantes no programa.

Em relação à promoção de direitos iguais e tratamento justo para o público LGBTQIAP+, citam-se as seguintes práticas: (i) possibilidade do uso do nome social no crachá, cartão de visitas, carimbos e e-mail para pessoa trans e travesti; (ii) uso de banheiro de acordo com a identidade de gênero do funcionário; (iii) simplificação dos procedimentos para inclusão de dependentes por união homoafetiva; e (iv) licença-maternidade para um dos cônjuges de pais de filhos gerados por útero de substituição. De acordo com os resultados da última Pesquisa de Diversidade aplicada na Companhia em novembro de 2021, cerca de 15% dos respondentes se declaram como pertencentes à comunidade LGBTQIAP+.

A inclusão da pessoa com deficiência na BB Seguridade também integra um conjunto de ações que visa promover a igualdade de direitos e de cidadania. Nesse sentido, há promoção da adequação dos ambientes físicos de trabalho e orientação de conduta para a recepção de funcionários com deficiência.

Em linha com todas as ações mencionadas, a BB Seguridade, em suas políticas, práticas e cultura, preza pela manutenção da diversidade demográfica e de pensamento. A tabela 6 apresenta, de forma resumida, a composição do quadro de colaboradores:

Tabela 5 – Capital Humano - Composição

	Informações Anuais		
	2022	2021	2020
Quantidade de colaboradores			
Funcionários ¹	175	154	154
Contratados	27	21	20
Estagiários	11	3	9
Conselheiros	10	10	10
TOTAL	223	188	193
Sexo			
Feminino	36%	33%	34%
Masculino	64%	67%	66%
Grau de instrução dos colaboradores			
Doutorado	1%	3%	3%
Mestrado	15%	13%	15%
Pós-graduação - Especialização	66%	67%	63%
Graduação	11%	15%	14%
Ensino médio	7%	2%	5%
Faixa de Idade			
Abaixo de 30 anos	8%	7%	11%
Entre 30 e 50 anos	83%	82%	80%
Acima de 50 anos	9%	11%	9%

(1) Celetistas e Diretores Estatutários

(2) Os percentuais referentes à sexo, grau de instrução e faixa de idade, foram calculados com base no número total de colaboradores (funcionários, contratados, estagiários e conselheiros).

Recrutamento e Seleção

Durante o ano de 2022, ingressaram na Companhia 40 funcionários cedidos pelo Banco do Brasil. Internamente, houve 24 ascensões de funcionários. Todas estas movimentações ocorreram de acordo com as prerrogativas estabelecidas no Normativo Interno de Atração e Seleção, por meio de recrutamento e seleção simplificada ou completa.

Clima Organizacional

A BB Seguridade realiza uma vez ao ano, pesquisas de clima e satisfação, a fim de diagnosticar os pontos a serem aprimorados e endereçá-los por meio de ações relacionadas às práticas de gestão de pessoas, por meio da empresa Great Place to Work (GPTW) que se utiliza da metodologia Trust Index.

Em 2022, trimestralmente, foi aplicada pesquisa de Pulso de Clima, a qual é composta pela pergunta do e-NPS (*Employee Net Promoter Score*) e, adicionalmente o questionário da metodologia Climor, um teste para avaliar o clima organizacional, definido como um conjunto de características estáveis resultantes da interação entre o colaborador (percepção individual),

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

seus colegas (microambiente) e a organização (macroambiente). Essas ações objetivam identificar, no curto prazo, os possíveis fatores de eventual satisfação e/ou insatisfação dos funcionários e endereçá-los.

Com base no levantamento da percepção dos funcionários por meio desses instrumentos, a Companhia vem realizando ações para elevar o engajamento dos colaboradores e o clima organizacional, como reuniões periódicas com os administradores, gestores de áreas e corpo técnico para alinhamento.

Em 2022, a taxa de rotatividade da empresa foi de 19,38%, o que representa um acréscimo de 12,8 p.p. em relação a 2021. Uma vez que o cálculo considera as movimentações tanto de entrada como de saída de colaboradores, a rotatividade no ano foi influenciada, em grande parte, pelo aumento do quadro da Companhia, aprovado pelo CA em fevereiro de 2022, assim como pelo preenchimento das posições em aberto.

Responsabilidade Social e Ambiental

Abaixo as principais práticas de sustentabilidade adotadas pelas empresas do Grupo BB Seguridade em 2022.

BB Corretora

- **Projetos Incentivados:** em 2022, foram apoiados 15 projetos sociais por meio do Fundo para a Infância e Adolescência e do Fundo do Idoso, alcançando mais de R\$10,0 milhões em aportes.

Brasilseg

- **ISO 14001:2015:** a Brasilseg é certificada na ISO 14001:2015, o que atesta o padrão internacional do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da empresa. Este sistema é baseado na análise dos aspectos e impactos ambientais significativos, diretos e indiretos, associados aos processos da sede da empresa. Cuidar do meio ambiente é uma prática diária na companhia, que determina metas e desafios em sua gestão sustentável, com impacto em toda a cadeia de valor.
- **Pacto Global Rede Brasil:** a Brasilseg é signatária do Pacto Global visando contribuir para a construção de um mercado mais inclusivo e igualitário.
- **Programa Brasileiro GHG Protocol:** a companhia mensura as emissões de gases do efeito estufa da sede administrativa e de Franca por meio da Ferramenta de Gestão de Carbono *GHG Protocol* para compensar as emissões. O processo abrange todos os colaboradores e no cálculo de emissões considera o consumo de energia, resíduos gerados, deslocamento dos colaboradores até a empresa e deslocamento de viagens a negócio.
- **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS:** a Brasilseg atua de maneira alinhada aos ODS por meio de um conjunto de compromissos, programas e metas em áreas como diversidade, inclusão, relacionamento com clientes e conformidade. Adicionalmente, promove o engajamento dos funcionários com a causa por meio de ações educacionais no âmbito da própria empresa.
- **Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI):** a companhia é signatária do PSI e vem desenvolvendo ações, projetos e investimentos para atendê-los.
- **Projetos Incentivados:** em 2022, foram patrocinados 26 projetos socioculturais por meio da Lei de Incentivo à Cultura, da Lei de Incentivo ao Esporte, do Fundo para a Infância e Adolescência e do Fundo do Idoso, beneficiando mais de 600 mil pessoas.

Informações relacionadas ao tema estão disponibilizadas no site <https://www.bbseguros.com.br/seguros/sustentabilidade>.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Brasilprev

- **Princípios para o Investimento Responsável (PRI):** a Brasilprev integra o PRI desde 2017. O PRI é reconhecido por estabelecer os padrões globais relacionados a investimentos responsáveis, incentivando os investidores a incorporar os aspectos ASG em seus processos de investimento.
- **Declaração sobre Títulos Verdes:** a Brasilprev é signatária desde 2017, juntamente com outros investidores, representando cerca de R\$ 1,8 trilhão em ativos sob gestão. Na declaração, os signatários se comprometem a dialogar com entidades, governamentais ou não, para estimular o desenvolvimento de um mercado brasileiro de títulos verdes robusto e que contribua verdadeiramente para tratar as mudanças climáticas. (Fonte: <https://www.climatebonds.net/market/country/brasil/declaracao-de-investidores>).
- **Carbon Disclosure Project (CDP):** a Brasilprev participa do CDP como investidora signatária, tendo acesso à sua base de dados global com informações sobre o compromisso das empresas, sejam potenciais ou já investidas, em relação a emissões de carbono e ações de sustentabilidade.
- **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS:** a Brasilprev atua de maneira alinhada aos ODS por meio de um conjunto de compromissos e metas em áreas como gestão de investimentos ASG; relacionamento e satisfação dos clientes; diversidade e inclusão; integridade, ética e transparência; gestão ambiental e responsabilidade social.
- **Projeto de Vida na Ponta do Lápis:** iniciativa de educação financeira realizada pela Brasilprev em parceria com a Trevisan Escola de Negócios e subsidiada pela Principal Foundation, tem como objetivo levar conceitos de educação financeira para a população por meio de palestras, tutoriais e conteúdo online. O projeto já atingiu a marca de 125 mil pessoas beneficiadas.
- **Projetos incentivados:** em 2022, foram apoiados 4 projetos sociais por meio de Leis de Incentivo Fiscal (Idoso e Fumcad), que totalizaram R\$3,2 milhões e beneficiaram mais de 56 mil pessoas.

Informações relacionadas ao tema estão disponibilizadas no site da companhia (<https://www1.brasilprev.com.br/sustentabilidade>).

Brasilcap

- **Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI):** a Brasilcap foi a primeira empresa de capitalização a se tornar signatária dos Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI), compromisso do qual faz parte desde 2015. A adesão reforça o compromisso da companhia em ser uma importante voz na busca por uma sociedade mais consciente e justa, além de contribuir para evolução contínua nos quesitos ASG, mitigando riscos e conferindo transparência na prestação de contas para todos os públicos de relacionamento.
- **Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção Ethos:** a Brasilcap já possui práticas difundidas de ética, integridade e combate à corrupção via programas de Controle Interno. Agora, a companhia assumiu o compromisso público aderindo ao Pacto, principal exigência para aderir ao Selo PróÉtica.
- **Pacto Global da ONU:** a Brasilcap tornou-se membro oficial do Pacto com o compromisso de atuar ativamente em iniciativas relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em atenção às melhores práticas do mercado e tendências nas agendas de sustentabilidade, reforçando a inclusão dos aspectos ASG em suas estratégias e a implementação dos dez princípios do Pacto Global sobre Direitos Humanos, Trabalho Digno, Meio Ambiente e Combate à Corrupção em suas atividades.
- **Certificado “Green Building LEED® C&”:** a nova sede da companhia é referência em *Green Building*.
- **Projetos incentivados:** com uma métrica desenvolvida especialmente para atender critérios relevantes para a empresa, foram selecionados 12 projetos, distribuídos entre diferentes estados, apoiados por meio da Lei do Esporte, Fundo da Criança e do Adolescente e Lei do Idoso, que beneficiaram cerca de 36 mil crianças e jovens e 125 mil idosos diretamente, totalizando R\$1,2 milhão.

Mais informações relacionadas ao tema estão disponibilizadas no site da companhia (<https://www.brasilcap.com.br/brasilcap/brasilcap/responsabilidade-socioambiental/responsabilidade-socioambiental.html>).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

8 - PRINCIPAIS RECONHECIMENTOS

Abaixo, os principais prêmios e reconhecimentos recebidos em 2022 pelas empresas que fazem parte do Grupo BB Seguridade:

BB Seguridade

- **Instituto de Auditores Internos do Brasil:** a área de auditoria interna da BB Seguridade alcançou a certificação internacional *Quality Assessment*, emitida pelo Instituto de Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil). O *Quality Assessment* é o maior reconhecimento que uma auditoria interna pode obter em relação à qualidade dos trabalhos realizados.

Brasilseg

- **Ranking 100 Open Startups:** a Brasilseg foi reconhecida entre as 100 empresas que mais inovam com startups e TOP 4 em Seguros. Essa classificação foi resultado do amplo trabalho com inovação aberta que a empresa vem desenvolvendo nos últimos anos, principalmente com seu programa “Impulso Open”, que anualmente abre a startups a possibilidade de desenvolverem soluções para desafios referentes a objetivos estratégicos da Companhia – todos relacionados à finalidade macro de transformação digital da operação.
- **Prêmio ABT:** a Brasilseg foi classificada como ouro com o case “Modernização Tecnológica para a Melhoria da Experiência do Cliente”; prata com o case “Impulso Lab”, na categoria Gestão de Pessoas; e bronze com o case “Retratção de NPS – Clientes Detratores”, na categoria Operações de Atendimento.

Brasilprev

- **Guia de Previdência Valor/FGV 2022:** a Brasilprev foi reconhecida como a melhor gestora de fundos Data-Alvo na edição especial do Guia de Previdência Valor/FGV 2022. O estudo é realizado pelo jornal Valor Econômico em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV).
- **Valor 1000:** a Brasilprev ocupou a primeira colocação na categoria “Previdência e Vida” no ranking Valor 1000. O anuário, do jornal Valor Econômico, premia as empresas destaques em seus setores de atuação.
- **As Melhores da Dinheiro 2022:** a Brasilprev conquistou o 2º lugar no ranking de Seguros e Previdência, do Prêmio Melhores da Dinheiro, da revista ISTOÉ Dinheiro. A companhia ocupou a primeira colocação em Responsabilidade Social e segundo lugar em Sustentabilidade Financeira.
- **Empresas Mais 2022:** pelo segundo ano consecutivo a Brasilprev foi a primeira colocada do segmento de seguradoras do “Empresas Mais do Estadão”, premiação que avalia os critérios econômicos e a atuação de cada empresa nas áreas de Governança Corporativa e Inovação, apontando as empresas com melhor gestão e resultados do país.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Brasilcap

- **Selo Empresa Cidadã:** pelo décimo segundo ano consecutivo, a Brasilcap conquistou o Selo de Empresa Cidadã 2022. Em sua 20ª edição, a iniciativa do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) visa incentivar a excelência na qualidade das informações contábeis e socioambientais, publicadas nos relatórios anuais de empresas de todos os portes e segmentos do país.
- **Prêmio Consumidor Moderno:** a Brasilcap foi a vencedora, pelo terceiro ano consecutivo, da 23ª edição do "Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente", no segmento Previdência e Capitalização. O Prêmio é uma iniciativa da Revista Consumidor Moderno e tem como objetivo reconhecer as empresas comprometidas em oferecer um atendimento de excelência aos clientes.
- **Prêmio Segurador Brasil:** a Brasilcap recebeu o Prêmio Segurador Brasil 2022, na categoria "Referência em capitalização", da revista Segurador Brasil. As vencedoras são determinadas a partir de uma análise técnica com base em seus registros contábeis. Entre os indicadores de desempenho avaliados estão dinamismo e liderança, este segundo medido pelo crescimento de participação de mercado.

9 - INFORMAÇÕES LEGAIS

No encerramento do exercício de 2022, a BB Seguridade não registrou endividamento financeiro em suas demonstrações financeiras. A fonte de obtenção de recursos era constituída por capital próprio.

Os investimentos de suas companhias investidas seguirão seu fluxo normal de execução, de acordo com planos individuais estruturados por cada empresa.

Em consonância com a Instrução CVM nº 381/03 (revogada pela Resolução CVM nº 162, em vigor a partir de 2 de janeiro de 2023), informamos que durante o exercício de 2022 a BB Seguridade utilizou os serviços de auditoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes ("Deloitte"), por meio de contrato firmado pelo seu controlador, o Banco do Brasil S.A. Em 2022, a BB Seguridade representou 6,3% do dispêndio total do contrato firmado pelo Banco do Brasil.

Ainda, a BB Seguridade e suas subsidiárias informam que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independente não prestou, em 2022, serviços que pudessem afetar sua independência em relação aos trabalhos de auditoria, comprovada por meio de Carta de Independência apresentada à BB Seguridade.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a BB Seguridade adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; e (ii) o auditor não deve atuar gerencialmente perante seu cliente, nem tampouco promover os interesses dele.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A tabela abaixo apresenta a relação de contratos de prestação de serviços que estiveram vigentes durante o ano de 2022 entre a Deloitte e as empresas investidas e controladora da BB Seguridade:

Tabela 6 – Contratos de auditoria e não-auditoria do controlador e de investidas

Contratante	Datas do Contrato		Natureza do Serviço	Valor total dos honorários (R\$)
	Início	Fim		
Banco do Brasil S.A.	22/03/2019	22/03/2023	Serviços de auditoria contábil sobre as demonstrações contábeis do Conglomerado Banco do Brasil, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS - International Financial Reporting Standards) e de outros serviços correlatos.	21.435.276,78
Brasilcap Capitalização S.A.	26/04/2021	25/04/2023	Auditoria contábil sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2021 e 2022.	814.000,00
Brasilcap Capitalização S.A.	19/12/2022	30/04/2023	Auditoria atuarial sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2022.	72.000,00
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	01/03/2020	30/04/2025	Contrato de auditoria contemplando a Auditoria Contábil e Atuarial para os semestres findos em 30/06/2020 à 31/12/2024.	889.906,28
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	01/12/2022	31/12/2023	Contrato de prestação de serviços de auditoria de quadros das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as normas IFRS relativos aos anos de 2022 e 2023.	1.032.680,80
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	25/07/2022	31/12/2022	Prestação de serviços profissionais de revisão prévia ("Quality Assurance") dos impactos da adoção do IFRS 17 (CPC50) e do IFRS 9 (CPC 48).	387.861,57
Brasilseg Companhia de Seguros Aliança do Brasil Seguros S/A	15/10/2021	14/10/2022	Auditoria Atuarial para o exercício social de 2022.	237.500,00
Brasilseg Companhia de Seguros Aliança do Brasil Seguros S/A	15/10/2022	14/10/2023	Auditoria Atuarial para o exercício social de 2023.	242.250,00

A BB Seguridade, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver quaisquer disputas ou controvérsias relacionadas ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social da BB Seguridade, artigo 53.

Agradecimentos

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores e à rede de distribuição do Banco do Brasil e demais parceiros, fundamentais para a manutenção de um atendimento de qualidade aos clientes e da conformidade dos processos no ano de 2022, e a confiança depositada por acionistas, clientes e sociedade em geral.

Brasília, 2023

A Administração

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) é uma empresa de participações (*holding*) controlada pelo Banco do Brasil S.A., constituída em 20 de dezembro de 2012, e que atua em negócios de seguridade. É uma sociedade anônima de capital aberto e tem suas ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “BBSE3”, e seus ADRs (*American Depositary Receipts*) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (*Over-the-Counter*) sob o código “BBSEY”.

Está inscrita no CNPJ sob o nº 17.344.597/0001-94 e sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Torre Sul, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Tem por objeto social participar em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e planos privados de assistência à saúde, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e a viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, saúde, capitalização, previdência e administração de bens.

A BB Seguridade possui, dentre suas participações societárias, duas subsidiárias integrais, BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”) e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), estrutura societária que forma o Grupo BB Seguridade (“Grupo”).

Tais participações estão, atualmente, organizadas em dois segmentos: negócios de risco e acumulação, que operam produtos de seguros, previdência aberta, capitalização e planos de assistência odontológica por meio da BB Seguros com parceiros privados; e negócios de distribuição, que comercializa seguros, previdência aberta, títulos de capitalização e planos privados de assistência odontológica, por meio da BB Corretora, além de investida que atua na distribuição de produtos de seguridade por meio de canais digitais.

Nos negócios de risco e acumulação o Grupo atua por meio de participações nas empresas BB MAPFRE, Brasilprev, Brasilcap e Brasil dental, investidas diretas da BB Seguros, e indiretamente nas empresas Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros, controladas da BB MAPFRE. Já nos negócios de distribuição, atua por intermédio da BB Corretora que detém participação na investida Ciclic.

No Exercício de 2022, o lucro líquido da BB Seguridade cresceu 53,7% em relação ao ano anterior, em função, principalmente, da maior receita de participações das investidas BB Corretora e BB Seguros. O lucro líquido da BB Corretora cresceu 26,2%, em razão do aumento das receitas de corretagem, influenciado pela evolução do desempenho comercial em todas as linhas de negócio e do maior resultado financeiro. A BB Seguros reportou aumento de 88,1% no lucro líquido em relação ao exercício anterior, em razão do melhor desempenho das empresas Brasilseg, Brasilprev e Brasilcap.

O lucro líquido da Brasilseg cresceu 93,7% no ano, impulsionado pelo aumento dos prêmios ganhos retidos e pela queda da sinistralidade, decorrentes da redução expressiva dos sinistros relacionados à Covid-19 em produtos com cobertura de morte, mais do que compensando o volume recorde de avisos de sinistros no primeiro trimestre de 2022, relacionados aos eventos climáticos que afetaram a produtividade da Safra Verão 2021/2022. O resultado financeiro foi beneficiado pelo aumento da taxa Selic e a expansão do volume de investimentos financeiros. Os prêmios emitidos cresceram 30,7% em 2022, em função do bom desempenho comercial nos segmentos rural, prestamista, vida, residencial e empresarial/massificados.

O lucro líquido da Brasilprev cresceu 47,6% no ano, devido a melhora do resultado financeiro em relação a 2021. O movimento reflete a expansão do saldo médio de ativos rentáveis, a menor magnitude de abertura da curva de juros futuros, que reduziu o impacto de marcação a mercado negativa em 2022, e a dinâmica mais favorável dos índices de inflação que atualizam os ativos (IPCA e IGP-M do mês corrente) e passivos (IGP-M com um mês de defasagem) dos planos tradicionais, em função de um maior equilíbrio entre IPCA e IGP-M no ano. A captação líquida em 2022 foi positiva ante resgate líquido em 2021, impulsionada pelo expressivo aumento das contribuições.

O lucro líquido da Brasilcap foi de R\$ 217,8 milhões, ante R\$ 3,5 milhões registrado em 2021. O desempenho foi sustentado pela melhora do resultado financeiro, com a expansão do saldo médio de ativos rentáveis e o aumento da taxa média Selic. A arrecadação com títulos de capitalização cresceu com o incremento do ticket médio dos títulos de pagamento único e com a expansão nas vendas de títulos de pagamento mensal. Já a receita com cota de carregamento cresceu em ritmo inferior ao observado na arrecadação, em razão da retração na cota média, a qual é justificada pela maior participação de títulos de pagamento único com prazos mais curtos (12 e 24 meses) no mix de arrecadação. Esses produtos apresentam cota menor se comparado aos títulos de 36 meses, que representavam a maior parte do fluxo em 2021.

Contando com a rede de distribuição do Banco do Brasil como o principal canal de comercialização de uma carteira completa de produtos com a intermediação de uma corretora própria, a BB Seguridade ocupa hoje posição de destaque no mercado em todos os segmentos em que está presente.

Notas Explicativas

2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Broto S.A.

Em consonância com o Comunicado ao Mercado divulgado em 13 de outubro de 2022, o Conselho de Administração da BB Seguridade aprovou a assinatura dos documentos societários necessários para a constituição da empresa Broto S.A. (Broto), que conduzirá os negócios da plataforma digital Broto, em parceria firmada entre a Brasilseg Companhia de Seguros (Brasilseg ou Seguradora), empresa investida indireta da BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), e o Banco do Brasil S.A (BB).

Nesse sentido, o capital social da Broto tem a seguinte distribuição:

Acionistas	Participação (%)		Capital Total
	Ações ON	Ações PN	
BB	--	100	50
Brasilseg	100	--	50

Pela participação de 50% no capital social total da Broto, caberá à Brasilseg o aporte de parcela em caixa e outra parte por meio da transferência de bens, direitos e ativos que estejam associados à plataforma digital Broto, atualmente detidos pela Seguradora, totalizando um investimento de R\$ 31,2 milhões. Esse mesmo valor será aportado pelo BB para subscrever e integralizar as ações correspondentes aos outros 50% do capital social total da nova empresa.

Conforme previsto nos acordos societários, a Brasilseg manterá o acesso à plataforma digital Broto para venda dos seus produtos de seguro, a qual será intermediada, com exclusividade, pela BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora), sociedade controlada pela BB Seguridade.

b) Brasilprev Seguros e Previdência S.A.

Em consonância com o Comunicado ao Mercado divulgado pela BB Seguridade Participações S.A. em 15 de junho de 2021, a Brasilprev realizou, em 7 de junho de 2021, a emissão de 550.000 debêntures subordinadas, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, perfazendo o montante total de R\$ 550.000.000,00. A emissão não alterou a participação detida pela BB Seguros Participações S.A. no capital total da Brasilprev e os recursos captados foram utilizados para a cobertura de seu Capital Mínimo Requerido.

No dia 25 de junho de 2021, a Assembleia Geral da Brasilprev se reuniu, extraordinariamente, para aprovar um aumento do capital social da Brasilprev, em R\$ 599.999.556,89, mediante emissão de 191.211 novas ações ordinárias e 191.211 novas ações preferenciais, com preço de emissão de R\$ 1.568,95 cada uma, calculado com base no Patrimônio Líquido da Brasilprev em 31 de maio de 2021. Anteriormente, em 22 de junho de 2021, a BB Seguridade Participações S.A. já havia divulgado Fato Relevante ao mercado, informando a aprovação deste reforço de capital pelo seu Conselho de Administração.

A BB Seguros Participações S.A. subscreveu 95.586 ações ordinárias e 191.211 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 449.969.073,22, enquanto a PFG do Brasil Ltda. subscreveu 95.625 ações ordinárias, equivalentes a R\$ 150.030.483,67, integralizadas em moeda corrente nacional em 28 de junho de 2021. Não houve mudança nos percentuais de participação da BB Seguros no capital social da Brasilprev.

O capital social da Brasilprev, totalmente subscrito, passou a ser de R\$ 3.529.257.256,17, totalmente integralizados, dividido em 3.517.874 ações, das quais 1.758.937 são ações ordinárias e 1.758.937 são ações preferenciais, distribuídas entre as acionistas na seguinte proporção:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
BB Seguros	879.293	49,990	1.758.937	100,000	2.638.230	74,995
PFG	879.644	50,010	--	--	879.644	25,005
Total	1.758.937	100,000	1.758.937	100,000	3.517.874	100,000

Notas Explicativas

c) Brasilcap Capitalização S.A.

Em 31 de março de 2021, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária da Brasilcap, o aumento do capital social da companhia, de R\$ 231.264.117,06 para R\$ 254.392.710,76, representando um aumento de R\$ 23.128.593,70, mediante a capitalização das reservas de lucros excedentes ao limite legal, sem modificação do número de ações.

Em 31 de dezembro de 2021, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária da Brasilcap, o aumento de capital social da companhia, de R\$ 254.392.710,76 para R\$ 354.398.110,76, mediante a emissão de 76.340.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,31 por ação, fixado conforme previsto no parágrafo 1º, do artigo 170, da Lei das S.A., totalizando um aumento de capital no valor de R\$ 100.005.400,00, capitalizados via créditos decorrentes dos Instrumentos Particulares de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), celebrados em 22 de dezembro de 2021 entre a Brasilcap e os acionistas BB Seguros Participações S.A., Icatu Seguros S.A. e Companhia de Seguros Aliança da Bahia.

A BB Seguros Participações S.A. subscreveu e integralizou, na proporção de sua atual participação acionária, 50.888.244 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 66.663.599,64; a Icatu Seguros S.A. subscreveu e integralizou 12.725.878 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 16.670.900,18; a Companhia de Seguros Aliança da Bahia subscreveu e integralizou 12.085.282 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 15.831.719,42. Além disso, mediante a capitalização dos créditos decorrentes do AFAC, a Icatu Seguros S.A. subscreveu e integralizou 328.568 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 430.424,08 e a Companhia de Seguros Aliança da Bahia subscreveu e integralizou 312.028 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 408.756,68, sob a condição de os demais acionistas minoritários da Brasilcap não exercerem seu direito de preferência. A emissão manteve inalterada a participação detida pela BB Seguros Participações S.A. no capital total da Brasilcap.

O capital social da Brasilcap, totalmente subscrito e integralizado, passou a ser de R\$ 354.398.110,76, dividido em 216.010.804 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e em 184.329.196 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Considerando que os acionistas minoritários não exerceram seu direito de preferência dentro do prazo permitido, a BB Seguros, em virtude dos termos acordados por meio do Instrumento de Compromisso de Subscrição e Outras Avenças, iniciou os procedimentos necessários para aquisição das ações preferenciais, visando equalizar a proporção acionária detida pelos acionistas majoritários antes do aporte.

Em 25 de novembro de 2022, os procedimentos necessários para aquisição das ações preferenciais por parte da BB Seguros Participações S.A. foram concluídos, a partir (i) da assinatura dos termos de transferência de ações preferenciais entre os acionistas majoritários, sendo que a Icatu Seguros S.A. transferiu a quantidade de 220.877 ações preferenciais de sua titularidade à BB Seguros Participações S.A. e a Companhia de Seguros Aliança da Bahia transferiu a quantidade de 209.758 ações preferenciais de sua titularidade à BB Seguros Participações S.A. e, (ii) da liquidação financeira por parte da BB Seguros Participações S.A., ao preço de emissão de R\$ 1,31 por ação, mais atualização monetária pela variação do CDI acrescido de 1% (um por cento) ao ano, incidente pro rata desde a data de 31 de dezembro de 2021.

A partir de 25 de novembro de 2022, o capital social da Brasilcap, totalmente subscrito e integralizado, passou a ser distribuído entre os acionistas na seguinte proporção:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
BB Seguros	107.989.204	49,992	159.308.075	86,426 ⁽¹⁾	267.297.279	66,768 ⁽¹⁾
Icatu	54.010.799	25,004	12.833.569	6,962 ⁽²⁾	66.844.368	16,697 ⁽²⁾
Aliança da Bahia	51.292.002	23,745	12.187.552	6,612 ⁽³⁾	63.479.554	15,856 ⁽³⁾
Minoritários	2.718.799	1,259	-	-	2.718.799	0,679
Total	216.010.804	100,000	184.329.196	100,000	400.340.000	100,000

(1) 86,192% de Ações PN e 66,660% do Total, em 31.12.2021.

(2) 7,082% de Ações PN e 16,752% do Total, em 31.12.2021.

(3) 6,726% de Ações PN e 15,909% do Total, em 31.12.2021.

Notas Explicativas

3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 08.02.2023.

b) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Seguridade continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis da BB Seguridade, para fins de moeda funcional e de apresentação, são apresentadas em Reais (R\$).

e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis da BB Seguridade incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de Constituição	% Participação Total	
			31.12.2022	31.12.2021
BB Seguros	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora	Corretora	Brasil	100%	100%

Os saldos e transações intragrupo, assim como eventuais resultados não realizados nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

f) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração suas atividades exercidas. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas.

g) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no exercício em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade e o resultado das suas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens como valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável (imparidade) de ativos financeiros e não financeiros, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

Notas Explicativas

h) Reapresentação da Demonstração do Valor Adicionado para Efeito de Comparabilidade

Demonstração do Valor Adicionado

Para melhor adequação aos requisitos de divulgação do Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado e para o atendimento ao Ofício nº 105/2022/CVM/SEP/GEA-5, de 14 de outubro de 2022, no Exercício 2022, foram realizadas determinadas reclassificações na apresentação da demonstração do valor adicionado com as correspondentes reclassificações para efeito de comparabilidade.

Na demonstração do controlador foi realizada a abertura de novos componentes na distribuição do valor adicionado e reclassificações das despesas administrativas e de pessoal, conforme abaixo.

- Despesas administrativas para aluguéis (R\$ 643 mil);
- Despesas de pessoal (INSS) para impostos federais (R\$ 1.652 mil).

	Controlador – Exercício 2021			R\$ mil
	Divulgação Anterior	Reclassificações	Divulgação Atual	
Receitas	9.024	--	9.024	
Insumos Adquiridos de Terceiros	(3.196)	643	(2.553)	
Despesas administrativas e com vendas	(3.152)	643	(2.509)	
Outras	(44)	--	(44)	
Valor Adicionado Bruto	5.828	643	6.471	
Depreciação e amortização	(150)	--	(150)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	5.678	643	6.321	
Valor Adicionado Recebido em Transferência	3.950.585	--	3.950.585	
Valor Adicionado Total a Distribuir	3.956.263	643	3.956.906	
Distribuição do Valor Adicionado	3.956.263	643	3.956.906	
Pessoal	12.167	(1.652)	10.515	
Remuneração direta – Proventos e honorários	--	7.876	7.876	
Benefícios e capacitação	--	1.555	1.555	
FGTS	--	426	426	
Outros encargos	--	658	658	
Impostos, taxas e contribuições	6.788	1.652	8.440	
Federais	--	8.440	8.440	
Remuneração de capitais de terceiros	--	4.734	4.734	
Juros	4.091	--	4.091	
Aluguéis	--	643	643	
Remuneração de capitais próprios	2.871.248	1.061.969	3.933.217	
Dividendos	--	2.871.248	2.871.248	
Lucros retidos do exercício	1.061.969	--	1.061.969	

Notas Explicativas

Na demonstração do consolidado foi realizada a abertura de novos componentes na distribuição do valor adicionado e reclassificações das despesas administrativas e de pessoal, conforme abaixo.

- Despesas administrativas para aluguéis (R\$ 2.967 mil);
- Despesas de pessoal (INSS) para impostos federais (R\$ 8.220 mil).

R\$ mil

	Consolidado – Exercício 2021		
	Divulgação Anterior	Reclassificações	Divulgação Atual
Receitas	3.985.096	--	3.985.096
Insumos Adquiridos de Terceiros	(338.548)	2.967	(335.581)
Despesas administrativas e com vendas	(38.266)	2.967	(38.266)
Custos dos serviços prestados	(193.830)	--	(193.830)
Outras	(106.452)	--	(106.452)
Valor Adicionado Bruto	3.646.548	2.967	3.649.515
Depreciação e amortização	(1.067)	--	(1.067)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	3.645.481	2.967	3.648.448
Valor Adicionado Recebido em Transferência	1.982.094	--	1.982.094
Valor Adicionado Total a Distribuir	5.627.575	2.967	5.630.542
Distribuição do Valor Adicionado	5.627.575	2.967	5.630.542
Pessoal	63.114	(8.220)	54.894
Remuneração direta – Proventos e honorários	--	39.803	39.803
Benefícios e capacitação	--	9.176	9.176
FGTS	--	2.419	2.419
Outros encargos	--	3.496	3.496
Impostos, taxas e contribuições	1.626.729	8.220	1.634.949
Federais	--	1.542.552	1.542.552
Municipais	--	92.397	92.397
Remuneração de capitais de terceiros	--	7.482	7.482
Juros	--	4.515	4.515
Aluguéis	--	2.967	2.967
Remuneração de capitais próprios	2.871.248	1.061.969	3.933.217
Dividendos	--	2.871.248	2.871.248
Lucros retidos do exercício	1.061.969	--	1.061.969

4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Práticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções e as regras específicas aplicados pela BB Seguridade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. A BB Seguridade aplicou as práticas contábeis descritas nesta nota explicativa de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações contábeis equivalem àquelas aplicadas às demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício encerrado em 31.12.2021.

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. Receitas são aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas investidas, a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

a.2) Receita de comissões – As receitas de comissões são reconhecidas *pro rata* dia quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados, de acordo com o CPC 47 [IFRS15] - Receita de Contrato com Cliente.

Notas Explicativas

Para o reconhecimento da receita, a BB Seguridade utiliza o conceito de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita: (i) identificação do contrato; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação; e (v) reconhecimento da receita.

As receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer a obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares, planos de previdência, capitalização e de saúde. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo (produtos com vigência definida), em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro, ou em momento específico (produtos mensais), em que a obrigação de desempenho ocorre mensalmente, conforme as características dos produtos.

Em casos de devolução de prêmios aos segurados, a corretora restitui à seguradora a comissão (seguros anuais) recebida na proporção do valor devolvido ou não recebido pela seguradora em função do período restante da apólice.

Para os seguros cujo fim da vigência não é objetivamente definido (seguros mensais), o pagamento mensal das contraprestações é determinante para a continuidade da vigência das apólices, não cabendo, em geral, devolução de comissões.

Para o acompanhamento e controle das comissões de corretagem, a BB Seguridade utiliza o sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*), que possui módulo específico para as corretagens, denominado Motor de Cálculo. Tal módulo tem como objetivo receber de forma padronizada todas as informações necessárias das empresas investidas e do Banco do Brasil, permitindo automatizar as análises quantitativas e qualitativas dos processos de operações de vendas e operações de contas a receber dos produtos de seguridade, possibilitando maior controle e conciliação dos valores de corretagem, além de permitir a contabilização de forma automática. Os produtos da Brasilseg, Brasilcap, Brasilprev, Brasildental e MAPFRE Seguros Gerais já estão implementados nessa ferramenta.

a.3) Receitas e despesas financeiras – As receitas e despesas financeiras de instrumentos financeiros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam atualização monetária e/ou juros, assim como os valores referentes à atualização a valor justo, são reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

No caso dos instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado (conforme alínea c.3 a seguir), a determinação do valor justo é efetuada conforme descrito na alínea c.4.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixas dos instrumentos de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado; e (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os principais instrumentos financeiros da BB Seguridade e suas controladas são títulos e valores mobiliários custodiados no Banco do Brasil (operações compromissadas e LFTs - Letras Financeiras do Tesouro). No exercício, não houve o uso de instrumentos derivativos pela BB Seguridade.

A BB Seguridade, por meio da BB Seguros, possui participações em empresas seguradoras, para as quais não é aplicado o CPC 48 [IFRS 9]. Quando há divergência na prática contábil das empresas investidas, faz-se necessário ajustar as práticas contábeis para uniformização. Porém, a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 20/2021, do CPC, permitiu, em função de isenção para as seguradoras, que a Companhia aplique o referido pronunciamento técnico sem necessidade de uniformização em relação a estas investidas (até 1º de janeiro de 2023).

c.1) Custo Amortizado – Classificam-se nesta categoria os ativos financeiros mantidos (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos; e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para o exercício, o Grupo não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria.

Notas Explicativas

c.2) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) – Classificam-se nesta categoria os ativos financeiros mantidos (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para o exercício, o Grupo não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria.

c.3) Valor Justo por meio do Resultado (VJR) – São classificados nessa categoria os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

As operações compromissadas lastreadas por títulos públicos federais e LFTs - Letras Financeiras do Tesouro são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c.4) Determinação do Valor Justo – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

c.5) Passivos financeiros – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazo que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros

d.1) Ativos financeiros – Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) transferir para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, continua-se a reconhecê-lo na extensão de sua evolução contínua, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

d.2) Passivos financeiros – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade

Para a redução ao valor recuperável de ativos financeiros (imparidade), o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros considera as perdas de crédito esperadas, que são uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito (ou seja, valor presente de todos os déficits de caixa) ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O déficit de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber. Como as perdas de crédito esperadas consideram o valor e a época dos pagamentos, a perda de crédito ocorre mesmo se a entidade espera ser paga integralmente, mas depois do vencimento estipulado pelo contrato.

Para a redução ao valor recuperável das comissões a receber foi utilizada a abordagem simplificada permitida pelo CPC 48 [IFRS 9] para recebíveis comerciais em que o reconhecimento das perdas de crédito esperadas segue o modelo para a vida inteira do instrumento.

Anualmente, ou sempre que houver indicação de que o ativo financeiro possa estar desvalorizado, é avaliado, na BB Seguridade, se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros, de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

No exercício, não houve perdas por desvalorização dos ativos financeiros do grupo BB Seguridade.

Notas Explicativas

f) Ágio e Outros Ativos Intangíveis

O ágio gerado na aquisição de investimentos em participações societárias é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com as normas aplicáveis, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os demais ativos intangíveis adquiridos, não vinculados à combinação de negócios, são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

Os custos incorridos relacionados com a aquisição, produção e desenvolvimento de *softwares* são capitalizados e registrados como ativos intangíveis. Gastos realizados na fase de pesquisa são registrados em despesa.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida e as perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado do exercício na linha "Outras" da Demonstração do Resultado.

g) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente, ou sempre que houver indicação de que o ativo possa estar desvalorizado, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do exercício em que ocorrer, em Outras Despesas/Receitas Operacionais.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em exercícios anteriores para um ativo, exceto os ativos de vida útil indefinida, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do exercício, como retificadora do saldo de Outras Despesas/Receitas Operacionais.

No exercício, não houve perdas por desvalorização de ativos não financeiros do grupo BB Seguridade.

h) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e, posteriormente, ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do exercício do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida, conforme CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Seguros Participações S.A. e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. são classificados como investimentos em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial e são consolidados.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB MAPFRE Participações S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. e Ciclic Corretora de Seguros S.A. são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sejam aqueles classificados como investimentos em coligadas ou controladas em conjunto.

Notas Explicativas

Nas situações em que as investidas utilizam práticas contábeis diferentes em eventos e transações de mesma natureza em circunstâncias semelhantes, efetuam-se os ajustes necessários para adequar as demonstrações contábeis das investidas às práticas contábeis adotadas pela investidora.

i) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 [IAS 37] – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As provisões relativas aos processos judiciais e administrativos são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, com base na análise de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas mensalmente de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas não usuais ou cujo valor seja relevante sob a análise de assessores jurídicos, tendo em vista o valor indenizatório pretendido.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais fiscais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

j) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	31.12.2022	31.12.2021
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) ⁽¹⁾	25%	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%	9%
Contribuição ao PIS/Pasep	1,65%	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	7,60%	7,60%
Contribuição ao PIS/Pasep sobre rendimentos de aplicações financeiras	0,65%	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) s/rendimentos de aplicações financeiras	4%	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) ⁽²⁾	Até 5%	Até 5%

(1) Inclui alíquota básica (15%) e adicional (10%).

(2) Incidente sobre os serviços prestados pela BB Corretora.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 [IAS 12] – Tributos sobre o Lucro, e estão suportadas por estudo de capacidade de realização.

k) Divulgação por Segmentos

O CPC 22 [IFRS 8] – Informações por Segmento requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade baseadas nas divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance financeira e econômica.

l) Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio pode ser considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

De acordo com a política de dividendos, a BB Seguridade distribui aos acionistas como dividendo obrigatório parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei 6.404/76, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando da destinação do resultado do exercício.

No exercício, não houve reconhecimento e pagamento de juros sobre capital próprio.

m) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 [IAS 33] – Resultado por Ação. O lucro por ação da BB Seguridade foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria. A BB Seguridade não tem instrumentos de opções, bônus de subscrição ou seus equivalentes que deem ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são equivalentes.

Notas Explicativas

n) Arrendamentos

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos arrendamentos são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos. A BB Seguridade e suas controladas não possuem operações de arrendamentos significativas.

As operações de arrendamentos estão presentes nas empresas seguradoras e operadoras de saúde nas quais a BB Seguridade detém participações. Para as seguradoras, a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) aprovou, por meio da Circular nº 615, de setembro de 2020, a adoção do CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos, com início de vigência a partir de 1º de janeiro de 2021. Para as operadoras de saúde, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aprovou, por meio da Resolução Normativa nº 472, de setembro de 2021, a adoção da referida norma a partir de 1º de janeiro de 2022.

Quando há divergência na prática contábil adotada pela investidora em relação às empresas participadas, fazem-se necessários procedimentos de ajustes para fins de uniformização. Considerando as atuais operações de arrendamento das participadas, foram realizados os devidos ajustes nos investimentos para uniformização das práticas.

As companhias Brasilseg, Aliança do Brasil Seguros, Brasilprev e Brasilcap (a partir de 1º de janeiro de 2021) e Brasil dental (a partir de 1º de janeiro de 2022) passaram a adotar o CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos, não havendo, a partir de então, qualquer divergência de prática contábil relacionada ao tratamento dos arrendamentos, restando apenas o saldo de diferença de prática de períodos anteriores à adoção ao CPC, evidenciados na Nota 07 – Investimentos em Participações Societárias.

o) Melhorias aos IFRS e Pronunciamentos Recentemente Emitidos

Melhorias aos IFRS são emendas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e compreendem alterações nas regras de reconhecimento, mensuração e evidenciação relacionadas à diversas IFRS. Apresentamos, abaixo, um resumo das principais emendas, bem como das interpretações e pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que entrarão em vigor após o exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

CPC 50 [IFRS 17] – Contratos de Seguro – O IASB emitiu o IFRS 17 [CPC 50], em substituição ao IFRS 4 [CPC 11] – Contratos de Seguro, que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros dentro do escopo da norma. O objetivo do IFRS 17 [CPC 50] é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários das demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguro têm na posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

A nova norma tenta resolver algumas inadequações na ampla variedade existente de práticas contábeis no mercado segurador global, que prejudicava a comparabilidade das informações contábeis das seguradoras em diferentes jurisdições. O normativo exige que todas as seguradoras reflitam os efeitos das mudanças em suas demonstrações contábeis de maneira oportuna e transparente, fornecendo informações aprimoradas sobre a lucratividade atual e futura dos seus contratos de seguro.

Além dessa comparabilidade, a norma instituiu os níveis de agrupamento dos contratos de seguro (nível de saframento, portfólio e grupos) e aplicação dos modelos contábeis que devem ser definidos de acordo com as características dos contratos de seguros. Esses modelos são divididos em:

- **BBA - Building Block Approach** (Modelo Geral de Mensuração): modelo padrão para todos os contratos de seguros.
- **PAA - Premium Allocation Approach** (Abordagem de Alocação de Prêmio): modelo simplificado opcional, indicado para contratos de curta duração (cobertura até um ano) ou quando a cobertura remanescente não seja materialmente diferente do valor calculado no modelo BBA.
- **VFA - Variable Fee Approach** (Abordagem de Taxa Variável): modelo para tratar contratos com componentes de retornos subjacentes.

No reconhecimento inicial do modelo BBA, deve-se considerar as estimativas de fluxo de caixa futuro, os ajustes do valor do dinheiro no tempo (ajustes a valor presente) e os ajustes dos riscos não financeiros para avaliar se o contrato é superavitário ou deficitário. Com isso, surge o conceito da margem de serviço contratual (CSM – *Contractual Service Margin*), que deverá ser contabilizada no passivo, sendo convertida para receita ao longo da vigência do contrato. Nos casos de contratos onerosos (quando essa margem de serviço contratual é deficitária), esses valores deverão ser contabilizados imediatamente no resultado.

No modelo PAA, baseado em passivo de cobertura remanescente, semelhante à metodologia atual de prêmios não ganhos, os valores do passivo são reconhecidos em resultado de acordo com o período de vigência dos contratos.

Em maio de 2021, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu o Pronunciamento Técnico CPC 50 – Contratos de Seguro, norma equivalente ao IFRS 17, sendo recepcionado pela CVM em julho de 2021, por meio da Resolução CVM 42/2021. A vigência deste pronunciamento será estabelecida pelos demais órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que

Notas Explicativas

para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a BB Seguridade deve aplicar este pronunciamento para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023. A referida norma ainda não foi recepcionada pela Susep e pela ANS.

CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros – Para as empresas reguladas pela CVM, o IFRS 9 [CPC 48] entrou em vigor para os exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2018 e introduziu alterações com relação ao nível da classificação e mensuração dos instrumentos financeiros, cálculo e reconhecimento da imparidade, novas regras para as contabilizações de *hedge* e respectivas divulgações.

Para as entidades que transacionam contratos de seguros, em virtude da complexidade e exigências associadas à implementação do IFRS 9 [CPC 48] em conjunto com o IFRS 17 [CPC 50], o IASB permitiu a prorrogação da data efetiva da norma para os exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023, para permitir a implementação dessas normas em conjunto. O CPC adotou a mesma decisão, por meio da Revisão nº 20/2021.

Com relação à adoção do CPC 48 [IFRS 9] pelas entidades supervisionadas pela SUSEP, a autarquia recepcionou a norma de instrumento financeiros, por meio da Circular SUSEP nº 678, de 10 de outubro de 2022, no que não contrariar as demais orientações e circulares, para os períodos iniciados a partir de janeiro de 2024.

Pré transição – Adoção inicial da IFRS 17 e IFRS 9 para as investidas que transacionam seguros

Apesar das normas CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9] ainda não terem sido recepcionadas pela SUSEP e ANS (exceto o CPC 48 [IFRS 9], que foi recepcionada pela SUSEP para início em 2024), as respectivas investidas da BB Seguridade que transacionam contratos de seguros e instrumentos financeiros dentro do escopo das referidas normas deverão confeccionar suas demonstrações contábeis no novo padrão, para fins de atendimento das normas contábeis aplicáveis à BB Seguridade, a partir de 1º de janeiro de 2023.

Neste sentido, no momento inicial da adoção, serão refletidos nas demonstrações contábeis da BB Seguridade os impactos no patrimônio líquido e nos investimentos em participações societárias e, posteriormente, os impactos subsequentes por meio de equivalência patrimonial.

Para fins de comparabilidade e apresentação das demonstrações contábeis, a BB Seguridade apresentará, nas demonstrações contábeis do 1º trimestre de 2023, o balanço de abertura correspondente a 1º de janeiro de 2022 e informações comparativas, com o intuito de possibilitar o entendimento dos ajustes e/ou reclassificações relevantes dos impactos da adoção das referidas normas, conforme previsto no CPC 23 (R1) [IAS 8] - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Apesar da adoção inicial das normas contábeis por parte das investidoras, em que os efeitos contábeis se darão por meio de harmonização de práticas contábeis, as empresas seguradoras e operadoras de planos de saúde não estão adotando ainda as referidas normas e, portanto, não haverá impactos para efeitos de exigências regulatórias, determinadas pelas SUSEP e ANS.

Do mesmo modo, tendo em vista que as regras regulatórias e societárias para as empresas seguradoras e operadora de plano de saúde não serão afetadas pelas referidas normas contábeis, não são esperados impactos na distribuição de dividendos ou na gestão de capital de tais companhias decorrentes da harmonização das suas práticas contábeis àquelas da BB Seguridade e BB Seguros.

A BB Seguridade vem acompanhando o andamento da implementação do CPC 50 [IFRS 17] e do CPC 48 [IFRS 9] nas suas respectivas investidas que transacionam contratos de seguros, visando o atendimento das exigências das normas internacionais e dos órgãos reguladores da BB Seguridade.

Os produtos da Brasilcap não estão dentro do escopo do CPC 50 [IFRS 17] e os impactos referentes ao CPC 48 [IFRS 9] já vêm sendo reconhecidos na BB Seguridade desde 2018, por meio de harmonização de práticas contábeis.

As empresas investidas que transacionam contratos de seguros e que, portanto, serão afetadas pelas referidas normas contábeis, são a Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros, controladas pela holding BB MAPFRE, a Brasilprev e a Brasildental.

Determinadas investidas estão com seu processo de implementação em andamento e os respectivos impactos estão em processo de apuração pelas suas respectivas Administrações. Com isso, a determinação dos impactos da adoção do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9] dependerá da conclusão de: (i) processos contábeis em aprimoramento nos novos sistemas; (ii) testes em ambiente de produção pendentes de finalização; e (iii) validação das novas políticas contábeis, premissas, julgamentos e técnicas de estimativas utilizadas, sujeitas a mudanças até que sejam concluídas as primeiras demonstrações financeiras que incluam a data de aplicação inicial.

Desta forma, devido aos motivos acima mencionados, não foi possível estimar de forma razoável os impactos iniciais para 1º de janeiro de 2023.

Assim, os efetivos impactos da adoção inicial das normas serão apresentados nas demonstrações contábeis intermediárias do 1º trimestre de 2023.

Notas Explicativas

Revisão nº 19/2021 de Pronunciamentos Técnicos do CPC – Estabelece alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 37 (R1) [IFRS 1], CPC 48 [IFRS 9], CPC 29 [IAS 41], CPC 27 [IAS 16], CPC 25 [IAS 37] e CPC 15 (R1) [IFRS 3], em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias 2018-2020, relacionados a ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido, contrato oneroso - custos de cumprimento de contrato e referências à Estrutura Conceitual.

A Revisão tem como objetivo melhorar a qualidade das respectivas normas para esclarecer orientações e ajustes redacionais, que possam gerar divergências de interpretações.

A vigência dessas alterações deve ser estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que, para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar essas alterações nos exercícios anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2022.

Não houve impactos significativos para a BB Seguridade, inclusive no âmbito de suas controladas e demais investidas.

Revisão nº 20/2021 de Pronunciamentos Técnicos do CPC – Estabelece alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 11 [IFRS 4], CPC 23 [IAS 8], CPC 26 (R1) [IAS 1], CPC 40 (R1) [IFRS 7], CPC 49 [IAS 26], CPC 21 (R1) [IAS 34], CPC 32 [IAS 12], CPC 37 (R1) [IFRS 1] e CPC 47 [IFRS 15] em decorrência das alterações de Classificação de Passivos como Circulantes ou não Circulantes; Adiamento da Isenção temporária do CPC 48 [IFRS 9]; Definição de Política Contábil; Divulgações de Políticas Contábeis; e Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação.

A vigência dessas alterações será estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade a entidade deve aplicar essas alterações nos exercícios anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2023.

Com relação ao adiamento da isenção temporária do CPC 48 [IFRS 9], aplicável às empresas seguradoras, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis formalizou sua prorrogação para 1º de janeiro de 2023. Tal isenção está sendo aplicada nas empresas investidas Brasilseg, ABS, Brasilprev e Brásidental, para aplicação em conjunto com as alterações propostas pelo CPC 50 [IFRS 17] – Contratos de Seguros. Os impactos relativos à adoção do CPC 48 [IFRS 9] estão apresentados no item “Pré transição – Adoção inicial da IFRS 17 e IFRS 9 para as investidas que transacionam seguros” desta nota explicativa.

Com relação às demais alterações, vigentes a partir de 1º de janeiro de 2023, não são esperados impactos para a BB Seguridade.

Revisão nº 21/2022 de Pronunciamentos Técnicos do CPC – Estabelece alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 37 (R1) [IFRS 1], CPC 15 (R1) [IFRS 3], CPC 31 [IFRS 5], CPC 40 (R1) [IFRS 7], CPC 48 [IFRS 9], CPC 47 [IFRS 15], CPC 26 (R1) [IAS 1], CPC 03 (R2) [IAS 7], CPC 27 [IAS 16], CPC 33 (R1) [IAS 19], CPC 18 (R2) [IAS 28], CPC 39 [IAS 32], CPC 01 (R1) [IAS 36], CPC 25 [IAS 37], CPC 04 (R1) [IAS 38], CPC 28 [IAS 40] e CPC 50 [IFRS 17] em decorrência da emissão CPC 50 – Contratos de Seguro e das posteriores alterações da IFRS 17. Adicionalmente, a Revisão visa atender as orientações do IASB para aplicação inicial do IFRS 17 e IFRS 9, no que tange às informações comparativas a serem consideradas na adoção inicial das respectivas normas para as empresas que transacionam contratos de seguros.

A vigência dessas alterações será estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que, para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade a entidade deve aplicar essas alterações nos exercícios anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2023.

Os impactos esperados em função do CPC 50 [IFRS 17] e da Revisão nº 21/2022 estão descritos no item “Pré transição – Adoção inicial da IFRS 17 e IFRS 9 para as investidas que transacionam seguros” desta nota explicativa.

5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos na BB Seguridade segue as diretrizes estabelecidas em sua Política de Gerenciamento de Capital, Riscos, Controles Internos e Conformidade, aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado por meio do website de Relações com Investidores (RI), acessível em www.bbseguridaderi.com.br.

Por entender que a exposição a riscos do Grupo também se origina de suas participações, a Política contempla duas dimensões para o gerenciamento de seus riscos: gestão de riscos (riscos provenientes da operação da BB Seguridade e suas controladas) e governança de riscos (riscos advindos da participação nas sociedades investidas).

Por meio de sua Declaração de Appetite a Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, o Grupo define os níveis máximos de riscos que aceita incorrer para o cumprimento de seus objetivos.

O processo de gerenciamento de riscos da BB Seguridade segue o framework internacional da ISO 31.000:2018 e é composto pelas etapas de estabelecimento de contexto, identificação, análise, avaliação e tratamento. Transversal a cada etapa de gerenciamento de riscos, ocorrem as consultas às partes interessadas, o monitoramento e as análises críticas, que auxiliam no aprimoramento contínuo. Esse processo está documentado internamente por meio do Modelo de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade do Grupo.

Notas Explicativas

O gerenciamento de riscos da BB Seguridade é integrado à estratégia corporativa, desde a elaboração do planejamento, bem como durante a execução da estratégia, na análise de cenários e no suporte à tomada de decisão em todos os níveis da Companhia.

A Companhia conta com a Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital e com a Superintendência de Gestão de Controles Internos e Integridade. A primeira é responsável por fornecer fundamentos e suporte ao gerenciamento dos riscos corporativos; a segunda, é responsável pelos controles internos, conformidade e pela coordenação do Programa de Integridade. Ambas atuam, também, na governança de riscos e controles das sociedades em que a Companhia detém participações. Para que isso funcione adequadamente, as áreas são segregadas das áreas de negócio e da Auditoria Interna.

a) Gestão de Riscos na BB Seguridade e suas sociedades controladas

A gestão de riscos da BB Seguridade, conforme definido em sua Política de Gerenciamento de Capital, Riscos, Controles Internos e Conformidade, segue um modelo estruturado em três linhas: na primeira linha, os gestores dos processos (proprietários dos riscos) são responsáveis por implementar ações preventivas e corretivas que mitigam as fragilidades identificadas nos processos e deficiências em controles; na segunda linha, a Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital e a Superintendência de Gestão de Controles Internos e Integridade auxiliam e monitoram o proprietário do risco no gerenciamento dos riscos e controles de forma a adequá-los ao apetite a riscos do Grupo; e na terceira linha, a Auditoria Interna atua com independência, fornecendo aos órgãos de governança avaliações sobre a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos.

Os mecanismos e instrumentos para o gerenciamento de riscos contemplam ainda, entre outros aspectos: segregação de funções; decisões colegiadas; Política de Segurança da Informação e Cibernética; Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, que observa a Circular Susep nº 612/2020 e alterações posteriores; Política de Prevenção e Combate à Corrupção; Código de Ética e Conduta; e um Programa de Integridade alinhado à Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e ao Decreto 11.129/2022; documentos divulgados internamente e também a mercado por meio do website de RI; normatizações internas de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade; e programa de comunicação interna a respeito do gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, promovendo de forma contínua o acultramento de todo o Grupo nesses temas.

A Diretoria Colegiada conta com o Comitê de Gestão de Continuidade e Crise, que assessora na avaliação e mitigação de riscos de descontinuidade, incidentes ou crises.

Compõe, ainda, a estrutura de governança da BB Seguridade o Comitê de Riscos e de Capital, órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, a quem compete, dentre outras atribuições, avaliar e monitorar as exposições a riscos do Grupo.

Ao Comitê de Auditoria, órgão estatutário, compete, dentre outras atribuições, compartilhar com o Conselho de Administração riscos, fragilidades ou preocupações que possam causar impacto significativo nas condições financeiras e nos negócios da Companhia.

Informações relacionadas à gestão de riscos e aos controles internos são reportadas periodicamente à Diretoria Colegiada e ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal.

a.1) Riscos associados aos investimentos em ativos financeiros

O Grupo possui Política de Investimentos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração e aplicável a todas as companhias do Grupo, na qual estão estabelecidos os critérios referentes à natureza, ao prazo e aos riscos aceitáveis para alocação em ativos financeiros. A política vigente permite a aplicação de recursos apenas em títulos públicos federais, operações compromissadas lastreadas por títulos públicos federais e fundos de investimentos extra mercado.

Os investimentos em ativos financeiros da BB Seguridade e suas controladas, classificados como equivalentes de caixa, estão concentrados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais (Nota 15). Os demais investimentos em ativos classificados como instrumentos financeiros estão aplicados em fundo de investimento de longo prazo e títulos públicos federais (Nota 16).

a.2) Risco de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de impactos negativos decorrentes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos financeiros detidos pelo Grupo. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros. De acordo com o atual Inventário de Riscos Relevantes e considerando a Política de Investimentos Financeiros e atual carteira, o risco não é considerado relevante.

A gestão do risco de mercado é executada com base na Política de Investimentos Financeiros, que define os ativos que podem ou não compor os investimentos em ativos financeiros e o limite de VaR (*Value at Risk*), calculado para horizonte de 21 dias úteis, com a volatilidade da carteira estimada por meio do modelo de média móvel exponencial (EWMA) e nível de confiança de 95%. O indicador é monitorado pelo Comitê de Finanças e Investimentos e pela Diretoria Colegiada.

Notas Explicativas

Exposição ao risco de mercado nos investimentos em ativos financeiros

	Impacto na carteira								R\$ mil
	Controlador				Consolidado				
	31.12.2022	%	31.12.2021	%	31.12.2022	%	31.12.2021	%	
Value at Risk (VaR)	0	0,00	1	0,00	4	0,00	8	0,00	

Análise de sensibilidade aos fatores de risco de mercado

Em 31 de dezembro de 2022, não existiam instrumentos derivativos na carteira do Grupo, composta em sua totalidade por instrumentos financeiros com taxa de remuneração pós-fixada atrelada à taxa Selic. Com base nos estudos realizados, não há exposição relevante a fatores de risco de mercado.

a.3) Risco de Crédito

O risco de crédito é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos associados ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco originar-se-ia da carteira de investimentos em ativos financeiros, porém atualmente a carteira não possui em sua composição títulos emitidos por contrapartes privadas. Logo, a exposição a esse risco não é relevante.

Com relação ao risco de crédito proveniente do pagamento de corretagem dos produtos comercializados pela BB Corretora, considera-se devidamente mitigado, em função da natureza da operação do Grupo, uma vez que quase a totalidade das receitas de corretagem é proveniente de negócios gerados por empresas pertencentes ao Grupo, com a operacionalização do repasse da comissão devida realizada por meio dos sistemas do Banco do Brasil.

Exposição ao risco de crédito nos investimentos em ativos financeiros

Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Controlador				Consolidado				R\$ mil
	31.12.2022	%	31.12.2021	%	31.12.2022	%	31.12.2021	%	
Operações compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais	58.576	100,00	368.889	100,00	6.073.051	94,55	4.086.952	100,00	
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	--	350.217	5,45	--	--	
Total	58.576	100,00	368.889	100,00	6.423.268	100,00	4.086.952	100,00	

(1) Não inclui os valores referentes aos Fundos de Investimentos em Participações (FIP), com valor total de R\$ 18.064 mil em 31.12.2022 (R\$14.011 em 31.12.2021).

a.4) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos devido à falta de recursos para honrar suas obrigações financeiras em função do descasamento entre ativos e passivos.

A BB Seguridade e suas controladas mantém ativos com alto grau de conversibilidade em espécie compatível com a necessidade de cobertura de passivos e outras destinações previstas para o curto prazo. Os parâmetros utilizados são definidos pela Política de Investimentos Financeiros e pelo Plano de Capital.

O Plano de Capital, elaborado para um horizonte mínimo de três anos, apresenta os fluxos financeiros projetados da atividade operacional, como a remuneração recebida de comissões, de participações acionárias, os gastos inerentes à atividade do Grupo e os decorrentes de movimentos estratégicos, como a alocação de recursos em participações acionárias, investimentos estratégicos, desinvestimentos e alienações e considera a manutenção de margem de liquidez visando o equilíbrio financeiro em caso de eventos não previstos.

Notas Explicativas

Os principais passivos da BB Seguridade e suas controladas são referentes a despesas administrativas, aos pagamentos de tributos e aos pagamentos de dividendos, conforme apresentado a seguir.

R\$ mil

		Controlador			
		31.12.2022		31.12.2021	
Risco de Liquidez	Nota	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
ATIVOS					
Caixa e Equivalentes de Caixa	[15]	59.003	--	369.342	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	--	18.064	--	14.011
Dividendos/JCP a Receber	[17]	3.683.355	--	1.572.428	--
PASSIVOS					
Obrigações Societárias e Estatutárias	[21]	3.674.027	--	1.831.691	--
Passivos por impostos correntes	[12.g]	31	--	444	--
Outros passivos	[24]	12.183	--	105.363	--

R\$ mil

		Consolidado			
		31.12.2022		31.12.2021	
Risco de Liquidez	Nota	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
ATIVOS					
Caixa e Equivalentes de Caixa	[15]	6.076.618	--	4.090.561	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	--	368.281	--	14.011
Comissões a receber	[18]	1.114.256	708.990	1.026.158	698.435
Dividendos/JCP a Receber	[17]	13.519	--	1.648	--
PASSIVOS					
Obrigações Societárias e Estatutárias	[21]	3.674.027	--	1.831.691	--
Passivos por impostos correntes	[12.g]	963.874	--	762.519	--
Comissões a apropriar ⁽¹⁾	[23]	1.760.473	1.787.547	1.172.483	1.794.544
Outros passivos	[24]	105.363	--	227.588	--

(1) As comissões a apropriar referem-se às receitas de corretagem a serem reconhecidas ao longo dos contratos de seguros, sendo que tais receitas serão efetivadas ao longo da vigência dessas operações, e cujos valores correspondentes são recebidos, em grande parte, antes desse prazo. Portanto, em geral, as comissões a apropriar não representam valores a serem desembolsados e, consequentemente, não geram impactos relevantes na liquidez da Companhia.

b) Governança de riscos aplicada às sociedades investidas

As sociedades investidas da BB Seguridade possuem estruturas próprias de gerenciamento de riscos compatíveis com a natureza e complexidade de seus negócios, sendo que as reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) atendem aos requisitos definidos pelo regulador, estabelecidos nas Resoluções CNSP nº 416/2021 e CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores e na Circular Susep nº 648/2021 e alterações posteriores. Para companhias reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), aplica-se a Resolução Normativa nº 518/2022 que dispõe sobre adoção de práticas mínimas de governança corporativa com ênfase em controles internos e gestão de riscos, para fins de solvência das operadoras de planos de assistência à saúde.

A Resolução CNSP nº 416/2021 e alterações posteriores dispõe sobre o Sistema de Controles Internos, a Estrutura de Gestão de Riscos e a atividade de Auditoria Interna, havendo obrigatoriedade de Diretor estatutário responsável pelos controles internos e conformidade, de Políticas específicas referentes aos riscos geridos e de Comitê de Riscos estatutário com participação de maioria de membros independentes.

A Circular Susep nº 666/2022, dispõe sobre requisitos de sustentabilidade, a serem observados pelas sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar (EAPCs), sociedades de capitalização e resseguradores locais.

A partir dos resultados dos trabalhos executados pelas investidas, a BB Seguridade monitora e avalia, continuamente, os níveis de exposição a riscos atuando, via governança, para assegurar a adoção das melhores práticas de gestão de riscos em suas investidas.

Notas Explicativas

b.1) Gestão de capital, solvência e cobertura das provisões das sociedades investidas

Na gestão de capital das sociedades investidas supervisionadas pela Susep, o principal indicador utilizado é o Capital Mínimo Requerido (CMR), que representa o capital total que uma companhia deve manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às suas operações, conforme regulamentado pela Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores.

O CMR é composto por parcelas referentes aos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado e a suficiência de capital é medida utilizando-se o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da companhia, que deve ser igual ou superior ao CMR calculado.

A Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores estabelece modelos para cálculo de provisões técnicas, exigindo ativos líquidos suficientes para cobertura dessas provisões e manutenção da liquidez da companhia. Além disso, traz critérios para a elaboração de planos de regularização de solvência e suficiência de cobertura em casos de desenquadramentos regulatórios. Importante destacar que as empresas investidas, conforme diretrizes definidas pelo Grupo, não têm apetite ao risco de desenquadramento de solvência regulatória.

Para companhias reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) existem regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de PLA e Margem de Solvência (MS) de acordo com a Resolução Normativa nº 569/2022.

Para as investidas, em que é exigido capital mínimo, há a busca por manutenção de capital adicional ao regulatório, com a finalidade de minimizar as chances de descumprimento dos montantes exigidos e em consonância com apetite a riscos definido por seus Conselhos de Administração.

Em 31 de dezembro de 2022, considerando os dados fornecidos por cada investida, todas as empresas nas quais a BB Seguridade detém participação e que estão sujeitas a exigência de capital regulatório, apresentavam suficiência de capital, solvência e liquidez, em conformidade com a legislação vigente aplicável.

6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas de acordo com os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimentos e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas basicamente em dois segmentos: i) seguridade (negócios de risco e acumulação), que contempla operações de seguros, previdência aberta, capitalização e assistência odontológica; e ii) corretagem (negócios de distribuição).

a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial, rural, riscos especiais e financeiros, transportes, cascos, habitacional e pessoas, planos de previdência complementar, planos odontológicos e planos de capitalização.

O resultado desse segmento provém, principalmente, das receitas com prêmios de seguros, contribuições de planos de previdência, contribuições de planos odontológicos e títulos de capitalização, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias. Na nota explicativa 7 – Investimento em Participações Societárias consta a descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmento e Ramo de Atuação.

b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência aberta, planos odontológicos e seguro saúde. Compreende os valores da BB Corretora e sua investida Ciclic.

Notas Explicativas

c) Demonstração do Resultado por Segmento

R\$ mil

	Exercício 2022			
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
Receitas Operacionais	9.407.227	4.008.301	(6.042.789)	7.372.739
Resultado de investimentos em participações societárias	9.407.227	(673)	(6.042.789)	3.363.765
Receitas de comissões líquida	--	4.008.974	--	4.008.974
Custo dos Serviços Prestados	--	(205.870)	--	(205.870)
Resultado Bruto	9.407.227	3.802.431	(6.042.789)	7.166.869
Outras Receitas e Despesas	(80.399)	(40.801)	--	(121.200)
Despesas com pessoal	(24.175)	(50.337)	--	(74.512)
Despesas administrativas diversas	(6.341)	(43.647)	--	(49.988)
Despesas tributárias	(32.365)	(17.975)	--	(50.340)
Outras	(17.518)	71.158	--	53.640
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	9.326.828	3.761.630	(6.042.789)	7.045.669
Resultado Financeiro	137.268	365.294	--	502.562
Receitas financeiras	171.585	382.584	(22.106)	532.063
Despesas financeiras	(34.317)	(17.290)	22.106	(29.501)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	9.464.096	4.126.924	(6.042.789)	7.548.231
Imposto de Renda e Contribuição Social	(106.214)	(1.397.446)	--	(1.503.660)
Lucro Líquido do Exercício	9.357.882	2.729.478	(6.042.789)	6.044.571

R\$ mil

	Exercício 2021			
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
Receitas Operacionais	5.766.581	3.482.953	(3.923.593)	5.325.941
Resultado de investimentos em participações societárias	5.766.581	(12.633)	(3.923.593)	1.830.355
Receitas de comissões líquida	--	3.495.586	--	3.495.586
Custo dos Serviços Prestados	--	(193.830)	--	(193.830)
Resultado Bruto	5.766.581	3.289.123	(3.923.593)	5.132.111
Outras Receitas e Despesas	(61.507)	(138.404)	--	(199.911)
Despesas com pessoal	(20.068)	(43.046)	--	(63.114)
Despesas administrativas diversas	(5.416)	(32.850)	--	(38.266)
Despesas tributárias	(17.156)	(5.495)	--	(22.651)
Outras	(18.867)	(57.013)	--	(75.880)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	5.705.074	3.150.719	(3.923.593)	4.932.200
Resultado Financeiro	33.772	113.452	--	147.224
Receitas financeiras	37.872	116.801	(2.934)	151.739
Despesas financeiras	(4.100)	(3.349)	2.934	(4.515)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	5.738.846	3.264.171	(3.923.593)	5.079.424
Imposto de Renda e Contribuição Social	(44.075)	(1.102.132)	--	(1.146.207)
Lucro Líquido do Exercício	5.694.771	2.162.039	(3.923.593)	3.933.217

d) Balanço por Segmento

R\$ mil

	31.12.2022			
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
Ativo circulante	6.148.927	4.764.890	(3.692.719)	7.221.098
Ativo não circulante	15.032.789	1.292.715	(7.416.770)	8.908.734
Total do Ativo	21.181.716	6.057.605	(11.109.489)	16.129.832
Passivo circulante	5.945.959	4.254.929	(3.692.720)	6.508.168
Passivo não circulante	229.225	1.796.338	--	2.025.563
Patrimônio líquido	15.006.532	6.338	(7.416.769)	7.596.101
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	21.181.716	6.057.605	(11.109.489)	16.129.832

Notas Explicativas

R\$ mil

	31.12.2021			
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
Ativo circulante	2.609.182	4.096.447	(1.579.998)	5.125.631
Ativo não circulante	14.306.772	962.467	(7.080.649)	8.188.590
Total do Ativo	16.915.954	5.058.914	(8.660.647)	13.314.221
Passivo circulante	2.330.716	3.248.559	(1.579.998)	3.999.277
Passivo não circulante	229.182	1.804.346	--	2.033.528
Patrimônio líquido	14.356.056	6.009	(7.080.649)	7.281.416
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	16.915.954	5.058.914	(8.660.647)	13.314.221

7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por segmento de negócio / ramo de atuação

Segmento	Ramo de atuação	Empresa	Descrição	Prática Contábil Original	% de participação em 31.12.2022 e 31.12.2021		
					ON	PN	Total
Seguridade		BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros)	Holding de sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e sociedades que operam planos de assistência à saúde.	BRGAAP	100,00	--	100,00
	Seguros – Vida, habitacional, rural e danos	BB MAPFRE Participações S.A. (BB MAPFRE)	Holding para comercialização de seguros de pessoas e danos.	BRGAAP	49,99	100,00	74,99
		Brasilseg Companhia de Seguros S.A. (Brasilseg)	Atuação no segmento de riscos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
		Aliança do Brasil Seguros S.A. (Aliança do Brasil)	Atuação no segmento de seguros de danos.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
	Capitalização	Brasilcap Capitalização S.A. (Brasilcap)	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	SUSEPGAAP	Ano		
					2022	49,99	86,43
				2021	49,99	86,19	66,66
	Previdência Privada	Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev)	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
	Saúde	Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasilidental)	Comercializa planos odontológicos.	ANSGAAP	49,99	100,00	74,99
Corretagem		BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A. (BB Corretora)	Corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e saúde, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e a administração de bens.	BRGAAP	100,00	--	100,00
		Ciclic Corretora de Seguros S.A. (Ciclic)	Corretagem de produtos de previdência privada, seguros viagem e assistência residencial no canal digital.	BRGAAP	49,99	100,00	74,99

As empresas investidas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e não há indicativo de descontinuidade operacional e nem possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores.

Notas Explicativas

b) Participações Societárias avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial

R\$ mil

	Controlador		Total
	BB Seguros	BB Corretora	
Saldo em 31.12.2022			
Capital Social	4.210.872	1.000	--
Patrimônio Líquido	7.410.432	6.338	--
Saldo em 31.12.2021			
Capital Social	4.210.872	1.000	--
Patrimônio Líquido	7.074.640	6.009	--
Movimentação dos Investimentos de 01.01 a 31.12.2022			
Saldo Contábil 31.12.2021	7.074.640	6.009	7.080.649
Dividendos/JCP	(2.988.606)	(2.729.478)	(5.718.084)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.088	329	11.417
Resultado de Equivalência Patrimonial	3.313.310	2.729.478	6.042.788
Saldo Contábil 31.12.2022	7.410.432	6.338	7.416.770
Resultado de Equivalência Patrimonial			
Exercício 2022	3.313.310	2.729.478	6.042.788
Exercício 2021	1.761.554	2.162.039	3.923.593

R\$ mil

	Consolidado					Total
	BB MAPFRE	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	Ciclic	
Saldo em 31.12.2022						
Capital Social	1.469.848	3.529.257	354.398	9.500	61.133	--
Patrimônio Líquido	2.588.425	6.048.025	649.780	28.644	2.008	--
Saldo em 31.12.2021						
Capital Social	1.469.848	2.929.258	254.393	9.500	61.133	--
Patrimônio Líquido	2.436.424	5.833.438	474.965	21.451	2.466	--
Movimentação dos Investimentos de 01.01 a 31.12.2022						
Saldo Contábil 31.12.2021	2.337.086	4.354.377	427.840	16.088	1.850	7.137.241
Dividendos/JCP	(1.986.848)	(955.094)	(38.796)	(15.507)	--	(2.996.245)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.556	(3.183)	9.715	--	329	11.417
Outros Eventos	--	--	632	--	--	632
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.081.551	1.116.786	145.199	20.902	(673)	3.363.765
Saldo Contábil 31.12.2022	2.436.345	4.512.886	544.590	21.483	1.506	7.516.810
Resultado de Equivalência Patrimonial						
Exercício 2022	2.081.551	1.116.786	145.199	20.902	(673)	3.363.765
Exercício 2021	1.067.020	756.544	2.341	17.083	(12.633)	1.830.355

Os valores dos patrimônios líquidos das investidas BB MAPFRE, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e Ciclic apresentados no quadro anterior não estão proporcionalizados ao percentual de participação societária detido pela BB Seguridade, ou seja, representam o saldo total dos patrimônios líquidos das respectivas empresas.

No acumulado do ano, o aumento no resultado de equivalência patrimonial da BB Corretora deve-se, principalmente, ao crescimento de receitas de corretagem, decorrente do bom desempenho comercial em todas as linhas de negócio; e pelo maior volume de resultado financeiro, em função da evolução da taxa Selic.

O saldo contábil em 31.12.2022, do investimento na BB MAPFRE, de R\$ 2.436.345 mil, inclui intangível de vida útil definida no montante líquido de amortizações de R\$ 156.281 mil (R\$ 171.008 mil em 31.12.2021), sendo o valor da amortização de R\$ 14.727 mil no exercício de 2022 (R\$ 15.149 mil no exercício de 2021) e intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com o Grupo Mapfre.

No acumulado do ano, o aumento no resultado de equivalência patrimonial da BB MAPFRE deve-se, principalmente, ao crescimento dos prêmios ganhos e à queda relevante de sinistros relacionados à Covid-19 nos produtos com cobertura de morte, bem como pelo maior resultado financeiro, em razão do aumento da taxa Selic e expansão do saldo médio de ativos.

No acumulado do ano, o aumento no resultado de equivalência patrimonial da Brasilprev deve-se, principalmente, a melhora do resultado financeiro, impactado pela expansão do saldo médio de ativos rentáveis e pela menor magnitude de abertura da curva de juros futuros, que reduziu o impacto de marcação a mercado negativa; e pela alta das receitas com taxa de gestão.

Notas Explicativas

O saldo contábil, em 31.12.2022, do investimento na Brasilcap, de R\$ 544.590 mil, inclui o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22.07.2011.

O valor de R\$ 632 mil em Outros Eventos na Brasilcap refere-se ao aumento de participação societária da BB Seguros.

No acumulado do ano, o aumento no resultado de equivalência patrimonial da Brasilcap deve-se, principalmente, pela alta no resultado financeiro proporcionado pela expansão do saldo médio de ativos rentáveis e aumento da taxa média Selic e pelo aumento na arrecadação com títulos de capitalização.

Não houve necessidade de ajustes para fins de uniformização de práticas contábeis adotadas pelas investidas Brasilprev, Brasilcap e Brasildental, tendo em vista não ter existido nenhum efeito causado por eventual diferença de prática ao longo do período.

A BB MAPFRE adota o BRGAAP em suas informações contábeis. Portanto, já efetua os ajustes necessários para uniformização das práticas adotadas pelas suas controladas Brasilseg e Aliança do Brasil, que adotam as normas contábeis definidas pela Susep (SUSEPGAAP).

Foram recebidos dos investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, R\$ 3.629.262 mil de dividendos (R\$ 2.093.213 mil no exercício de 2021) pelo Controlador, R\$ 2.729.266 mil de dividendos (R\$ 963.364 mil no exercício de 2021) e R\$ 255.108 mil de JCP (R\$ 157.732 mil no exercício 2021) pelo Consolidado.

Restituição de capital da BB Corretora à BB Seguridade

Após deliberação da assembleia geral e com parecer favorável do conselho fiscal, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. realizou a restituição, em 29 de dezembro de 2021, de R\$ 40.899 mil do seu capital social a sua acionista, fundamentada no excedente de capital. Após a restituição a BB Corretora permanece com R\$ 1.000 mil em seu capital social, dividido em 1.000.000 (um milhão) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Cabe citar que não há exigência regulatória para níveis mínimos de liquidez e/ou capital na BB Corretora e que a mesma se encontra com recursos financeiros suficientes para manutenção das suas atividades operacionais.

Emissão de Debêntures pela Brasilprev

Em 07 de junho de 2021 foram emitidas, pela Brasilprev, debêntures subordinadas, não conversíveis em ações, em série única, no montante de R\$ 550.000 mil, nos termos da Instrução CVM nº 476/09. A captação foi composta por 550.000 (quinhentos e cinquenta mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, prazo de vigência de 5 (cinco) anos e incidência de juros remuneratórios correspondentes à 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI -Depósito Financeiro de um dia, acrescida exponencialmente de sobretaxa de 2% ao ano.

Os recursos captados por meio da emissão são utilizados pela Brasilprev conforme o necessário para cobertura do capital mínimo requerido pelas normas da Susep.

Aporte de Capital na Brasilprev

Em complemento aos recursos captados por debêntures subordinadas, em 22 de junho de 2021, foi aprovado pelo Conselho de Administração da BB Seguridade um aumento de capital social de até R\$ 600.000 mil na Brasilprev. O aumento de capital foi totalmente subscrito pelos sócios em junho de 2021, mantendo-se a estrutura de composição acionária entre os acionistas (participação acionária da BB Seguros de 74,995%). Em 28 de junho de 2021, o capital foi integralizado pela BB Seguros e PFG do Brasil, nos montantes de R\$ 449.969 mil e R\$ 150.031 mil, respectivamente.

Aporte de Capital na Brasilcap

Em 31 de dezembro de 2021, foi realizado aporte de capital na Brasilcap, no valor de R\$ 100.005 mil, via créditos decorrentes de Instrumento Particular de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), celebrado em 22 de dezembro de 2021, entre a Brasilcap e os acionistas BB Seguros Participações S.A., Icatu Seguros S.A. e Companhia de Seguros Aliança da Bahia, mediante a emissão de 76.340.000 (setenta e seis milhões, trezentas e quarenta mil) ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. O aporte de capital foi totalmente subscrito e integralizado pelos sócios em 31 de dezembro de 2021, sendo que a BB Seguros subscreveu e integralizou R\$ 66.664 mil, na proporção de sua atual participação acionária, mantendo inalterada sua participação no capital total da Brasilcap.

Aumento de Participação Societária na Brasilcap

Em novembro de 2022, foi concluído o aumento de participação acionária da BB Seguros Participações S.A. ("BB Seguros") na participada Brasilcap Capitalização S.A. ("Brasilcap"), por meio do exercício de opção de compra de 430.635 ações preferenciais de titularidade dos acionistas Companhia de Seguros Aliança da Bahia ("Aliança da Bahia") e Icatu Seguros S.A. ("Icatu"), correspondente à 0,11 pontos percentuais do capital total da participada, nos termos do Instrumento Particular de Compromisso de Subscrição de Participação Societária e Outras Avenças ("Instrumento de Subscrição"), celebrado em 22/12/2021.

Notas Explicativas

c) Informações financeiras resumidas dos Investimentos em Participações Societárias

Os valores apresentados a seguir referem-se às demonstrações contábeis das investidas com as respectivas práticas contábeis originais e, quando é o caso, são realizados ajustes para harmonização de prática contábil na linha “Diferença de prática contábil”.

c.1) BB MAPFRE Participações

Informações de Resultado

R\$ mil						
Segmento	Seguridade					
Ramo de atuação	Seguros – Vida, habitacional, rural e danos					
	Exercício 2022			Exercício 2021		
	Aliança do Brasil	Brasilseg	BB MAPFRE (Holding)	Aliança do Brasil	Brasilseg	BB MAPFRE (Holding)
Receitas líquidas das operações/prêmios	112.231	4.012.817	--	142.666	2.334.700	--
Seguros	965.868	12.311.057	--	781.468	9.778.619	--
Resseguros	104.253	504.011	--	55.799	(40.375)	--
Custos/despesas	(957.890)	(8.802.251)	--	(694.601)	(7.403.544)	--
Resultado financeiro	50.847	719.467	885	41.891	221.222	3.318
Receitas de juros	9.842	100.128	--	5.863	21.719	--
Outras receitas financeiras	49.769	828.237	898	23.088	308.321	3.318
Despesas de juros	(3.460)	(107.842)	--	14.708	(42.161)	--
Outras despesas financeiras	(5.304)	(101.056)	(13)	(1.768)	(66.657)	--
Resultado patrimonial	(4.055)	(35.090)	2.795.536	(4.933)	(35.160)	1.441.444
Depreciação e amortização	(4.056)	(35.139)	--	(4.933)	(36.826)	--
Outras receitas/despesas patrimoniais	1	49	2.795.536	--	1.666	1.441.444
Outras receitas e despesas	(81.580)	(893.800)	(1.533)	(66.074)	(676.094)	(335)
Outras despesas	(81.580)	(893.800)	(1.533)	(66.074)	(676.094)	(335)
Resultado operacional	77.443	3.803.394	2.794.888	113.550	1.844.668	1.444.427
Ganhos/perdas com ativos não correntes	143	517	--	(13)	189	--
Resultado antes dos impostos	77.586	3.803.911	2.794.888	113.537	1.844.857	1.444.427
Impostos	(30.375)	(1.024.331)	(33)	(43.281)	(455.915)	(789)
Participações nos lucros	(1.381)	(29.874)	554	(783)	(16.969)	(554)
Lucro líquido do período	45.830	2.749.706	2.795.409	69.473	1.371.973	1.443.084
Outros resultados abrangentes	71	6.004	6.075	116	(104.948)	(104.832)
Resultado abrangente total	45.901	2.755.710	2.801.484	69.589	1.267.025	1.338.252
Atribuível à BB Seguridade	34.368	2.062.005	2.096.277	52.098	1.028.843	1.082.169
Amortização do intangível ⁽¹⁾	--	--	(14.727)	--	--	(15.149)
Resultado de equivalência	34.368	2.062.005	2.081.550	52.098	1.028.843	1.067.020

(1) Oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

Notas Explicativas

Informações Patrimoniais

R\$ mil

Segmento	Seguridade					
Ramo de atuação	Seguros – Vida, habitacional, rural e danos					
	31.12.2022			31.12.2021		
	Aliança do Brasil	Brasilseg	BB MAPFRE	Aliança do Brasil	Brasilseg	BB MAPFRE
Ativo circulante	1.057.404	13.484.391	23.362	833.966	10.835.734	190.475
Caixa e equivalentes de caixa	5.997	5.220	--	1.000	1.975	--
Aplicações	448.538	7.047.688	9.487	352.736	5.740.818	3.267
Outros ativos circulantes	602.869	6.431.483	13.875	480.230	5.092.941	187.208
Ativo não circulante	252.326	7.495.030	2.565.238	236.956	7.315.139	2.247.035
Aplicações	40.522	1.583.783	--	101.847	1.838.943	--
Outros ativos não circulantes	211.804	5.911.247	2.565.238	135.109	5.476.196	2.247.035
Passivo circulante	807.423	11.869.345	175	680.086	10.003.179	1.086
Passivos financeiros	48.732	732.112	175	33.055	293.541	1.086
Provisões técnicas	561.615	8.494.851	--	489.932	6.999.381	--
Dividendos a pagar	11.566	--	--	17.383	167.544	--
Outros passivos circulantes	185.510	2.642.382	--	139.716	2.542.713	--
Passivo não circulante	259.779	7.152.726	--	182.644	6.474.298	--
Passivos financeiros	92	--	--	55	--	--
Provisões técnicas	215.246	6.149.030	--	143.747	5.519.572	--
Outros passivos não circulantes	44.441	1.003.696	--	38.842	954.726	--
Patrimônio líquido	242.527	1.957.350	2.588.425	208.192	1.673.396	2.436.424
Atribuível à BB Seguridade	181.871	1.467.817	1.941.060	156.123	1.254.880	1.827.074
Intangível ⁽¹⁾	--	--	495.285	--	--	510.012
Saldo do investimento	181.871	1.467.817	2.436.345	156.123	1.254.880	2.337.086

(1) Inclui no valor contábil do investimento da BB MAPFRE, intangível de vida útil definida, no montante líquido de amortizações de R\$ 156.281 mil em 31.12.2022 (R\$ 171.008 mil em 31.12.2021) e intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

Notas Explicativas

c.2) Brasilprev, Brasilcap, Brasildental, BB Corretora e Ciclic

Informações de Resultado

R\$ mil					
Segmento	Seguridade			Corretagem	
Ramo de atuação	Previdência Privada	Capitalização	Saúde	Corretagem	Corretagem
Exercício 2022	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	BB Corretora	Ciclic
Receitas líquidas das operações/prêmios	2.633.112	(39.308)	73.422	3.803.104	26.156
Previdência	56.245.425	--	--	--	--
Capitalização	--	697.875	--	--	--
Assistência à saúde	--	--	122.904	--	--
Corretagem	--	--	--	4.008.974	40.651
Custos/despesas	(53.612.313)	(737.183)	(49.482)	(205.870)	(14.495)
Resultado financeiro	329.585	328.015	4.725	365.294	(922)
Receitas de juros	5.099.355	864.107	--	382.584	4
Outras receitas financeiras	25.130.584	311.088	4.526	--	111
Despesas de juros	(2.272.274)	(558.794)	--	(17.082)	(21)
Outras despesas financeiras	(27.628.080)	(288.386)	199	(208)	(1.016)
Resultado patrimonial	(40.410)	(907)	(32)	(989)	(17.472)
Depreciação e amortização	(40.410)	(907)	(32)	(989)	(1.385)
Outras receitas/despesas patrimoniais	--	--	--	--	(16.087)
Outras receitas e despesas	(652.229)	58.423	(35.550)	(40.485)	(8.613)
Outras receitas	16.807	59.465	118	--	9
Outras despesas	(669.036)	(1.042)	(35.668)	(40.485)	(8.622)
Resultado operacional	2.270.058	346.223	42.565	4.126.924	(851)
Ganhos/perdas com ativos não correntes	7	(315)	--	--	--
Resultado antes dos impostos	2.270.065	345.908	42.565	4.126.924	(851)
Impostos	(763.227)	(122.157)	(14.423)	(1.397.446)	(47)
Participações nos lucros	(17.691)	(5.983)	(272)	--	--
Lucro (prejuízo) líquido do período	1.489.147	217.768	27.870	2.729.478	(898)
Outros resultados abrangentes	(1.017)	14.321	--	--	--
Resultado abrangente total	1.488.130	232.089	27.870	2.729.478	(898)
Atribuível à BB Seguridade	1.116.786	145.199	20.902	2.729.478	(673)
Resultado de equivalência	1.116.786	145.199	20.902	2.729.478	(673)

Notas Explicativas

R\$ mil

Segmento	Seguridade			Corretagem	
	Previdência Privada	Capitalização	Saúde	Corretagem	Corretagem
Ramo de atuação					
Exercício 2021	Brasilprev	Brasilcap	Brasil dental	BB Corretora	Ciclic
Receitas líquidas das operações/prêmios	2.592.744	8.521	71.224	3.301.756	6.578
Previdência	48.987.349	--	--	--	--
Capitalização	--	582.268	--	--	--
Assistência à saúde	--	--	119.517	--	--
Corretagem	--	--	--	3.495.586	9.037
Custos/despesas	(46.394.605)	(573.747)	(48.293)	(193.830)	(2.459)
Resultado financeiro	(333.910)	(37.828)	(8)	113.452	(320)
Receitas de juros	5.381.791	620.178	--	116.801	0
Outras receitas financeiras	542.196	461.001	1.498	--	270
Despesas de juros	(2.231.100)	(408.323)	--	(2.935)	(5)
Outras despesas financeiras	(4.026.797)	(710.684)	(1.506)	(414)	(585)
Resultado patrimonial	(45.453)	(576)	(60)	(586)	(23.154)
Depreciação e amortização	(45.453)	(576)	(60)	(586)	(758)
Outras receitas/despesas patrimoniais	--	--	--	--	(22.396)
Outras receitas e despesas	(612.636)	44.442	(35.695)	(150.451)	40
Outras receitas	17.073	46.280	167	--	40
Outras despesas	(629.709)	(1.838)	(35.862)	(150.451)	--
Resultado operacional	1.600.745	14.559	35.461	3.264.171	(16.856)
Ganhos/perdas com ativos não correntes	(191)	(2)	--	--	10
Resultado antes dos impostos	1.600.554	14.557	35.461	3.264.171	(16.846)
Impostos	(578.677)	(5.124)	(12.142)	(1.102.132)	--
Participações nos lucros	(13.084)	(5.921)	(541)	--	--
Lucro (prejuízo) líquido do período	1.008.793	3.512	22.778	2.162.039	(16.846)
Outros resultados abrangentes	(447)	(137.254)	--	--	--
Resultado abrangente total	1.008.346	(133.742)	22.778	2.162.039	(16.846)
Atribuível à BB Seguridade	756.544	2.341	17.083	2.162.039	(12.633)
Resultado de equivalência	756.544	2.341	17.083	2.162.039	(12.633)

Notas Explicativas

Informações Patrimoniais

R\$ mil

Segmento	Seguridade			Corretagem	
	Previdência Privada	Capitalização	Saúde	Corretagem	Corretagem
31.12.2022	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	BB Corretora	Ciclic
Ativo circulante	331.930.478	7.412.209	49.709	4.764.890	12.899
Caixa e equivalentes de caixa	278.271	12	2.639	3.650.518	1.487
Aplicações	330.563.308	7.371.354	41.112		1
Comissões a receber	--	--	--	1.114.256	7.960
Outros ativos circulantes	1.088.899	40.843	5.958	116	3.451
Ativo não circulante	19.536.888	4.079.098	1.270	1.292.715	7.677
Aplicações	18.404.469	2.694.594	--	350.217	--
Comissões a receber	--	--	--	708.990	--
Outros ativos não circulantes	1.132.419	1.384.504	1.270	233.508	7.677
Passivo circulante	39.623.895	9.698.778	22.084	4.254.929	18.568
Passivos financeiros	678.252	--	--	--	1.683
Provisões técnicas	38.630.650	9.608.352	13.257	--	3.017
Dividendos a pagar	--	22.127	--	1.522.364	--
Comissões a apropriar	--	--	--	1.760.473	--
Outros passivos circulantes	314.993	68.299	8.827	972.092	13.868
Passivo não circulante	305.795.446	1.142.749	251	1.796.338	--
Passivo financeiro	575.426	11.071	--	--	--
Provisões técnicas	305.195.846	--	--	--	--
Comissões a apropriar	--	--	--	1.787.547	--
Outros passivos não circulantes	24.174	1.131.678	251	8.791	--
Patrimônio líquido	6.048.025	649.780	28.644	6.338	2.008
Atribuível à BB Seguridade	4.535.717	433.841	21.483	6.338	1.506
Ajustes ⁽¹⁾	(22.831)	110.749	--	--	--
Saldo do investimento	4.512.886	544.590	21.483	6.338	1.506

(1) Na Brasilprev, o montante refere-se ao resultado não realizado da venda da participação acionária da Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP) em julho de 2012. Na Brasilcap, o montante refere-se ao ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22.07.2011.

Notas Explicativas

R\$ mil

Segmento	Seguridade			Corretagem	
	Ramo de atuação	Previdência Privada	Capitalização	Saúde	Corretagem
	31.12.2021	Brasilprev	Brasilcap	Brasil dental	BB Corretora
Ativo circulante	302.399.384	6.130.957	44.433	4.096.447	13.182
Caixa e equivalentes de caixa	601.280	37	2.262	3.070.107	929
Aplicações	300.462.391	6.092.191	36.402	--	1.832
Comissões a receber	--	--	--	1.026.158	2.442
Outros ativos circulantes	1.335.713	38.729	5.769	182	7.979
Ativo não circulante	18.186.069	3.540.508	2.401	962.467	3.671
Aplicações	17.094.808	2.182.944	--	--	--
Comissões a receber	--	--	--	698.435	--
Outros ativos não circulantes	1.091.261	1.357.564	2.401	264.032	3.671
Passivo circulante	35.631.094	8.107.689	21.302	3.248.559	14.387
Passivos financeiros	397.864	205.599	--	--	1.110
Provisões técnicas	34.700.950	7.872.886	12.662	--	2.945
Dividendos a pagar	2.198	2.681	--	1.132.039	--
Comissões a apropriar	--	--	--	1.172.483	--
Outros passivos circulantes	530.082	26.523	8.640	944.037	10.332
Passivo não circulante	279.120.921	1.088.809	4.080	1.804.346	--
Provisões técnicas	581.677	10.780	--	--	--
Passivo financeiro	278.516.180	--	--	--	--
Comissões a apropriar	--	--	--	1.794.544	--
Outros passivos não circulantes	23.064	1.078.029	4.080	9.802	--
Patrimônio líquido	5.833.438	474.965	21.452	6.009	2.466
Atribuível à BB Seguridade	4.374.787	316.610	16.088	6.009	1.850
Diferença de prática contábil ⁽¹⁾	2.421	(75)	--	--	--
Ajustes ⁽²⁾	(22.831)	111.305	--	--	--
Saldo do investimento	4.354.377	427.840	16.088	6.009	1.850

(1) Ajustes para fins de uniformização de prática contábil em virtude do CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos de períodos anteriores. Brasilprev e Brasilcap passaram a adotar o CPC 06 (R2) [IFRS 16] a partir de 1º de janeiro de 2021.

(2) Na Brasilprev, o montante refere-se ao resultado não realizado da venda da participação acionária da Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP) em julho de 2012. Na Brasilcap inclui o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22.07.2011 e R\$ 556 mil de dividendos a receber não reconhecidos pela BB Seguros, devido a aprovação no âmbito da Brasilcap ter ocorrido pela Diretoria em 25.01.2022.

8 – RECEITAS DE COMISSÕES

R\$ mil

	Consolidado	
	Exercício 2022	Exercício 2021
Receitas de comissões bruta	4.671.222	3.953.457
BB MAPFRE	3.448.248	2.909.260
Brasilprev	603.607	558.296
Brasilcap	458.363	340.749
MAPFRE Seguros Gerais ⁽¹⁾	153.174	136.430
Outras empresas	7.830	8.722
Deduções das Receitas de comissões	(529.228)	(457.871)
Cofins	(344.347)	(300.281)
ISS	(110.121)	(92.397)
PIS	(74.760)	(65.193)
Receitas de comissões líquida	4.141.994	3.495.586

(1) Contemplam os Seguros de Automóvel e Grandes Riscos.

Não há saldo de receitas de comissões no controlador.

No modelo de parceria celebrado entre a BB Seguros e o Grupo MAPFRE vigente até o fim do exercício de 2022, no âmbito do 2º Aditamento ao Acordo Operacional para Atuação no Segmento de Seguros e seus anexos (“Acordo Operacional” ou “Acordo”) do qual Brasilseg e BB Corretora foram signatárias desde 30.11.2018, estava prevista remuneração adicional pela Brasilseg Companhia de Seguros S.A. à BB Corretora, vinculada à superação da meta de crescimento de vendas em alguns produtos específicos (“Bônus de Performance”), quando aplicável.

Em 29.12.2022, foi formalizado o 3º Aditamento ao Acordo Operacional para Atuação no Segmento de Seguros (“Aditamento ao Acordo Operacional”), com vigência a partir de 01.01.2023, que exclui o mecanismo de remuneração adicional paga pela Brasilseg à BB Corretora, aumenta o percentual de comissão pago pela Brasilseg à BB Corretora sobre os prêmios emitidos

Notas Explicativas

dos seguros de vida e prestamista e reduz o percentual de comissão pago pela Brasilseg à BB Corretora sobre os prêmios emitidos do seguro penhor rural.

O novo Aditamento ao Acordo Operacional vigorará pelo prazo de 3 (três) anos, a contar de 1º de janeiro de 2023, sendo renovado por novos períodos subsequentes de 3 (três) anos, de forma automática.

9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	R\$ mil	
	Consolidado	
	Exercício 2022	Exercício 2021
Custo administrativo de produtos	(134.580)	(117.985)
Custo suporte operacional	(50.411)	(60.556)
Custo processamento de dados	(20.879)	(15.289)
Total	(205.870)	(193.830)

Não há custos de serviços prestados no Controlador.

10 – DESPESAS COM PESSOAL

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2022	Exercício 2021	Exercício 2022	Exercício 2021
Proventos	(7.951)	(6.436)	(41.556)	(36.138)
Encargos	(4.156)	(3.236)	(20.713)	(17.133)
Benefícios	(1.238)	(1.439)	(7.134)	(3.665)
Honorários	(1.444)	(929)	(4.073)	(5.497)
Capacitação	(166)	(127)	(1.037)	(681)
Total	(14.955)	(12.167)	(74.512)	(63.114)

11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2022	Exercício 2021	Exercício 2022	Exercício 2021
Doação e patrocínio incentivado	--	--	(14.322)	(18.756)
Promoção de vendas ⁽¹⁾	--	--	(11.958)	(236)
Processamento de dados	(707)	(1.006)	(6.809)	(7.115)
Aluguéis e taxa condominial	(1.199)	(932)	(4.979)	(4.288)
Serviços técnicos especializados	(659)	(413)	(3.379)	(2.921)
Promoções e relações públicas	(37)	(41)	(2.986)	(733)
Viagens a serviço	(337)	(83)	(1.560)	(410)
Publicações	(110)	(150)	(910)	(645)
Gastos com comunicação	(572)	(325)	(878)	(727)
Serviços contratados de terceiros	(18)	(23)	(399)	(152)
Outras	(228)	(179)	(1.808)	(2.283)
Total	(3.867)	(3.152)	(49.988)	(38.266)

(1) Parcerias firmadas junto a correspondentes bancários, em novos canais, para comercializações de produtos de seguridade; e campanhas comerciais de incentivos às vendas.

Notas Explicativas

12 – TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CS

	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2022	Exercício 2021	Exercício 2022	Exercício 2021
Valores Correntes	(1.068)	(4.636)	(1.476.013)	(1.165.219)
IR e CS	(1.068)	(4.636)	(1.476.013)	(1.165.219)
Valores Diferidos	18	(69)	(27.647)	19.012
Ativo Fiscal Diferido	18	(69)	(27.647)	19.012
Diferenças intertemporais	18	(69)	(27.647)	19.012
Total	(1.050)	(4.705)	(1.503.660)	(1.146.207)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CS

	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2022	Exercício 2021	Exercício 2022	Exercício 2021
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	6.045.621	3.937.922	7.548.231	5.079.424
a) Encargo total do IR (25%) e da CS (9%)	(2.055.511)	(1.338.893)	(2.566.399)	(1.727.004)
Efeito no Cálculo dos Tributos:				
b) Receitas não tributáveis – resultado de investimentos em participações societárias (34%)	2.054.548	1.334.022	1.143.680	622.321
c) Despesas não dedutíveis/demais receitas não tributáveis (34%)	(87)	166	(80.941)	(41.524)
Imposto de Renda e Contribuição Social (a+b+c)	(1.050)	(4.705)	(1.503.660)	(1.146.207)

c) Despesas Tributárias

	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2022	Exercício 2021	Exercício 2022	Exercício 2021
Sobre Receitas Financeiras e Outras				
Cofins	(2.359)	(1.681)	(42.084)	(18.728)
PIS/Pasep	(415)	(306)	(7.926)	(3.728)
IOF	(45)	(24)	(45)	(57)
Outras	(95)	(72)	(285)	(138)
Total	(2.914)	(2.083)	(50.340)	(22.651)

d) Ativos por Impostos Correntes

	Controlador		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Ativo Circulante	16.131	1.928	16.131	1.928
IRRF a deduzir	16.131	1.953	89.867	42.586
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	--	(25)	(73.736)	(40.658)
Ativo Não Circulante	75.177	68.332	80.977	84.337
Impostos a compensar	75.237	68.479	82.482	98.354
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(60)	(147)	(1.505)	(14.017)
Total ⁽¹⁾	91.308	70.260	97.108	86.265

(1) Os saldos em 31.12.2022 e 31.12.2021 (controlador e consolidado) referem-se principalmente a IRRF de anos anteriores não compensados ou deduzidos.

Notas Explicativas

e) Ativos por Impostos Diferidos (Créditos Tributários)

	Controlador			R\$ mil
	31.12.2021	Constituição	Baixa	31.12.2022
Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	10	18	--	28
Total dos Créditos Tributários Ativados	10	18	--	28
Imposto de renda	7	13	--	20
Contribuição social	3	5	--	8

	Consolidado			R\$ mil
	31.12.2021	Constituição	Baixa ⁽¹⁾	31.12.2022
Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	32.367	29.649	(57.296)	4.720
Amortização de ágio	3.053	--	--	3.053
Total dos Créditos Tributários Ativados	35.420	29.649	(57.296)	7.773
Imposto de renda	26.851	21.800	(42.130)	6.521
Contribuição social	8.569	7.849	(15.166)	1.252

(1) Refere-se, principalmente, à baixa de provisão para corretagem a devolver à Brasilprev, conforme nota explicativa 13.

f) Expectativa de Realização

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente	
Em 2023	--	--	7.745	6.724	
Em 2024	28	21	28	21	
Em 2025	--	--	--	--	
Em 2026	--	--	--	--	
Em 2027	--	--	--	--	
Após 2027	--	--	--	--	
Total	28	21	7.773	6.745	

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado para a data base de 31.12.2022, sendo o valor presente descontado da Taxa Média Selic (TMS) projetada para cada exercício de apuração.

Durante o exercício de 2022, observou-se a realização de parte dos créditos tributários no montante de R\$ 57.296 mil no consolidado.

g) Passivos por Impostos Correntes

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	
Imposto de renda	--	346	720.405	554.013	
Contribuição social	--	104	235.655	198.361	
Cofins	52	126	56.710	41.428	
ISS	--	--	14.121	14.436	
Pasep	8	21	12.162	8.928	
Outros	31	19	62	28	
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados ⁽¹⁾	(60)	(172)	(75.241)	(54.675)	
Total	31	444	963.874	762.519	

(1) Referem-se a créditos tributários (Imposto Retido na Fonte) deduzidos ou compensados com débitos tributários.

Notas Explicativas

h) Passivos por Impostos Diferidos

	R\$ mil	
	Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021
Decorrentes da parceria com a MAPFRE ⁽¹⁾	223.387	223.387
Decorrentes de amortização de ágio da Brasilcap	4.647	4.647
Outras diferenças temporárias	531	531
Total da Obrigações Fiscais Diferidas	228.565	228.565

(1) Refere-se, a provisão de tributos diferidos decorrentes de intangíveis no investimento na BB MAPFRE.

Não há saldo de passivos por impostos diferidos no Controlador.

13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2022	Exercício 2021	Exercício 2022	Exercício 2021
Receita com ADR ⁽¹⁾	8.530	8.599	8.530	8.599
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	(53)	202	1.531	2.571
Despesas de depreciação/amortização	(155)	(150)	(1.285)	(1.067)
Ganho/(perda) <i>earn in earn out</i> ⁽²⁾	--	--	(25.160)	(27.677)
Constituição/reversão provisão para corretagem a devolver ⁽³⁾	--	--	(57.788)	(73.145)
Outras Receitas/(Despesas)	(123)	179	(5.208)	14.839
Total	8.199	8.830	(79.380)	(75.880)

(1) Refere-se ao compartilhamento, pelo banco depositário do programa de ADR Nível I, das receitas com tarifas de emissão, cancelamento e processamento de dividendos cobradas dos investidores que detêm ADRs (American Depositary Receipts) da BB Seguridade, com o objetivo de custear as despesas do Programa.

(2) Refere-se ao mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos (atual Mapfre Seguros Gerais), alienados à MAPFRE Brasil em 30.11.2018, com apuração e provisionamentos mensais e pagamento anual, com base no cumprimento de metas nas vendas dos seguros de automóveis. O mecanismo prevê a possibilidade de *earn in* ou *earn out*, ou seja, pagamento da MAPFRE Brasil para BB Seguros ou da BB Seguros para MAPFRE Brasil.

(3) Refere-se à provisão para corretagem a devolver à Brasilprev. No exercício de 2022 houve reversão de provisão, decorrente da efetivação da devolução efetuada em novembro/2022 e reconhecimento em despesas de devolução de corretagem. A partir de dezembro/2022, as devoluções passaram a ser processadas de forma automatizada, não havendo mais necessidade de reconhecimento de provisão.

Em 29/12/2022, foi assinado o 1º Aditamento ao Acordo de Restruturação de Parceria, prevendo a eliminação do mecanismo de ajuste de preço, com vigência de três anos, prorrogáveis sucessivamente, a partir do exercício de 2023.

14 – RESULTADO FINANCEIRO

	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2022	Exercício 2021	Exercício 2022	Exercício 2021
Receitas Financeiras	44.465	26.992	532.063	151.739
Rendimento de aplicações financeiras	15.208	21.270	503.038	139.142
Atualização monetária de depósitos judiciais	--	--	10.038	8.830
Atualização monetária de tributos	7.147	2.787	18.983	3.766
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	22.106	2.934	--	--
Outras	4	1	4	1
Despesas Financeiras	(28.095)	(4.091)	(29.501)	(4.515)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	(25.745)	(2.623)	(25.745)	(2.623)
Reversão de atualização monetária de depósitos judiciais ⁽¹⁾	--	--	(1.167)	--
Serviços do sistema financeiro	(933)	(617)	(1.171)	(1.041)
Perdas em aplicações financeiras	(1.417)	(851)	(1.417)	(851)
Outras	--	--	(1)	--
Resultado Financeiro	16.370	22.901	502.562	147.224

(1) No Exercício 2022 houve ajuste nos valores de depósitos reconhecidos, no montante de R\$ 1.167 mil, em função da utilização indevida dos índices de atualização monetária.

Notas Explicativas

15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Caixa	427	453	3.567	3.609
Operações compromissadas ⁽¹⁾	58.576	368.889	6.073.051	4.086.952
Total	59.003	369.342	6.076.618	4.090.561

(1) Referem-se aos investimentos em operações compromissadas junto ao Banco do Brasil S.A. lastreadas em títulos públicos federais com liquidez diária e risco insignificante de mudança de valor justo.

As aplicações financeiras em operações compromissadas estão categorizadas como ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

R\$ mil

	Controlador					
	31.12.2021			31.12.2022		
	Valor de Custo	Valor de Mercado/ Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Mercado/ Contábil
Fundo de longo prazo	7.328	14.011	3.691	447	809	18.064
Total	7.328	14.011	3.691	447	809	18.064

R\$ mil

	Consolidado					
	31.12.2021			31.12.2022		
	Valor de Custo	Valor de Mercado/ Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Mercado/ Contábil
TPF ⁽¹⁾	--	--	347.020	--	3.197	350.217
Fundo de longo prazo ⁽²⁾	7.328	14.011	3.691	447	809	18.064
Total	7.328	14.011	350.711	447	4.006	368.281

(1) Refere-se a alocações diretas em Títulos Públicos Federais. As alocações são em Letras Financeiras do Tesouro com vencimento em setembro de 2025 e estão em conformidade com a Política de Investimentos Financeiros da Companhia.

(2) Refere-se a aplicações em Fundos de Investimento em Participações (FIP) cujo objetivo é aplicar seu Patrimônio Líquido na aquisição de ações, ou instrumentos financeiros que apresentem participação, em empresas no estágio inicial de operação.

Notas Explicativas**b) Hierarquia de valor justo**

A Companhia classifica os instrumentos financeiros em três níveis de subjetividade na determinação do valor justo. Os diferentes níveis são definidos conforme segue:

- Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

R\$ mil						
	Controlador					
	31.12.2022			31.12.2021		
	Nível 1	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 3	Total
Fundo de longo prazo ⁽³⁾	--	18.064	18.064	14.011	--	14.011
Caixa e equivalentes de caixa	59.002	--	59.002	369.342	--	369.342
Total	59.002	18.064	77.066	383.353	--	383.353

R\$ mil						
	Consolidado					
	31.12.2022			31.12.2021		
	Nível 1	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 3	Total
Fundo de longo prazo ⁽³⁾	--	18.064	18.064	14.011	--	14.011
TPF	350.217	--	350.217	--	--	--
Caixa e equivalentes de caixa	6.076.618	--	6.076.618	4.090.560	--	4.090.560
Total	6.426.835	18.064	6.444.899	4.104.571	--	4.104.571

(3) Após revisão dos valores alocados em fundos de longo prazo, houve ajuste na classificação do Nível 1 para o Nível 3 da hierarquia do valor justo, devido a preponderância de ativos cujas técnicas de avaliação fazem uso de informações não observáveis de forma direta no mercado.

17 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

R\$ mil				
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021 ⁽¹⁾	31.12.2022	31.12.2021
Dividendos a receber	3.683.356	1.572.428	13.519	1.648

(1) Refere-se a dividendos recebidos da BB Corretora e da BB Seguros em 23.02.2022.

18 – COMISSÕES A RECEBER

R\$ mil		
	Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021
Ativo Circulante	1.114.256	1.026.158
BB MAPFRE ⁽¹⁾	1.014.707	962.465
MAPFRE Seguros Gerais	81.025	53.396
Brasilprev	12.627	9.737
Brasilcap	5.802	481
Outras	95	79
Ativo Não Circulante	708.990	698.435
BB MAPFRE	708.990	698.435
Total	1.823.246	1.724.593

(1) Em 31.12.2022, R\$ 203 milhões referem-se à comissão adicional conforme acordo de reestruturação entre a BB Seguros e o Grupo MAPFRE vigente até o fim do exercício de 2022. O reconhecimento da comissão adicional foi efetuado mensalmente e seu recebimento está previsto para até 60 dias após o fechamento do exercício. Em 31.12.2021, R\$ 291 milhões refere-se à comissão adicional, recebida em 24/02/2022.

Não há saldo de comissões a receber no Controlador.

As Comissões a Receber estão categorizadas como ativos financeiros avaliados ao custo amortizado conforme nota 4.

No modelo de parceria celebrado entre a BB Seguros e o Grupo MAPFRE vigente até o fim do exercício de 2022, no âmbito do 2º Aditamento ao Acordo Operacional para Atuação no Segmento de Seguros e seus anexos ("Acordo Operacional" ou "Acordo") do qual Brasilseg e BB Corretora foram signatárias desde 30.11.2018, estava prevista remuneração adicional pela Brasilseg Companhia de Seguros S.A. à BB Corretora, vinculada à superação da meta de crescimento de vendas em alguns produtos específicos ("Bônus de Performance"), quando aplicável.

Notas Explicativas

Em 29.12.2022, foi formalizado o 3º Aditamento ao Acordo Operacional para Atuação no Segmento de Seguros (“Aditamento ao Acordo Operacional”), com vigência a partir de 01.01.2023, que exclui o mecanismo de remuneração adicional paga pela Brasilseg à BB Corretora, aumenta o percentual de comissão pago pela Brasilseg à BB Corretora sobre os prêmios emitidos dos seguros de vida e prestamista e reduz o percentual de comissão pago pela Brasilseg à BB Corretora sobre os prêmios emitidos do seguro penhor rural.

O novo Aditamento ao Acordo Operacional vigorará pelo prazo de 3 (três) anos, a contar de 1º de janeiro de 2023, sendo renovado por novos períodos subsequentes de 3 (três) anos, de forma automática.

19 – ATIVO INTANGÍVEL

a) Sistema ERP (Enterprise Resource Planning)

R\$ mil								
	Controlador e Consolidado							
	31.12.2021	Exercício 2022				31.12.2022		
	Saldo Contábil	Aquisições	Amortização no Exercício	Baixa no Exercício	Valor de Custo	Amortização Acumulada	Baixa no Exercício	Saldo Contábil
Software adquirido – ERP ⁽¹⁾	4.959	322	(863)	(397)	8.096	(3.678)	(397)	4.021

(1) A partir de janeiro de 2018, iniciou-se a amortização do custo do software de gestão adquirido (Enterprise Resource Planning – ERP), conforme CPC 04 [IAS 38] – Ativo Intangível, em que o prazo de amortização é de dez anos e a amortização, calculada à taxa anual de 10%, é reconhecida no resultado pelo método linear.

a.1) Estimativa de amortização

R\$ mil						
	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Estimativa de Amortização	804	804	804	804	805	4.021

20 – OUTROS ATIVOS

R\$ mil				
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Ativo Circulante	9.816	12.719	574	5.336
Valores a receber de sociedades ligadas	9.365	7.571	--	--
Valores a receber ADR	423	5.072	--	5.072
Outros	28	76	574	264
Ativo Não Circulante	58	40	221.882	214.187
Depósitos judiciais ⁽¹⁾	11	--	221.835	214.147
Imobilizado ⁽²⁾	47	40	47	40
Total	9.875	12.759	222.456	219.523

(2) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal, com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 165.385 mil (R\$ 158.619 mil em 31.12.2021), sendo sua atualização pela taxa SELIC.

(3) Aquisição de computadores e móveis no valor de R\$ 100 mil (depreciação de R\$ 53 mil) em 31.12.2022.

21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS

R\$ mil				
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Dividendos a pagar ⁽¹⁾	3.673.952	1.831.596	3.673.952	1.831.596
Redução de capital a pagar	75	95	75	95
Total	3.674.027	1.831.691	3.674.027	1.831.691

(1) Os dividendos a pagar em 31.12.2021 foram pagos aos acionistas em 23.02.2022.

Notas Explicativas

22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

a) Ativos Contingentes

Em conformidade com o CPC 25 (IAS 37) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não foram reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

b) Passivos Contingentes - Prováveis

b.1) Ações Fiscais

As ações fiscais envolvendo a BB Corretora advêm, principalmente, de autuações do fisco municipal/distrital (discutindo o recolhimento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN); e de demandas da União propostas nas esferas administrativa ou judicial, discutindo tributos federais (notadamente, a não homologação de compensações de créditos tributários próprios com outros tributos).

Em 31 de dezembro de 2022, a BB Corretora tinha um total de 37 (trinta e sete) ações fiscais ativas discutindo matérias afetas a área fisco-tributária. As citadas ações estão assim distribuídas, no que se refere ao âmbito de tramitação: (i) 25 (vinte e cinco) delas na esfera administrativa, exclusivamente, junto à Delegacia da Receita Federal do Brasil/DF (DRF/DF); e (ii) 12 (doze) delas ajuizadas no judiciário brasileiro, sendo 08 (oito) na justiça Estadual (em tribunais de justiça estaduais) e 04 (quatro) na justiça Federal (em tribunais regionais federais).

Outrossim, apresentamos a seguir síntese do processo judicial de maior relevância movido contra a Companhia, dado que os demais possuem valores de pequena monta, ou seja, foram alcançados pelo princípio da imaterialidade em matéria contábil:

- A BB Corretora é parte em processo judicial cuja causa de pedir está relacionada ao recolhimento de ISSQN, em trâmite junto ao TJ/MG, ao qual foi atribuído o valor da causa inicial de R\$ 8,3 milhões e, ajuizado em 29/06/1998. A referida ação foi julgada pelo juízo competente, o qual reconheceu o direito do Município pleiteante em receber o ISSQN requerido. No decorrer do processo, em sede de discussão de embargos à execução foi efetuado depósito judicial para garantia do juízo junto ao Banco do Brasil, cujo valor residual atualizado em 31/12/2022 é de, aproximadamente, R\$ 83,3 mil (uma vez que houve decisão favorável à parte autora em sede de liquidação da sentença, na qual o juízo determinou o levantamento de R\$ 527.842,98, em 16/08/2021 – relativo ao incontroverso). Outrossim, na referida decisão o juízo determinou que após as providências de saneamento processual seja expedido alvará a favor da BB Corretora para levantamento de eventual saldo residual à disposição do juízo, o que em 31/12/2022 ainda pendente de análise e providências por parte do juízo.

A BB Seguridade e a BB Seguros não possuem ações fiscais com valores significativos.

b.2) Ações Cíveis

Nas ações cíveis envolvendo a BB Seguridade, a BB Seguros e a BB Corretora, sobressaem os pedidos de indenizações diversas (dano material e dano moral, por exemplo), notadamente, decorrentes das relações consumeristas envolvendo os produtos de seguridade e afins (seguros de pessoas e patrimoniais, previdência complementar aberta, capitalização e planos odontológicos).

b.3) Ações Trabalhistas

As ações trabalhistas envolvendo a BB Seguros e a BB Corretora advêm, principalmente, de reclamações trabalhistas com cunho cível, decorrentes, majoritariamente, de seguros empresariais de vida em grupo, cujas empregadoras originárias (empresas privadas clientes do conglomerado) contrataram para seus empregados e, os beneficiários destes em processo de inventário e partilha, demandam o pagamento de indenização securitária; e, de reivindicações de terceiros em desfavor da BB Seguros e suas investidas e da BB Corretora, na condição de integrante do Grupo BB Seguridade, especialmente, requerendo eventual condenação subsidiária das Companhias. Por outro lado, as ações trabalhistas envolvendo a BB Seguridade são movidas por ex-funcionários (cedidos pelo Banco do Brasil), discutindo direitos decorrentes de 7ª e 8ª horas extras bancárias e respectivos reflexos nas demais verbas de natureza salarial e indenizatória.

Notas Explicativas

b.4) Provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

Em conformidade com o CPC 25 (IAS 37), a BB Seguridade constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda provável.

Essas provisões, referem-se, principalmente, às contingências registradas na BB Corretora.

	R\$ mil	
	Consolidado	
	Exercício 2022	Exercício 2021
Demandas Fiscais		
Saldo Inicial	1.130	1.440
Constituição / Atualização ⁽¹⁾	155	48
Reversão de provisão	(1.278)	(358)
Baixa por pagamento	--	--
Saldo Final	7	1.130
Demandas Cíveis		
Saldo Inicial	14.257	16.314
Constituição / Atualização ⁽²⁾	6.014	5.580
Reversão de provisão	(6.424)	(7.384)
Baixa por pagamento	--	(253)
Saldo Final	13.847	14.257
Demandas Trabalhistas		
Saldo Inicial	28	230
Constituição / Atualização	--	--
Reversão de provisão	--	--
Baixa por pagamentos	--	(202)
Saldo Final	28	28
Total	13.882	15.415

(1) No exercício 2022, foi incluído no montante o valor de R\$ 111 mil referente a atualização monetária do período (R\$ 48 mil no exercício 2021).

(2) No exercício 2022, foi incluído no montante o valor de R\$ 951 mil referente a atualização monetária do período (R\$ 802 mil no exercício 2021).

No exercício 2022 há saldos provisionados no Controlador nos valores de R\$ 28 mil relativo a demandas trabalhistas e R\$ 53 mil relativo a demandas cíveis. Para as demandas fiscais não existe saldo de provisão no Controlador.

Fluxos estimados de saída de benefícios econômicos

	R\$ mil			
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Até 5 anos	28	7	12.440	12.475
De 5 a 10 anos	--	--	1.266	1.266
Acima de 10 anos	--	--	141	141
Total	28	7	13.847	13.882

Dado o cenário de incertezas no que diz respeito à duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, os fluxos de saída de benefícios econômicos têm sido estimados com base nas melhores informações disponíveis.

c) Passivos Contingentes – Possíveis

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco possível são dispensadas de constituição de provisão, em conformidade com o CPC 25 (IAS 37).

c.1) Ações Fiscais

A BB Corretora contesta a não homologação de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS efetuadas entre os anos de 1999 e 2003, em virtude do não reconhecimento dos saldos negativos dos anos de 1995 e 1997 e da dedução de valores da CSLL da base de cálculo do IRPJ concedida em decisão de Mandado de Segurança.

Na forma da legislação aplicável, notadamente, o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; as ações com classificação de risco remota ou possível estão dispensadas de constituição de provisão. Todavia, consignamos a seguir breve síntese do principal processo judicializado em face da Companhia:

Notas Explicativas

- A BB Corretora possui disputa judicial relacionada a “DCOMP Saldo Negativo IRPJ”, junto ao TRF1 / Vara de Brasília/DF, cujo valor inicial da causa era de R\$ 82,3 milhões, ajuizada em 18/04/2011. O processo se encontra na fase inicial de conhecimento (ainda não há sentença proferida). Cite-se ainda, que esse processo possui depósito judicial (egresso da fase administrativa da discussão) no valor de aproximadamente R\$ 165,3 milhões (data base: 31/12/2022) depositado em conta judicial na Caixa Econômica Federal.

A BB Seguridade e a BB Seguros não possuem ações fiscais com valores significativos.

c.2) Ações Cíveis

Nas ações cíveis envolvendo a BB Seguridade, a BB Seguros e a BB Corretora, sobressaem os pedidos de indenizações diversas (dano material e dano moral, por exemplo), notadamente, decorrentes das relações consumeristas envolvendo os produtos de seguridade e afins (seguros de pessoas e patrimoniais, previdência complementar aberta, capitalização e planos odontológicos).

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Demandas fiscais ⁽¹⁾	--	--	270.060	240.209
Demandas cíveis	--	--	2.215	1.580
Total	--	--	272.275	241.789

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal de autoria da BB Corretora com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. Existe depósito em garantia para a ação mencionada conforme demonstrado no item d) Depósitos em Garantia de Recursos.

A BB Seguridade não possui passivos contingentes de suas investidas compartilhados com outros acionistas das investidas e não é responsável solidariamente por todos ou parte dos passivos de suas investidas.

d) Depósitos em Garantia de Recursos

Os depósitos judiciais são efetuados no Banco do Brasil ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em Outros Ativos.

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as provisões e passivos contingentes

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Demandas fiscais ⁽¹⁾	--	--	218.871	211.621
Demandas cíveis	--	--	2.907	2.474
Demandas trabalhistas	11	--	56	52
Total	11	--	221.834	214.147

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 165.385 mil (R\$ 158.619 mil em 31.12.2021), referente à investida BB Corretora, sendo sua atualização pela taxa SELIC. No Exercício 2022 houve ajuste nos valores de depósitos reconhecidos, no montante de R\$ 1.167 mil, em função da utilização indevida dos índices de atualização monetária.

23 – COMISSÕES A APROPRIAR

	R\$ mil	
	Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021
Passivo Circulante	1.760.473	1.172.483
BB MAPFRE	1.656.677	1.120.148
MAPFRE Seguros Gerais	103.560	51.939
Outras	236	396
Passivo Não Circulante	1.787.547	1.794.544
BB MAPFRE	1.761.161	1.735.439
MAPFRE Seguros Gerais	26.386	59.103
Outras	-	2
Total	3.548.020	2.967.027

Não há saldo de comissões a apropriar no controlador.

Notas Explicativas

24 – OUTROS PASSIVOS

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Passivo Circulante				
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽¹⁾	8.054	6.709	99.353	222.879
Programa de remuneração variável de administradores	3.929	3.433	3.929	3.433
Programa de premiação por resultados	--	580	--	580
Outros	201	117	2.081	696
Total	12.184	10.839	105.363	227.588

(1) Refere-se ao rateio de despesas apurado em conformidade com o contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros. No Consolidado, inclui também valores a pagar, no montante de R\$ 26.878 mil referente ao mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos (atual MAPFRE Seguros Gerais) alienados à MAPFRE Brasil em 30.11.2018 e valores a pagar às companhias ligadas, decorrentes de comissões de corretagem a devolver. No exercício de 2022, consolidado, houve devolução de corretagem à Brasilprev no montante de R\$ 133.020 mil, sendo que, a partir de dezembro/2022, as devoluções passaram a ser processadas de forma automatizada, não havendo mais necessidade de reconhecimento de provisão.

Em 29/12/2022, foi assinado o 1º Aditamento ao Acordo de Reestruturação de Parceria, prevendo a eliminação do mecanismo de ajuste de preço, com vigência de três anos, prorrogáveis sucessivamente, a partir do exercício de 2023.

25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 6.269.692 mil em 31.12.2022 (R\$ 3.396.767 mil em 31.12.2021), está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

O Patrimônio Líquido de R\$ 7.596.101 mil em 31.12.2022 (R\$ 7.281.416 mil em 31.12.2021), corresponde a um valor patrimonial da ação de R\$ 3,80 em 31.12.2022 (R\$ 3,64 em 31.12.2021).

b) Reservas de Capital e Lucros

R\$ mil

	Controlador e Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021
Reservas de Capital	1.571	1.508
Reservas de Lucros ⁽¹⁾	1.552.229	4.122.925
Reserva Legal	302.229	679.354
Reservas Estatutárias	1.250.000	3.443.571

(1) O saldo das Reservas de Lucros, em 31.12.2021, ultrapassou o capital social. Na Assembleia Geral da BB Seguridade, em 29.04.2022, foi aprovada, para a regularização do excesso, a capitalização de Reserva Legal e de Reserva Estatutária, nos valores de R\$ 679.354 mil e R\$ 2.193.571 mil, respectivamente.

A Reserva de Capital é composta dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações, bem como o ganho ou perda na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social e o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital que não excederá 30% do capital social.

A Reserva Estatutária para Equalização da Remuneração de Capital tem por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, limitada a 80% do valor do capital social, sendo formada com recursos: equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício e decorrentes de antecipações de dividendos.

A Reserva Estatutária para Reforço de Capital tem por finalidade garantir meios financeiros para a operação da sociedade, inclusive para aumento do capital nas sociedades das quais participa como acionista e a aquisição de sociedades enquadradas no Art. 3º do Estatuto, limitada a 80% do valor do capital social e sendo formada com recursos equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício.

Notas Explicativas

c) Lucro por ação

	Controlador e Consolidado	
	Exercício 2022	Exercício 2021
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	6.044.571	3.933.217
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	1.996.713.502	1.996.672.230
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	3,03	1,97

O lucro por ação básico é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (não consideradas ações em tesouraria) em cada um dos períodos apresentados.

O lucro por ação diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (não consideradas ações em tesouraria), incluindo o efeito de todas as ações ordinárias potenciais dilutivos.

A BB Seguridade não tem opções, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro líquido por ação básico e diluído são iguais e foi calculado dividindo-se o lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias da companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o período.

d) Dividendos

	R\$ mil	
	Exercício 2022	Exercício 2021
(1) - Lucro líquido	6.044.571	3.933.217
(2) - Reserva legal constituída ⁽¹⁾	302.229	--
(=) Base de cálculo (1 - 2)	5.742.342	3.933.217
(3) - Dividendos mínimos obrigatórios	1.435.586	983.304
(4) - Dividendos adicionais	4.306.756	1.887.944
(5) - Reserva Estatutária	--	1.061.969
(=) Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações (1-2-3-4-5)	--	--
(6) - Dividendos propostos (3+4)	5.742.342	2.871.248
(7) - Dividendos prescritos	79	45
(8) - Dividendos pagos	2.068.697	1.040.024
(=) Dividendos a pagar (6+7-8)	3.673.724	1.831.269

(1) A reserva legal não foi constituída em função do montante desta ter atingido o limite de 20% do capital, conforme prevê o artigo 193 da Lei 6.404/76 e o Estatuto Social da BB Seguridade.

A BB Seguridade possui Política de Dividendos, disponível no site de Relações com Investidores, aprovada no âmbito do Conselho de Administração e revisada, no mínimo, a cada três anos.

Os dividendos propostos foram aprovados pelo Conselho de Administração e, deduzidos daqueles valores já pagos antecipadamente no próprio exercício, estão reconhecidos no Passivo Circulante (Obrigações Societárias e Estatutárias).

A BB Seguridade pagou, em fevereiro de 2022, o valor de R\$ 1.831.248 mil de dividendos referente ao lucro do 2º semestre/2021, acrescidos de R\$ 21 mil de dividendos prescritos no 1º trimestre de 2022, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 17.12.2021. Sobre tais valores, incidiu R\$ 25.745 mil de atualização monetária, pela taxa Selic, totalizando R\$ 1.857.014 mil.

A BB Seguridade pagou em agosto de 2022 o valor de R\$ 2.068.697 mil de dividendos intermediários, aprovados pelo Conselho de Administração da BB Seguridade em 27.06.2022 conforme seu estatuto social, sendo R\$ 2.068.642 mil referente ao lucro do 1º semestre de 2022 e R\$ 55 mil de dividendos prescritos no período.

d.1) Dividendos por ação

	2º Sem/2022		1º Sem/2022		2º Sem/2021		1º Sem/2021	
	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Valor por ação	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)
Dividendos	3.676.724	1,8399	2.068.697	1,0360	1.831.269	0,9172	1.040.024	0,5209

e) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

O saldo negativo registrado em Outros Resultados Abrangentes Acumulados no montante de R\$ 147.047 mil (R\$ 158.464 mil negativo em 31.12.2021) é composto, principalmente por, R\$ 124.041 mil negativo relativo a desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado, pelo valor líquido dos efeitos tributários, dos títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes da BB MAPFRE e Brasilcap, e R\$ 23.169 mil negativo relativo ao saldo de outros resultados abrangentes da BB Seguros absorvido pela reserva estatutária, referente a ajustes para fins de uniformização de prática contábil de períodos anteriores dos arrendamentos, CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos da BB MAPFRE, Brasilpev e Brasilcap.

Notas Explicativas

Tendo em vista que a BB Seguridade não possui títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes, os valores constantes em suas demonstrações contábeis são reflexos dos valores existentes nas empresas em que a BB Seguros detém participação.

f) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Acionistas	31.12.2022		31.12.2021	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Banco do Brasil	1.325.000.000	66,25	1.325.000.000	66,25
Outros Acionistas	671.726.433	33,59	671.686.529	33,58
Ações em Tesouraria	3.273.567	0,16	3.313.471	0,17
Total	2.000.000.000	100	2.000.000.000	100
Residentes no país	1.538.774.783	76,94	1.572.986.959	78,65
Residentes no exterior	461.225.217	23,06	427.013.041	21,35

g) Ações em Tesouraria

g.1) Pagamento Baseado em Ações – Programa de Remuneração Variável

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria da BB Seguridade tem periodicidade anual e prevê que, do valor total destinado ao pagamento da remuneração variável, 50% será efetuado em ações da BB Seguridade (BBSE3). Do total pago em ações, 20% será imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% será diferido pelo prazo de quatro anos.

Em 13 de novembro de 2014, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) autorizou a BB Seguridade a efetuar a negociação privada de ações de sua própria emissão, com o intuito de suprir, por meio destas, o pagamento de parte da remuneração variável dos membros de sua Diretoria Executiva por meio de ações, sem a necessidade de submeter, a cada ano, novas solicitações àquela Comissão. Trata-se, portanto, de uma autorização permanente.

Apresentamos abaixo, os demonstrativos das ações distribuídas e a distribuir:

	Programa 2018	Programa 2019	Programa 2020	Programa 2021	Total
Ações Distribuídas	13.117	17.003	8.999	5.050	44.169
Ações a Distribuir	3.276	11.330	13.461	20.148	48.215
Total de Ações do Programa	16.393	28.333	22.460	25.198	92.384
Custo mínimo	27,78	31,93	24,37	26,37	--
Custo médio	27,78	31,93	24,37	26,37	--
Custo máximo	27,78	31,93	24,37	26,37	--

Cronograma Estimado de Transferências						
	Período	Programa 2018	Programa 2019	Programa 2020	Programa 2021	Total
Ações a Distribuir	03.2023	3.276	5.665	4.487	5.037	18.465
Ações a Distribuir	03.2024	--	5.665	4.487	5.037	15.189
Ações a Distribuir	03.2025	--	--	4.487	5.037	9.524
Ações a Distribuir	03.2026	--	--	--	5.037	5.037
Total de ações a distribuir		3.276	11.330	13.461	20.148	48.215

g.2) Programa de Recompra

Em 15 de outubro de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência foi de até 365 dias contados a partir da data de aprovação, em consonância com o limite estipulado pela Instrução CVM 567. O Programa de Recompra se encerrou em 14.10.2016 e foram adquiridas 3.360.000 ações no montante de R\$ 82.201 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 21,09, R\$ 24,46 e R\$ 27,76, respectivamente. Os programas seguintes não realizaram recompra de ações, sendo que o último programa, o IV Programa de Recompra, se encerrou em 31.10.2019. A Companhia, até a presente data, não aprovou um novo Programa de Recompra.

Em 30 de outubro de 2019 a Assembleia Geral de Acionistas autorizou a negociação das ações de emissão da BB Seguridade mantidas em tesouraria, especificamente para premiação de empregados e remuneração variável de diretores da Companhia, até o limite de 3.359.550 de ações, e autorizou o Conselho de Administração a definir e implementar a melhor forma e o momento para realizar a referida negociação.

Notas Explicativas**g.3) Programa de Premiação de Funcionários**

Em 18 de dezembro de 2019 o Conselho de Administração aprovou o Programa de Premiação de Funcionários, que tem por objetivo reconhecer funcionários da BB Seguros de cargos não-estatutários, com desempenho destacado na Comissão de Desenvolvimento e Carreira. Considerando a nova redação do § 4º do art. 457 da CLT, alterado pela Lei nº 13.467/2017, o programa é enquadrado como premiação e não há incidência de encargos trabalhistas e previdenciários.

Em 28 de outubro de 2022 o Conselho de Administração aprovou atualização das regras do programa, que manteve o mesmo objetivo e o mesmo enquadramento legal.

A ativação do programa ocorre anualmente e está condicionada ao atingimento da pontuação definida no acordo de trabalho definido pela companhia. O público-alvo é limitado a, no máximo, 40% dos funcionários por cargo, no caso de funções gerenciais ou equivalentes, e por cargo e por diretoria, no caso de funções técnicas. O critério de escolha dos funcionários envolve avaliação de competências técnicas e comportamentais, atingimento de metas e estilo de gestão. O crédito do prêmio é realizado 100% (cem por cento) em espécie, após devido recolhimento de Imposto de Renda, em parcela única, em até 30 dias após a divulgação dos resultados da Comissão de Desenvolvimento e Carreira.

g.4) Quantidade de Ações em Tesouraria

Descrição	Controlador e Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021
Programa de Remuneração Variável	48.215	45.365
Programa de Recompra ⁽¹⁾	3.225.352	3.247.991
Programa de Premiação por Resultado	--	20.115
Total	3.273.567	3.313.471

(1) A variação do saldo no intervalo resulta da transferência de 25.198 ações do Programa de Recompra para o Programa de Remuneração Variável de diretores de 2021 e do retorno de 2.559 ações dos Programas de Premiação por Resultado 2019 e 2020 para o Programa de Recompra.

O valor de custo das ações em tesouraria é de R\$ 80.344 mil e o valor pela cotação em bolsa em 31.12.2022 é de R\$ 110.352 mil.

26 – PARTES RELACIONADAS

A BB Seguridade e suas controladas possuem convênio com o Banco do Brasil S.A., assinado em 09/01/2013, pelo prazo de 20 anos, para rateio e/ou ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos decorrentes da utilização do quadro de pessoal, recursos materiais, tecnológicos e administrativos, necessários para a manutenção das atividades das Companhias e, em especial, a comercialização de produtos no canal bancário.

O convênio visa capturar sinergias decorrentes do compartilhamento de recursos e seus termos preveem que o ressarcimento siga critérios de rateio com base em metodologias de apuração previstas no referido convênio, observando a efetiva utilização dos recursos. Os valores do rateio são apurados e pagos mensalmente.

O quadro a seguir apresenta os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal-Chave da Administração da BB Seguridade, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Comitê de Transações com Partes Relacionadas, Comitê de Riscos e de Capital e Conselho de Administração e os custos atribuídos ao Conselho Fiscal:

	R\$ mil	
	Exercício 2022	Exercício 2021
Benefícios de curto prazo	7.207	6.676
Honorários e encargos sociais	5.952	5.345
Diretoria Executiva	4.183	3.920
Comitê de Auditoria	724	725
Conselho de Administração	334	300
Conselho Fiscal	263	255
Comitê de Transações com Partes Relacionadas	145	145
Comitê de Riscos e de Capital ⁽⁴⁾	303	--
Remuneração Variável ⁽²⁾	643	811
Outros ⁽³⁾	612	520
Remuneração Baseada em Ações ⁽⁴⁾	658	741
Total	7.865	7.417

(1) Comitê instaurado em 20/04/2022, conforme ata da Reunião do Conselho de Administração de mesma data.

(2) Refere-se ao valor em espécie de quitação do Programa de Remuneração Variável dos Administradores (PRVA) de 2021 e adiantamento em espécie do PRVA 2022.

(3) Benefícios considerados: assistência médica, avaliação de saúde (ações de promoção e prevenção em saúde ocupacional), seguro de vida, vantagem de remoção (custeio parcial de despesas em caso de remoção para outras localidades) e previdência complementar dos administradores.

(4) Refere-se ao custo das ações relativas às parcelas dos programas de pagamentos baseados em ações de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021.

Não houve alteração nas remunerações percebidas pelos membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos e Comitês Estatutários, conforme alínea "c" adiante.

Notas Explicativas

De acordo com a política de remuneração variável da BB Seguridade Participações, estabelecida em conformidade com a Lei 6.404/76, artigo 152 e o CPC 10 (R1) [IFRS 2] – Pagamento Baseado em Ações, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações.

A BB Seguridade não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal-Chave da Administração e nem aos seus funcionários.

Os custos correntes com pessoal são ressarcidos ao controlador Banco do Brasil S.A., no âmbito do convênio de cessão de funcionários, no período em que estiverem alocados às atividades da Companhia.

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil S.A., como depósitos em conta corrente, cartões empresariais, aplicações financeiras, prestação de serviços e de garantias.

O Grupo BB Seguridade não concede empréstimos ao Pessoal-Chave da administração.

A Controlada BB Corretora possui contratos de comercialização para os produtos de seguridade no canal bancário com todas as suas investidas, sendo os principais elencados a seguir:

- Brasilseg Companhia de Seguros S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A., controladas da BB MAPFRE Participações S.A., para comercialização de seguros, assinados em 30/06/2011, com vigência até 30/06/2031, podendo ser renovado por períodos subsequentes de 5 anos, condicionado à vigência dos documentos da parceria entre o Grupo BB Seguridade e o Grupo MAPFRE.
- Brasilprev Seguros e Previdência S.A., para comercialização de planos de previdência privada, assinado em 06/10/1999, pelo prazo de 5 anos, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.
- Brasilcap Capitalização S.A., para comercialização de títulos de capitalização, assinado em 14/07/1999, pelo prazo de 5 anos, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.

Apresentamos a seguir as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do Grupo BB Seguridade:

a) Sumário das Transações com Partes Relacionadas

BB Seguridade – Controlador

	31.12.2022		31.12.2021	
	R\$ mil		R\$ mil	
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	59.003	--	369.342	--
Dividendos	--	3.683.355	--	1.572.427
Valores a receber de sociedades ligadas	--	9.365	--	7.571
Passivos				
Obrigações sociais e estatutárias	2.434.043	--	1.213.496	--
Valores a pagar a sociedades ligadas	8.054	--	6.709	--

	Exercício 2022		Exercício 2021	
	R\$ mil		R\$ mil	
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	12.982	--	13.527	--
Despesas com pessoal	(14.955)	--	(12.167)	--
Despesas administrativas ⁽³⁾	(1.871)	--	(1.273)	--
Variações monetárias ativas	--	22.106	--	2.934
Variações monetárias passivas	(17.056)	--	(1.738)	--

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) BB Seguros e BB Corretora.

(3) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

Notas Explicativas

BB Seguridade – Consolidado

R\$ mil

	31.12.2022			31.12.2021		
	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽²⁾	Outras Partes Relacionadas	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽²⁾	Outras Partes Relacionadas
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	6.426.835	--	--	4.090.561	--	--
Dividendos a receber	--	13.519	--	--	1.648	--
Comissões a receber	--	1.823.246	--	--	1.724.593	--
Passivos						
Obrigações sociais e estatutárias	2.434.043	--	--	1.213.496	--	--
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽³⁾	25.003	47.473	--	22.355	169.556	--
Comissões a apropriar	--	3.548.020	--	--	2.967.027	--

R\$ mil

	Exercício 2022			Exercício 2021		
	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽²⁾	Outras Partes Relacionadas	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽²⁾	Outras Partes Relacionadas
Resultado						
Receita de juros de instrumentos financeiros	497.615	--	--	125.090	--	--
Receita de comissões	--	4.515.298	--	--	3.813.331	--
Despesas com pessoal	(74.512)	--	--	(63.114)	--	--
Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados ⁽³⁾	(221.119)	--	--	(203.959)	--	--
Variações monetárias passivas	(17.056)	--	--	(1.738)	--	--

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) Empresas relacionadas BB MAPFRE Participações S.A. e suas controladas, Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A. e a Brasil Dental Operadora de Planos Odontológicos S.A.

(3) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

b) Convênio de Cessão de Funcionários

Em 15.04.2021 e 27.05.2021 foram assinadas novas versões dos convênios de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB Seguridade Participações S.A. para o exercício de funções não estatutárias e estatutárias, respectivamente. O Banco do Brasil S.A. continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela BB Seguridade de todos os custos correntes. Em 31.12.2022, havia 171 funcionários cedidos (154 em 31.12.2021).

c) Remuneração paga a Empregados e Administradores

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da BB Seguridade S.A.

Em Reais

	31.12.2022	31.12.2021
Menor salário	7.721,75	7.149,77
Maior salário	46.140,21	42.722,42
Salário médio	18.151,96	17.104,87
Dirigentes		
Diretor Presidente	61.564,83	61.564,83
Diretores	52.177,45	52.177,45
Conselheiros		
Conselho de Administração	5.906,80	5.906,80
Conselho Fiscal	5.906,80	5.906,80
Comitê de Auditoria	9.870,26	9.870,26
Comitê de Riscos e de Capital	9.870,26	--

Notas Explicativas

d) Remuneração e Benefícios dos Empregados e Dirigentes

	Em Reais	
	31.12.2022	31.12.2021
Dirigentes ⁽¹⁾		
Menor remuneração	104.537,44	105.379,08
Maior remuneração	131.440,89	105.379,08
Remuneração média	114.308,43	105.379,08
Funcionários ⁽²⁾		
Menor remuneração	7.705,20	8.872,03
Maior remuneração	58.422,01	53.157,78
Remuneração média	22.618,59	21.494,14
Benefícios ⁽³⁾	3.235,54	2.834,14

(1) Remuneração média mensal dos Diretores que tenham exercido o cargo pelos doze meses do exercício, incluindo o Diretor-Presidente, considerando remuneração variável e os benefícios oferecidos, exceto encargos sociais.

(2) Remuneração média mensal dos Funcionários que tenham permanecido na empresa pelos doze meses do exercício, considerando as despesas com salários, vantagens pessoais, comissões, gratificações, adicionais, horas extras e outras despesas vinculadas à remuneração, incluindo os benefícios oferecidos, exceto encargos sociais.

(3) Valor médio global dos benefícios oferecidos aos Funcionários, considerando, por exemplo, assistências médica e odontológica, auxílios alimentação e refeição, auxílio creche, auxílio transporte, previdência complementar. O valor global médio considera o total gasto com benefícios de funcionários no exercício dividido pelo número médio de funcionários no exercício.

27 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Teste de imparidade

No exercício de 2022, a avaliação identificou indícios de desvalorização no ativo intangível relativo aos investimentos no software ERP utilizado nas atividades meio da BB Seguridade. Em função da descontinuidade de uso de dois módulos do ERP, foi reconhecida uma baixa de R\$ 397 mil, equivalente à 9,9% do saldo do referido ativo.

Para os demais ativos sujeitos ao teste de imparidade, o valor recuperável obtido foi superior ao saldo contábil dos investimentos e ágio, quando existente, não havendo necessidade de registro de perda por desvalorização destes ativos.

A metodologia consistiu em uma avaliação em duas etapas, na primeira houve o levantamento de indícios de perda para os ativos, com exceção dos investimentos em participações. O resultado da avaliação apontou para inexistência de indícios de perdas para quase a totalidade dos ativos, exceto para o ativo intangível da BB Seguridade, conforme indicado anteriormente. A segunda etapa consistiu na elaboração do teste de imparidade para os ativos relativos aos investimentos em participações, que representam mais de 45% do ativo consolidado do grupo.

Para realização do teste de imparidade foi utilizado o método de Fluxo de Dividendos Descontados no qual se estimou o valor a ser recebido de dividendos das empresas investidas. Foi estimado um fluxo de caixa para o prazo de cinco anos mais o valor residual na perpetuidade. O teste considerou três cenários, base, otimista e adverso, com pesos de 60%, 10% e 30%, respectivamente. A taxa de desconto utilizada foi equivalente a Taxa Mínima de Atratividade adotada pelo grupo BB Seguros e aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

Para o teste, foi considerado o *goodwill* de R\$ 110.749 mil na Brasilcap e intangíveis decorrentes do acordo de parceria com a Mapfre na BB Mapfre Participações S.A. (Brasilseg), no valor de R\$ 498.967 mil.

As principais premissas utilizadas no teste de imparidade:

- Receitas e Custos: foi utilizada base histórica, refletindo assim a experiência passada, e expectativas de crescimento do mercado, do segmento onde atuam e do desempenho de cada negócio;
- Resultado Financeiro: projeção da rentabilidade média condizente com os níveis atuais de remuneração no mercado financeiro;
- Capital Mínimo Requerido: considerado o capital regulatório vigente na data da avaliação, conforme estabelecido pelo Conselho Nacional Seguros Privados e Agência Nacional de Saúde Suplementar.
- Imposto de Renda e Contribuição Social: consideradas as alíquotas previstas na legislação vigente.
- Perpetuidade: foi considerada taxa condizente com investimentos de longo prazo.
- Taxa de Desconto: para a determinação da taxa de desconto, utilizou-se de metodologia para apuração do custo do capital próprio, uma vez que as empresas investidas não apresentam endividamento. A taxa foi obtida pelo modelo CAPM (*Capital Asset Pricing Model*), que considera o custo de capital correspondente à rentabilidade exigida pelos acionistas como compensação pelo risco de mercado ao qual estão expostos.

Notas Explicativas

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETOR-PRESIDENTE

Ullisses Christian Silva Assis

DIRETORES

Bruno Alves do Nascimento

Marcelo Lopes Lourenço

Rafael Augusto Sperendio

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima (Presidente)

Bruno Silva Dalcolmo

Daniel Alves Maria

Gilberto Lourenço da Aparecida

Isabel da Silva Ramos

Ricardo Moura de Araújo Faria

Ullisses Christian Silva Assis

CONSELHO FISCAL

Lucinéia Possar

Adriano Pereira de Paula

Francisco Olinto Velo Schmitt

COMITÊ DE AUDITORIA

Luiz Claudio Moraes

Artemio Bertholini

Gilberto Lourenço da Aparecida

Manoel Gimenes Ruy

Roberto Lamb

CONTADOR

Pedro Kiefer Braga

CRC-DF 020.786/O-0

CPF 027.782.029-43

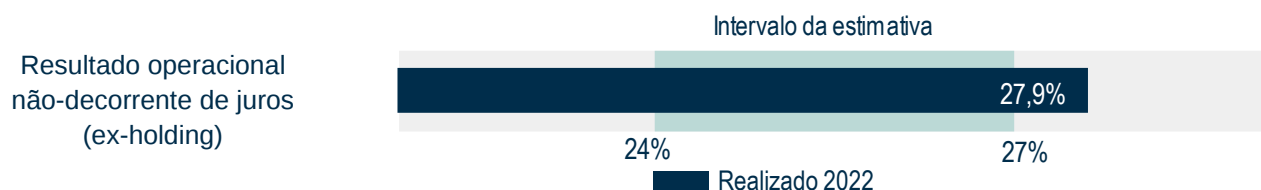
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Em 2022, o resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings) cresceu 27,9% e superou o intervalo de estimativas do guidance. Os prêmios emitidos da Brasilseg também superaram o intervalo de projeções, atingindo crescimento de 30,7% no ano. Já as reservas de previdência – PGBL e VGBL cresceram 10,0%, posicionando-se dentro do intervalo das estimativas. Seguem explicações para os desvios:

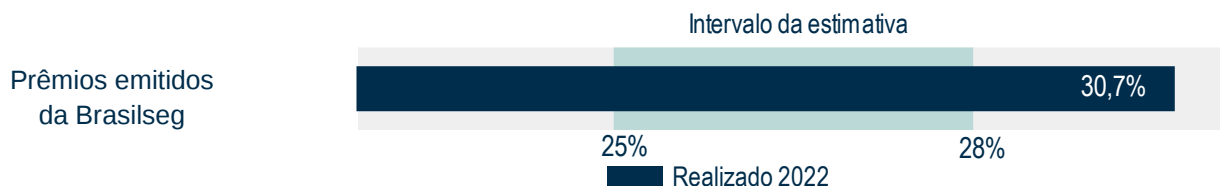
Resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings): a superação de 0,9 p.p. em relação ao topo do intervalo é explicada, em grande parte, por uma sinistralidade abaixo da esperada, além de um desempenho comercial mais forte que o esperado em seguros, especialmente prestamista, e títulos de capitalização.

Prêmios emitidos da Brasilseg: a superação de 2,7 p.p. em relação ao topo do intervalo foi motivada principalmente pelo crescimento acima do esperado na emissão de prêmios de seguro prestamista, com aumento de penetração na originação do crédito, crescimento das vendas nas operações em estoque e redução de cancelamento.

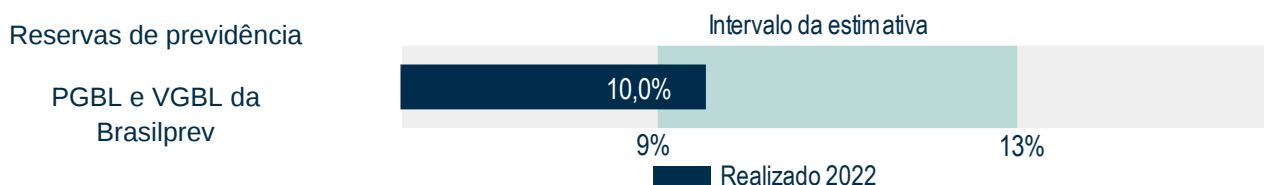
Tabela 1 – Realizado em relação às estimativas 2022



Varição percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros das investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasidentat e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

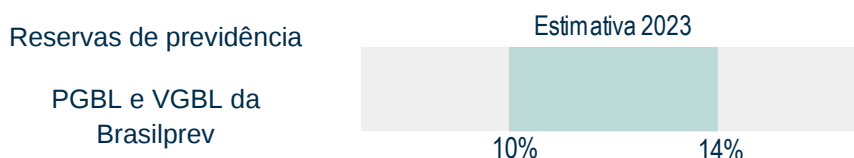
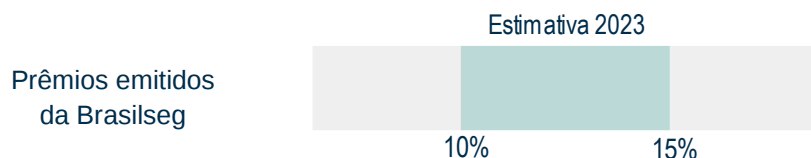
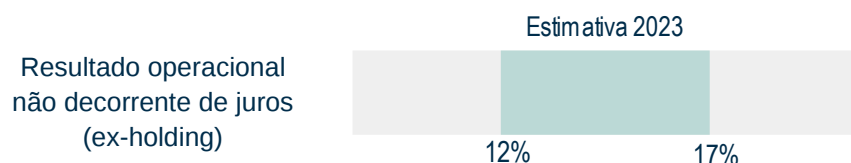


Varição percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Para 2023, a BB Seguridade apresenta a seguir as suas projeções, mantendo os indicadores do Guidance 2022. Vale ressaltar que, em virtude da adoção da nova norma contábil CPC 50 [IFRS 17] a partir de 2023, a fim de manter a comparabilidade com o desempenho reportado nos últimos anos, a Companhia continuará divulgando um acompanhamento gerencial, não auditado, com base no padrão contábil adotado até 2022. É importante reforçar que a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ainda não recepcionou o CPC 50 [IFRS17], portanto as seguradoras por ela supervisionadas continuam elaborando e divulgando suas demonstrações financeiras e apurando seus requerimentos de capital sem o impacto desta nova norma contábil. Neste contexto, os indicadores do Guidance evidenciados a seguir também não estão sensibilizados pela adoção do CPC 50 [IFRS 17] e deverão ter sua performance monitorada sempre com base no acompanhamento gerencial divulgado.

Tabela 2 – Estimativas para 2023



Variação percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros das investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasidental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma dos dados gerenciais divulgados trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho, que não levam em conta os efeitos da adoção das normas contábeis do CPC 50 [IFRS 17].

Variação percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma dos dados gerenciais divulgados trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho, que não levam em conta os efeitos da adoção das normas contábeis do CPC 50 [IFRS 17].

Variação percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma dos dados gerenciais divulgados trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho, que não levam em conta os efeitos da adoção das normas contábeis do CPC 50 [IFRS 17].

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Para mais informações, consulte o Relatório de Análise de Desempenho do 4T22, disponível em www.bbseguridaderi.com.br, menu Informações ao Mercado, opção Central de Resultados.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
BB Seguridade Participações S.A.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controlador e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BB Seguridade Participações S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Receitas de comissões

Conforme mencionado na nota explicativa nº 4 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ("BB Corretora"), controlada direta da Companhia, contabiliza as receitas oriundas de comissões de acordo com o pronunciamento técnico CPC 47 - Receita de contrato com cliente (equivalente à IFRS 15), considerando as seguintes etapas: i) identificação do contrato; ii) identificação das obrigações de desempenho; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação; e v) reconhecimento da receita. Assim, as receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a BB Corretora satisfaz a obrigação de desempenho ao transferir o serviço prometido ao cliente.

Devido, principalmente, à relevância das receitas de comissões para as demonstrações contábeis consolidadas, à quantidade de produtos comercializados e à quantidade de transações realizadas, consideramos a existência de risco significativo nas receitas de comissões e, conseqüentemente, um principal assunto de auditoria.

Avaliamos o desenho e a implementação das principais atividades de controles internos relacionados ao processo de reconhecimento das receitas de comissões e testamos a sua efetividade operacional, com o suporte dos nossos especialistas de tecnologia da informação. Efetuamos os seguintes principais procedimentos de auditoria substantivos para uma amostra de transações: (i) verificação da ocorrência das transações por meio da realização de consultas aos sistemas legados do Banco do Brasil S.A. e da verificação da sua liquidação financeira; (ii) leitura dos acordos operacionais pactuados entre a BB Corretora, o Banco do Brasil S. A. e as empresas operacionais, investidas indiretas da Companhia, para avaliar se as taxas de corretagem praticadas para as transações selecionadas foram as taxas pactuadas entre as partes; (iii) verificação do cálculo da apropriação da receita de comissões em conformidade com os conceitos do pronunciamento técnico CPC 47 (IFRS 15). Adicionalmente, efetuamos a circularização das principais empresas operacionais, investidas indiretas da Companhia, para a confirmação das receitas de comissões referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e a verificação da adequação das divulgações efetuadas nas notas explicativas.

Como resultado da execução desses procedimentos de auditoria, identificamos deficiências não significativas de controle interno relacionadas ao processo de reconhecimento das receitas de comissões e ajustes não registrados pela Companhia, por serem considerados imateriais.

Com base nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que a captura, o processamento, o registro e as respectivas divulgações sobre o reconhecimento de receita de comissões da Companhia são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demais demonstrações contábeis e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio

do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório, porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 8 de fevereiro de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU	Roberto Paulo Kenedi
Auditores Independentes Ltda.	Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF	CRC nº 1 RJ 081401/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O CONSELHO FISCAL DA BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas que o acompanham, quais sejam, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, bem como as Notas Explicativas relacionadas, o correspondente Relatório emitido pelos Auditores Independentes e a Proposta de Destinação do Resultado, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Nossos exames das demonstrações citadas no parágrafo anterior foram complementados, ainda, por análises, documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal pelos Auditores Independentes e pela Administração da Companhia.

Desta forma, com base nos trabalhos e esclarecimentos prestados pela Deloitte Touche Tohmatsu Consultores e no seu relatório, emitido em 08 de fevereiro de 2023, sem ressalvas e, ainda, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, este Conselho Fiscal, por unanimidade de seus membros, concluiu que as Demonstrações Financeiras, acima mencionadas, acompanhadas do Relatório Anual da Administração, e a proposta de destinação do resultado estão adequadamente apresentadas e opina favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembléia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 08 de fevereiro de 2023.

Lucinéia Possar
Presidente

Adriano Pereira de Paula
Conselheiro

Francisco Olinto Velo Schmitt
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Introdução

O Comitê de Auditoria foi instalado na BB Seguridade Participações S.A. em 2015. É um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, atuando de forma permanente e independente, com a finalidade precípua de avaliar e manifestar-se sobre a qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia; a efetividade do sistema de controles internos e da Auditoria Interna; a atuação do Auditor Externo; as exposições de risco da Companhia e a adequação das transações com partes relacionadas. O Regimento Interno do Comitê, aprovado pelo Conselho de Administração, encontra-se disponível no endereço eletrônico <https://www.bbseguridaderi.com.br/sustentabilidade-e-governanca/administracao-e-comites/>.

Conforme previsto no Regimento Interno, a partir da adesão das sociedades controladas ao Comitê de Auditoria único, a composição passou a ser de até 05 (cinco) membros, sendo 01 (um) indicado pelo representante dos minoritários, 01 (um) membro independente do Conselho de Administração e os demais titulares, 03 (três), indicados pelos outros membros do Conselho de Administração.

A Administração é responsável por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, definir, testar e manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A Auditoria Externa realiza auditoria independente das demonstrações contábeis. Avalia, também, no contexto do trabalho de auditor externo, a qualidade e adequação do sistema de controles internos para fins das demonstrações financeiras e o respectivo cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Principais Atividades

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, o Comitê fez diligências e requisições de documentos e informações junto à Direção da BB Seguridade, da BB Corretora e da BB Seguros, ao gestor de riscos e controles, e aos auditores interno e externo. As atividades desenvolvidas em 2022, registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao órgão e estão adiante sintetizadas.

O Comitê de Auditoria abordou, em especial, assuntos relacionados às demonstrações contábeis, aos sistemas de controles internos, processos contábeis, fisco-tributários e de gestão de riscos e relativos a transações com partes relacionadas. Nas situações em que identificou necessidade de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Também foi objeto de especial atenção o monitoramento e acompanhamento das providências adotadas pela Companhia para adaptação aos requerimentos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Manteve diálogo com as auditorias interna e externa, oportunidades em que apreciou os seus planejamentos e conheceu os resultados dos principais trabalhos, suas conclusões e recomendações.

Revisou as demonstrações contábeis, previamente à divulgação, da BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros, assim como as notas explicativas e o relatório da Administração, e discutiu com o auditor externo seus relatórios e apontamentos.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria considera que:

- a) Os controles internos das Companhias evoluíram em 2022 e se mostraram adequados ao porte e à complexidade dos negócios e são objeto de permanente atenção por parte da Administração;
- b) A Auditoria Interna, com orçamento e estrutura própria, desempenhou suas funções com independência, objetividade e qualidade;
- c) Os trabalhos e as informações fornecidas pelo Auditor Externo foram adequados e apoiaram a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;
- d) Os processos internos de gestão de riscos evoluíram em relação ao período anterior, inclusive com a implementação do Comitê de Riscos e Capital vinculado ao Conselho de Administração, embora ainda careçam de melhorias, como ferramentas e informações que permitam à Companhia ampliar sua visão e capacidade de ação sobre os processos de gestão de riscos e de capital, inclusive no âmbito de empresas participadas;
- e) As transações com partes relacionadas da Companhia foram avaliadas e monitoradas pela Administração e por comitê próprio estatutário, não tendo sido reportadas distorções significativas. Dado o volume de transações, é mantido um acompanhamento contínuo objetivando conferir maior transparência aos processos.

Opinião: Com base nos trabalhos e entrevistas realizadas ao longo do exercício e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, e considerando os sistemas de controles internos, o acompanhamento dos trabalhos realizados pelos auditores internos e auditores externos e seu relatório emitido sem ressalvas em 08 de fevereiro de 2023, o Comitê de Auditoria não encontrou nenhum indício ou evidência de que as demonstrações contábeis individuais e consolidada não representem, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Seguridade Participações S.A., em 31 de dezembro de 2022. Nesse sentido, o Comitê opina que as mesmas estão em condições de serem apreciadas pelo Conselho de Administração.

Brasília (DF), 08 de fevereiro de 2023.

Luiz Claudio Moraes
Artemio Bertholini
Gilberto Lourenço da Aparecida
Manoel Gimenes Ruy
Roberto Lamb

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29/3/2022, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília, 8 de fevereiro de 2023.

Ullisses Christian Silva Assis
Diretor-Presidente

Bruno Alves do Nascimento
Diretor de Estratégia e Tecnologia

Marcelo Lopes Lourenço
Diretor Comercial, Marketing e Clientes

Rafael Augusto Sperendio
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29/3/2022, declaramos que baseado no nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados da revisão, concordamos com a conclusão expressa no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., de 8 de fevereiro de 2023, referente às demonstrações contábeis da BB Seguridade Participações S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não havendo qualquer discordância.

Brasília, 8 de fevereiro de 2023.

Ullisses Christian Silva Assis
Diretor-Presidente

Bruno Alves do Nascimento
Diretor de Estratégia e Tecnologia

Marcelo Lopes Lourenço
Diretor Comercial, Marketing e Clientes

Rafael Augusto Sperendio
Diretor de Finanças e Relações com Investidores